



Interior Paulista

---

*Educação Corporativa*

---

## **TMS – Gestão de Transportes**

## Sumário

Sumário.....	2
Gestão de Transporte .....	4
Objetivos Instrucionais do Curso .....	8
Objetivos Específicos do Curso .....	9
CONCEITOS.....	10
FLUXO DE CADASTROS.....	11
FLUXO DE PROCESSO .....	12
CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA.....	15
Cadastros.....	26
Clientes .....	35
Fornecedores .....	38
Tipos de Entradas e Saídas.....	40
Condições de Pagamentos .....	44
Naturezas.....	45
Tarefas X Atividades .....	47
Serviços X Tarefas.....	52
Estrutura de Regiões .....	57
Complemento de Regiões .....	62
Zonas.....	64
Setores por Zona .....	65
Pontos por Zona e Setor .....	66
<b>Rotas 68</b>	
Rodovias .....	71
Praças de Pedágio .....	72
Rota X Rodovia .....	74
Prazos de Regiões .....	76
Distâncias .....	77
Componentes de Frete .....	78
Configuração da Tabela de Frete.....	83
Tabela de Tarifa .....	86
Tabela de Frete .....	88
Contrato de Cliente .....	92
Perfil do Cliente .....	95
Configuração de Documentos .....	97
Regras de Tributação.....	99
Regras de Tributação por Cliente .....	100
Motoristas.....	101
Tipos de Veículo .....	103
Veículos.....	105
Despesas.....	107
Solicitantes .....	108
Cotação de Frete .....	110

Solicitação de Coleta.....	112
Rodoviário Coleta .....	113
Fechamento.....	115
Operações.....	117
Tabela de Ocorrências.....	118
Registro de Ocorrências .....	121
Gantt .....	123
Encerramento.....	124
Lote de Entrada NF.....	125
Documento do Cliente para Transporte.....	126
Cálculo do Frete.....	128
Rodoviário Transporte - Viagem .....	129
Manifesto .....	130
Fechamento.....	131
Operações.....	132
Rodoviário Entrega.....	133
Tipo de Faturamento .....	134
Faturamento Automático.....	135
Agendamento.....	137
Tabela de Carreteiro .....	141
Tabela Carreteiro por Rota .....	142
Contrato Fornecedor.....	143
Contrato de Carreteiro.....	144
Após confirmar com OK, note que o Contrato de Carreteiro foi gerado. ....	145
Glossário .....	146

# Gestão de Transporte

---

## O Ambiente

A abreviação "TMS" significa Transportation Management System, ou seja, é o sistema de gerenciamento de transportes que tem como objetivo principal controlar todos os processos fiscais e gerenciais envolvidos na operação de transportes, bem como controlar os veículos, motoristas, fretes e viagens da empresa e de terceiros, entre as atividades mais importantes destacam-se controle das despesas dos veículos, viagens, fretes, emissão de CTCR (Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas), nota fiscal de serviço, manifesto e outros.

O Ambiente SIGATMS (Gestão de Transportes) controla todos os processos de um transportador, abrangendo as áreas: operacional, comercial, seguros, faturamento, logística e SAC. Solução totalmente integrada com a área administrativa (financeiro, fiscal e contábil).

Entre suas inúmeras funções, permite os seguintes controles dentro da gestão de transportes:

## Logística

- Estruturação das regiões atendidas, definindo os níveis de subordinação entre elas e o tipo de serviço executado em cada uma.
- Mapeamento por setores dos clientes, dividindo-os em rotas de atendimento.
- Definição, nas rotas, das rodovias e praças de pedágio percorridas.
- Definição dos prazos de atendimento por região.
- Definição dos tipos de serviços prestados, com as respectivas tarefas e atividades.

## Comercial

- Criação de componentes de frete, de acordo com as modalidades de serviços prestados e com as características de negócio de cada empresa.
- Estabelecimento de configurações de tabelas de preços com variação de componentes, de acordo com os tipos de negociação praticados.
- Tabelas de frete com possibilidade de inclusão de ajustes por cliente.
- Uso de tarifas.
- Ferramentas para manutenção e reajuste de tabelas de frete.

## **Gerenciamento de Contratos**

- Cadastro dos contratos de clientes, estabelecendo todas as condições de relacionamento para a prestação de serviços:
- Tipos de serviços prestados
- Tabelas de preço praticado
- Número de notas fiscais por CTRC
- Peso Máximo por CTRC
- Contrato para o cliente genérico – cliente esporádico.
- Contratos com terceiros e agregados para gerenciamento do pagamento de serviços contratados pela empresa.

## **Operacional**

- Gerenciamento dos processos de coleta e entrega.
- Geração e emissão do conhecimento de frete, AWB (Air Waybill ou Conhecimento de Transporte Aéreo) e nota fiscal de serviço.
- Geração e emissão do manifesto de carga.
- Controle da movimentação de veículos e motoristas.
- Recepção e carregamento de cargas.
- Abertura, fechamento e encerramento de viagens de coleta, transporte e entrega.
- Controle de pendências e gerenciamento de ocorrências.
- Contrato de Carreteiro.
- Controle dos indicadores de desempenho no setor de transportes:
- Análise de Carregamento.
- Análise de Ocorrências.
- Custo KM rodado.
- Aging.

## **Seguro**

- Criação dos componentes de seguro.
- Definição das tabelas de seguro de acordo com produtos, regiões de origem e destino, vigências, etc.
- Averbação e processo de fechamento de seguro.
- Gerenciamento de indenizações e solicitações de reembolso.

## **Faturamento**

- Fatura por Documento ou Faturamento Automático.
- Faturamento com base no perfil previamente cadastrado para o cliente:
- Condição de Pagamento.
- Periodicidade de Faturamento.
- Número de CTRC's por fatura.
- Valor máximo da fatura.
- Separação por tipos de transporte.
- Separação CIF e FOB.

## **Custos**

- Visão de Custos em 4 níveis:
- Veículo
- Frota
- Viagem
- Documento

## **Tracking e Relatórios**

- Consultas sobre os detalhes da operação, apontadas até o nível de serviços, tarefas e atividades.

Exemplos:

- Saída da Viagem de Coleta.
- Chegada da Viagem de Coleta.
- Recebimento / Triagem.
- Carregamento.
- Saída da Viagem de Transporte.
- Transporte.
- Chegada de Viagem de Transporte.
- Relatórios de acompanhamento – operacionais e gerenciais.

## **Integrações**

- Integração com o Ambiente Livros Fiscais: geração de impostos e livro.

- Integração com o Ambiente Financeiro: contas a receber, contas a pagar e controle de caixa.
- Integração com o ambiente Contábil: Lançamentos Contábeis.
- Integração com o ambiente Estoque: Entrada e Saída de Mercadorias.
- Integração com o ambiente Gestão de Pessoal: Pagamentos de Carreiros.
- Integração com o ambiente Manutenção de Ativos: Manutenção do Bem.
- Integração com agentes externos: clientes, postos fiscais e parceiros – EDI.

### **Vantagens**

- Exatidão e disponibilidade das informações relativas ao transporte, facilitando o atendimento e a prestação de serviços.
- Flexibilidade e alto grau de parametrização, possibilitando a configuração de diversas regras de negociação, tanto com clientes quanto com fornecedores.
- Elevado grau de integração:
- ERP e demais Soluções Microsiga.
- Configurador de EDI.
- Acuracidade e confiabilidade no processo de cálculo de frete.

Acompanhamento detalhado das operações executadas na prestação de serviço – performance e produtividade.

- Agilidade e acuracidade nos processos de faturamento.
- Acompanhamento detalhado de ocorrências e pendências.
- Informações para apoio das decisões operacionais e gerenciais.

## Objetivos Instrucionais do Curso

---

São habilidades e competências precisas e específicas, que propiciam uma indicação clara e completa sobre os conhecimentos pretendidos. Compreendem:

### a) Conceitos a serem aprendidos

- Princípio epistemológico do Protheus;
- Nomenclatura Microsiga;
- Princípios de TMS;
- Integrações.

### b) Habilidades a serem dominadas

- Domínio conceitual do Sistema;
- Propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura Microsiga – TMS;
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do Ambiente;
- Capacidade de análise e adequação: necessidades X solução Microsiga;
- Domínio técnico-operacional do Protheus – TMS;
- Capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o Sistema.

### c) Técnicas a serem aprendidas

- Implantação do ambiente TMS;
- Operacionalização do ambiente;
- Aplicação e utilização plenas das funcionalidades do Sistema – TMS.

### d) Atitudes a serem desenvolvidas

- Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o Sistema Microsiga – TMS;
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do Ambiente;
- Capacidade de execução.



## Objetivos Específicos do Curso

---

Ao término do curso, o treinando deverá ser capaz de:

- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus – TMS;
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Microsiga;
- Implantar e operar o Sistema no ambiente TMS;
- Vislumbrar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus – TMS.

## CONCEITOS

---

As transportadoras são divididas em departamentos que realizam desde a parte operacional recebendo as mercadorias até a parte estratégica, utilizando os indicadores para atingir os objetivos da empresa.

Assim que o cliente entra em contato com a transportadora, o **SAC** efetua a cotação de frete e também verifica o posicionamento das mercadorias que já estão em viagem.

Toda a negociação deste cliente é feita pelo **comercial**, o valor que ele vai pagar por este frete, os contratos com clientes e possíveis ajustes nos valores deste frete de acordo com as necessidades.

Após toda esta negociação, esta é a vez do **operacional** preparar todas estas mercadorias recebidas de diversos clientes, organizar de uma forma eficiente e ágil para posteriormente colocar em um veículo para viajar.

Antes de sair para uma viagem o **seguro** fará toda a validação desde o veículo, o motorista, os valores das mercadorias e outros fatores. Assim será averbado o seguro garantindo que a mercadoria do cliente seja ressarcida, caso haja algum problema nesta viagem.

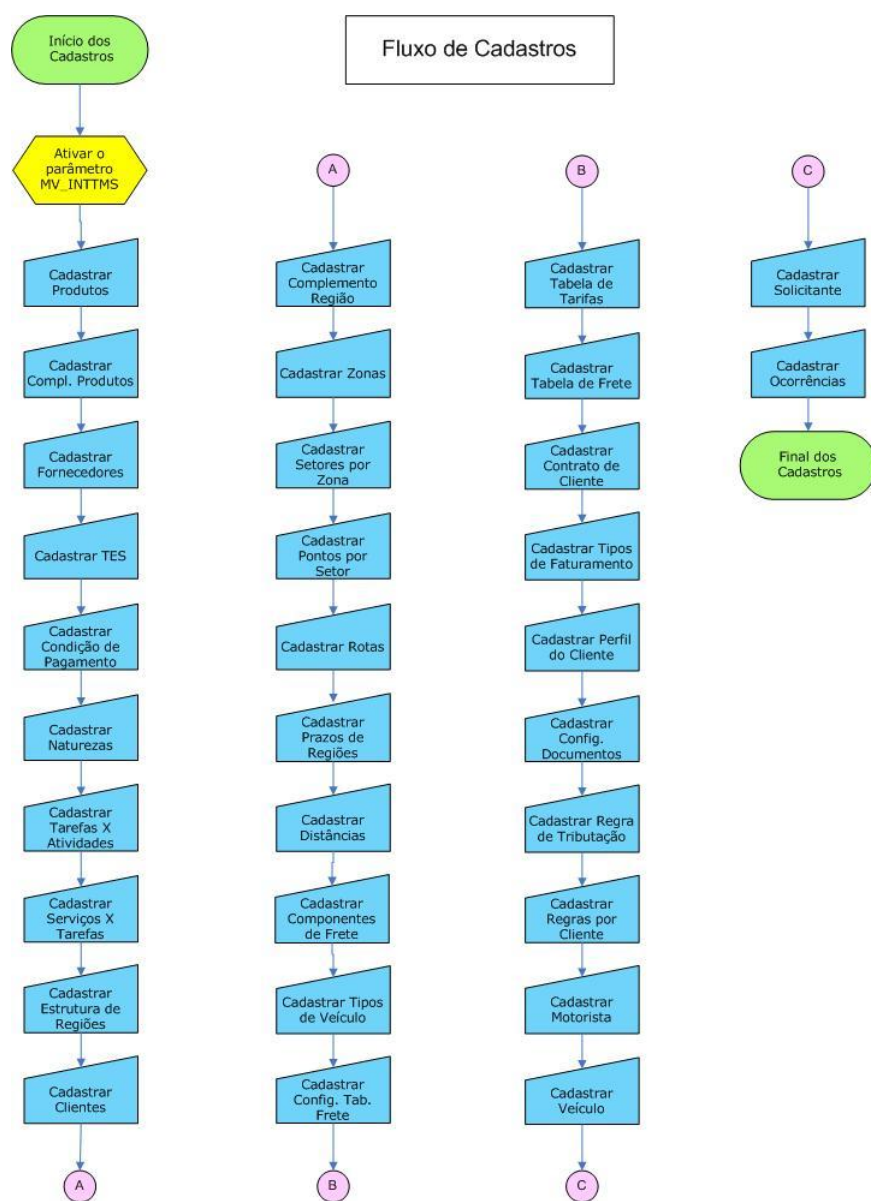
Após ser entregue a mercadoria no destino final, e todo o processo ser finalizado com sucesso é momento do **financeiro** gerar as faturas que posteriormente serão enviadas ao cliente, e controlar os pagamentos, recebimentos e toda a administração das finanças da transportadora.

## FLUXO DE CADASTROS

A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo de Cadastros para o Ambiente Transportation Management System (TMS), que deve ser utilizado pelo usuário como um apoio quanto à forma de implantação do Sistema.

O usuário pode, no entanto, preferir cadastrar as informações não necessariamente seguindo esta exata seqüência. Dentre esta seqüência sugerida existem os cadastros obrigatórios e os não-obrigatórios. Esta sugestão de cadastro será, em sua totalidade, utilizada no decorrer do nosso curso.

Veja a figura abaixo.



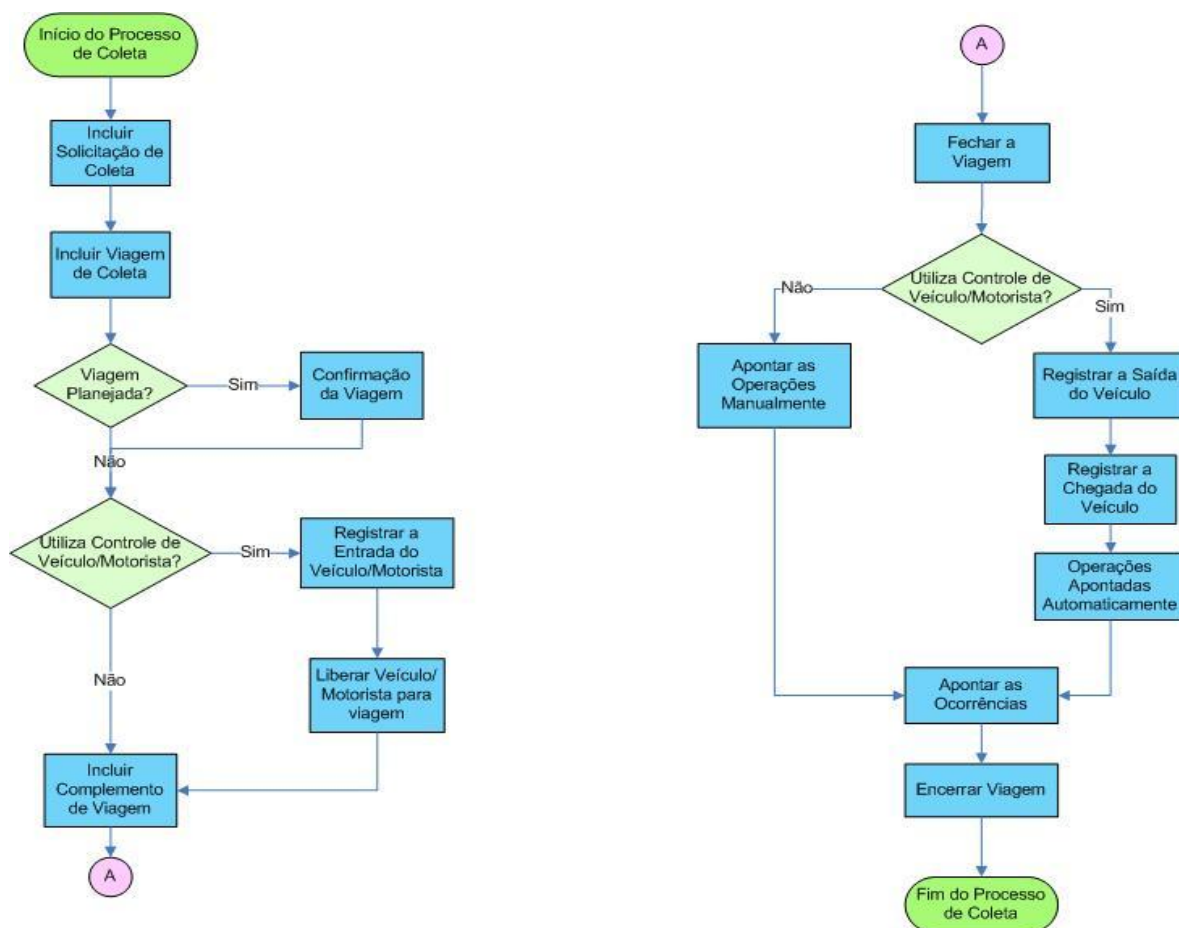
# FLUXO DE PROCESSO

## Exemplo - Fluxo de transporte rodoviário para carga fracionada

A transportadora "ABC Transportes" localizada no estado de São Paulo foi contratada para transportar equipamentos eletrônicos da cidade de São Paulo a cidade do Rio de Janeiro. O transporte será efetuado em três etapas:

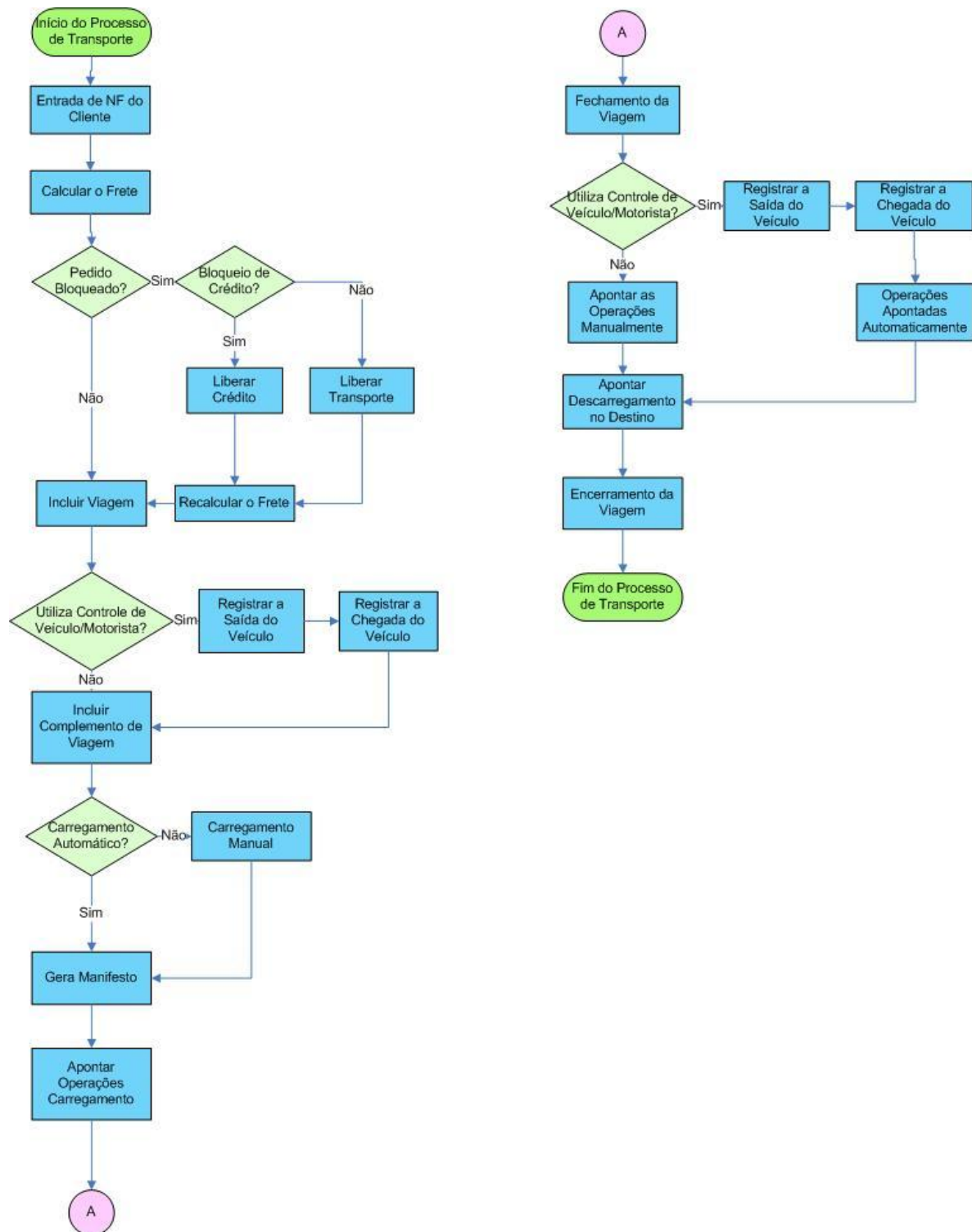
1. [Viagem de Coleta Rodoviária;](#)
2. [Viagem de Transporte Rodoviário;](#)
3. [Viagem de Entrega Rodoviária.](#)

**Exemplo - Viagem de Coleta Rodoviária** Observe os processos que devem ser executados para a realização da viagem de coleta rodoviária:



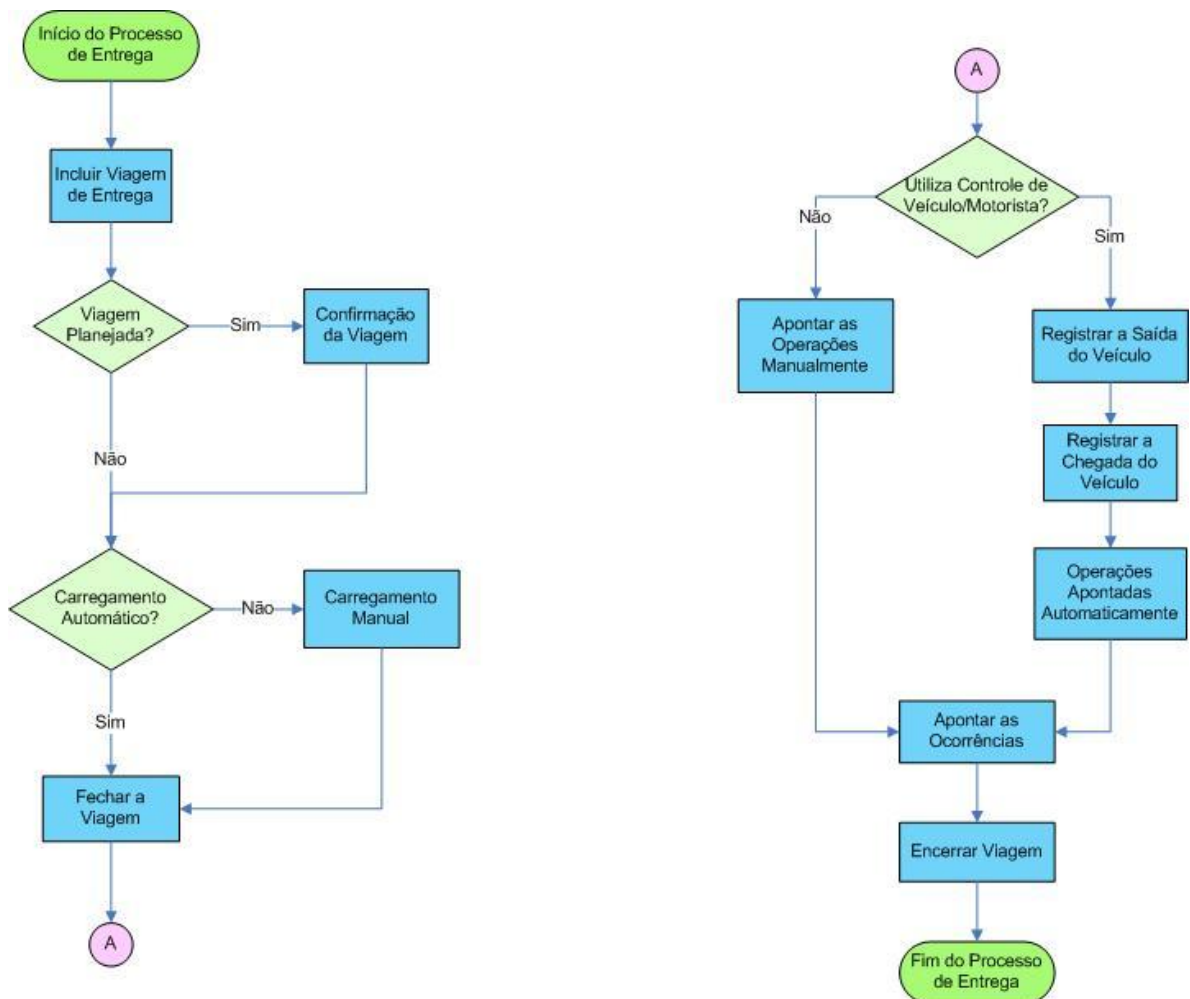
## Exemplo - Viagem de Transporte Rodoviário

Observe os processos que devem ser executados para a realização da viagem de transporte rodoviário:



## Exemplo - Viagem de Entrega Rodoviária

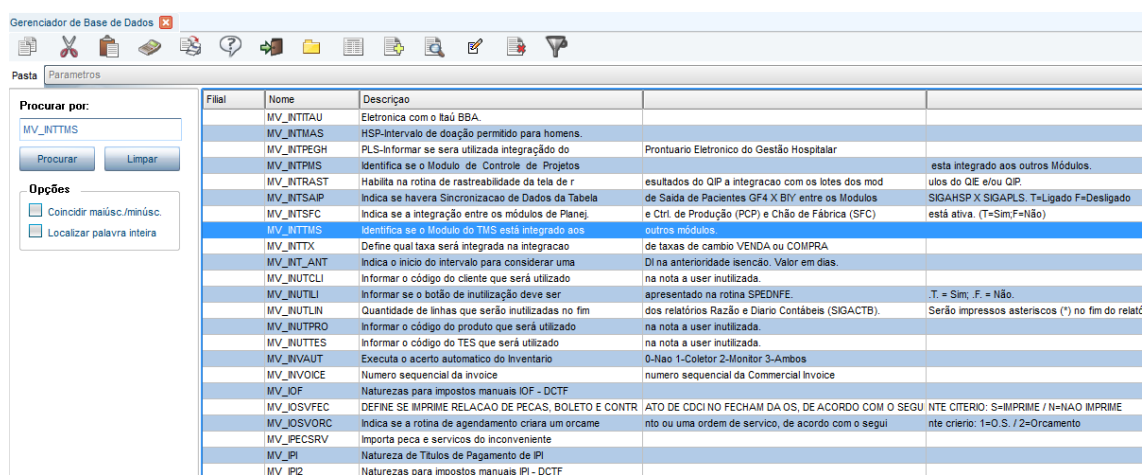
Observe os processos que devem ser executados para a realização da viagem de entrega rodoviária:



# CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

O Ambiente TMS possui uma série de parâmetros que determinam a forma de processamento de cada empresa como, por exemplo, o parâmetro <MV\_LOCALIZ> que indica se os produtos poderão usar controle de endereçamento.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.



Filial	Nome	Descrição		
	MV_INTTAU	Eletronica com o Itau BBA.		
	MV_INTMAS	HSP-Intervalo de doação permitido para homens.		
	MV_INTEGH	PLS-Informar se será utilizada integração do	Prontuario Eletronico do Gestão Hospitalar	
	MV_INTRMS	Identifica se o Módulo de Controle de Projetos		esta integrado aos outros Módulos.
	MV_INTRAST	Habilita na rotina de rastreabilidade da tela de r	esultados do QP a integracao com os lates dos mod	ulos do OE e/ou QP.
	MV_INTSAP	Indica se haverá Sincronização de Dados da Tabela	de Saída de Pacientes GF4 X BI' entre os Módulos	SIGAHSP X SIGAPLS. T=Ligado F=Desligado
	MV_INTSFC	Indica se a integração entre os módulos de Planej	e Ctrl. de Produção (PCP) e Chão de Fábrica (SFC)	está ativa. (T=Sim,F=Não)
	MV_INTTUS	Identifica se o Módulo do TMS está integrado aos	outros módulos	
	MV_INTTX	Define qual taxa será integrada na integração	de taxas de cambio VENDA ou COMPRA	
	MV_INT_ANTI	Indica o início do intervalo para considerar uma	DI na anterioridade Isenção. Valor em dias.	
	MV_INTCLI	Informar o código do cliente que será utilizado	na nota a user inutilizada.	
	MV_INTCLI	Informar se o bolão de inutilização deve ser	apresentado na rotina SPEDNFE	T. = Sim; F. = Não.
	MV_INTLNI	Quantidade de linhas que serão inutilizadas no fim	dos relatórios Razão e Diário Contábeis (SIGACTB).	Serão impressos asteriscos (*) no fim do relat
	MV_INTPRO	Informar o código do produto que será utilizado	na nota a user inutilizada.	
	MV_INTTES	Informar o código do TES que será utilizado	na nota a user inutilizada.	
	MV_INVAUT	Executa o acerto automatico do Inventario	0-Nao 1-Coletor 2-Monitor 3-Ambos	
	MV_IVOICE	Numero sequencial da Invoice	numero sequencial da Commercial Invoice	
	MV_IJF	Naturezas para impostos manuais IOF - DCTF		
	MV_IOSVFE	DEFINE SE IMPRIME RELACAO DE PECAS, BOLETO E CONTR	ATO DE CDCI NO FECHAM DA OS, DE ACORDO COM O SEGU	NTE CITERIO: S=IMPRIME / N=NAO IMPRIME
	MV_IOSVORC	Indica se a rotina de agendamento clara um orcame	nto ou uma ordem de serviço, de acordo com o segui	nte critério: 1=0.5 / 2=Orcamento
	MV_PECRSV	Importa peça e serviços do inconveniente		
	MV_IP1	Natureza de Títulos de Pagamento de IPI		
	MV_IP2	Naturezas para impostos manuais IPI - DCTF		

Os parâmetros a seguir são os utilizados pelo TMS:

Parâmetro	Descrição
MV_1DUPPREF	Campo ou dado a ser gravado no prefixo do título quando for gerado automaticamente pelo módulo de faturamento. Valor default SF2->F2_SERIE.
MV_ADTPRO	Informe se gera adiantamento para motorista próprio. Valor default F.
MV_AGECCOTS	Define se a cotação gerada a partir do agendamento deverá ser sempre para o solicitante. Valor default F.
MV_ALIANCA	Define se utiliza Aliança no TMS. Valor default F.
MV_ALIQISS	Alíquota do ISS em casos de prestação de serviços usando percentuais definidos pelo município. Valor default 5.
MV_APSOLTR	Os documentos serão transferidos automaticamente para a filial de débito. Valor default .T.
MV_ATIVCHG	Atividade de chegada de viagem, do cadastro de Tarefas e Atividades. Valor

	default 050.
MV_ATIVDCA	Atividade de descarregamento, do cadastro de Tarefas e Atividades. Valor default 051.
MV_ATIVRTA	Atividade de retorno do aeroporto, do cadastro de Tarefas e Atividades. Utilizado em viagens aéreas. Valor default 052.
MV_ATIVRTP	Atividade de retorno de porto, do cadastro de Tarefas e Atividades. Utilizado em viagens fluviais. Deixar em branco.
MV_ATIVSAI	Atividade de saída de viagem, do cadastro de Tarefas e Atividades. Valor default 049.
MV_CARGDIR	Determina a partir de qual peso em Kg será considerado uma Carga Direta. Valor default 10.000.
MV_CDHISAP	Código do histórico do Fechamento de prêmio de seguro. Este código vem do cadastro de históricos de fechamento de seguro. Deixar em branco.
MV_CDRORI	Define o código da região de origem, região onde está a transportadora. Este parâmetro é necessário criar uma para cada filial da transportadora relacionando a região que será utilizada como origem no cálculo do frete. Preencher com filial 01 e conteúdo 01001 Preencher com filial 05 e conteúdo 05001.
MV_CLICOT	Para fazer a cotação com o contrato do cliente deve estar ativado. Buscará o cliente amarrado ao solicitante e se estiver em branco, busca do cliente genérico. Preencher com F.
MV_CLIGEN	Define o código+loja do cliente genérico. O Cliente genérico é utilizado para os clientes que não tenham uma negociação com a transportadora, e também para relacionar a procedimentos comuns entre clientes, como por exemplo Regras de Tributação. O conteúdo deste campo precisa ser o código+loja do cadastro de clientes. Preencher com 99999901 caso o seu cliente genérico tenha sido cadastrado com este código.
MV_COMP	Caracter ASCII utilizado para compactação da impressora. Valor default 15.
MV_COMPENT	Informar o código do componente de frete destinado para reentrega. Deixar em branco.
MV_COMPPDG	Código do Componente de Frete de Pedágio. Deixar em branco.
MV_COMPIMP	Informe um código de componente de frete, que será utilizado como complemento de imposto em um CTRC. Deixar em branco.
MV_CONTDCA	Informe se efetua um controle no descarregamento. Valor default F.



MV_CONTHIS	Se este parâmetro estiver desativado (F), o sistema permite alterar tabelas que já foram utilizadas em um cálculo do frete. Recomendamos deixar este parâmetro ativado conforme vem por default. Preencher com T.
MV_CONTVEI	Controle de veículos e motoristas. Com este parâmetro ativado você só pode utilizar um veículo/motorista após estar liberado para isso. Default é T. Preencher como F.
MV_COTVFEC	Permite alterar o valor de qualquer componente, desde que o Componente de Frete esteja com o campo Desconto Cotação igual a "Sim". Você conseguirá este desconto clicando sobre o Valor Fechado que aparecerá na Cotação de Frete e clicando sobre o componente. Preencher com T.
MV_CUSMED	Identifica como será o cálculo do custo médio. Valor default M=Mensal.
MV_DATAFAT	Data de emissão da fatura. Caso esteja vazio será considerada a data atual do sistema. Valor default em branco.
MV_DESAWB	Código de despesas, do cadastro de Despesas, referentes a AWB. Utilizado nas viagens aéreas. Deixar em branco.
MV_DESCTC	Código de despesas, do cadastro de Despesa, referentes ao contrato de carreteiro. Alterar para o código 0000001.
MV_DESPDG	Código de despesas, do cadastro de Despesa, referentes ao pedágio. Alterar para o código 0000002.
MV_DESPRE	Código de despesas, do cadastro de Despesa, referentes ao contrato de prêmio. Deixar em branco.
MV_DOCVGE	Define se os endereços/documentos podem ser vinculados a uma viagem através do carregamento. Valor default F.
MV_ENTAER	Define o tipo de transporte que realizará a entrega de um transporte aéreo. Valor default 2 - Aéreo.
MV_EDIDIRE	Define o diretório onde serão gerados os arquivos de EDI. Valor default \.
MV_EDIDIRR	Define o diretório onde estão os arquivos recebidos por EDI. Valor default \.
MV_EDILOG	Define se será gravado LOG de geração do EDI. Valor default F.
MV_EDIRMOV	Diretório para onde serão movidos os arquivos de recebimento que forem concluídos com sucesso. Deixar em branco.
MV_ESTADO	Siga do Estado da empresa usuária do sistema, para efeito de cálculo do ICMS. Valor default SP.

MV_FATCUB	Fator de cubagem padrão. Quando está vazio o sistema assume o fator do Complemento de Produto. Deixar em branco.
MV_FATPREF	Prefixo dos títulos gerados para as faturas de transporte. Este prefixo precisa estar cadastrado na tabela 05. Preencher com FT.
MV_FILDPC	Define as filiais aliança que efetuam redespacho para filial atual. Deixar em branco.
MV_FORGEN	Define o código/loja do fornecedor que será utilizado nos contratos genéricos.
MV_FORINSS	Fornecedor padrão para títulos do ISS. Valor default INPS.
MV_FORSEG	Define o código/loja do fornecedor que serão utilizado na geração de títulos a pagar do seguro. Deixar em branco.
MV_FORSEST	Fornecedor padrão para títulos do SEST. Valor default SEST.
MV_GERCONT	Gera contrato de carreteiro para viagens não efetuadas? Valor default F.
MV_GERADF	Gera contas a pagar do adiantamento de frete com valor superior ao valor do frete+pedágio. Valor default F.
MV_GERTTT	Gera contas a pagar no contrato de carreteiro? Valor default T.
MV_HORCOF	Aqui podemos definir o horário final de coleta da transportadora. Caso seja incluído uma nova coleta após este horário, a coleta já será transferida para o próximo dia. Preencher com 18:00.
MV_HORCOI	Aqui podemos definir o horário inicial de coleta da transportadora. Preencher com 08:00.
MV_INCISS	Verifica se o cálculo do ISS será embutido. Valor default T.
MV_ISS	Natureza utilizada para imposto/serviço. Valor default "ISS".
MV_INTTMS	Este parâmetro indica se o módulo TMS está integrado aos outros módulos, liberando sua utilização. Preencher com T antes de iniciar o uso do módulo.
MV_KMVEIOP	Quilometragem de veículos por operações, caso o controle de veículo esteja habilitado este parâmetro não terá efeito. Valor default F.
MV_LIMINSS	Valor limite de retenção do INSS para pessoa Física. Valor default 0.
MV_LOCALIZ	Indica se o produto utiliza controle de localização física. Preencher com N.
MV_MCUSTO	Moeda utilizada para verificação do limite de crédito que foi informado no cadastro de clientes. Valor default 2.

MV_MOTGEN	Código do motorista genérico. Deixar em branco.
MV_MUNIC	Utilizado para identificar o código dado à Secretaria das Finanças do município para recolher o ISS. Valor default MUNIC.
MV_MULTEND	Permite endereçamento múltiplo a cada nota fiscal do cliente. Deixar em branco.
MV_NATCTC	Código da Natureza, do cadastro de naturezas, utilizado para geração de títulos a pagar provenientes de contratos de carreteiro. Deixar em branco.
MV_NATDEB	Código da Natureza utilizado para geração de títulos a pagar provenientes de contratos de carreteiro para a filial de débito. Alterar para 214.
MV_NATFAT	Código da Natureza do título da fatura de transporte. Preencher com 000004.
MV_NATFTRA	Aqui podemos informar uma natureza para cada tipo de transporte. Valor default em branco.
MV_NATPDG	Código da Natureza utilizado para geração de títulos a pagar provenientes de valores de pedágios. Alterar para 207
MV_NORM	Caracter ASCII utilizado para descompactação da impressora. Valor default 18.
MV_NUMFAT	Número sequencial de faturas. Não é necessário o preenchimento, o Sistema controla automaticamente.
MV_OCORCFE	Código da ocorrência de confirmação de embarque aéreo. Deixar em branco
MV_OCORCOL	Define a ocorrência de coleta utilizada no apontamento automático de ocorrências. Preencher com 101
MV_OCORENT	Define a ocorrência de entrega utilizada no apontamento automático de ocorrências. Preencher com 301.
MV_PASSTAB	Controle de passos na geração da tabela de frete e reajuste de preços. Valor default 100.000.
MV_PCANOP	Define se na chegada/saída/encerramento de viagem existirem operações anteriores deverá. existirem operacoes anteriores deverá 0-Cancelar;1=Perg.Antes de Canc.;2=Não Canc.;3=Apont.Obrigat. Preencher com 1
MV_PESCOB	Componente de Frete que determina o Peso Cobrado. Deixar em branco.

MV_PRDCTC	Produto utilizado para gerar os pedidos de compra no Contrato de Carreteiro (Pessoa Jurídica). Deixar em branco.
MV_PRDDIV	Define se poderá informar mais que um produto nos programas do TMS. Preencher com F.
MV_PROGEN	Produto genérico que será utilizado para obter tabelas de frete ou seguro quando não for encontrado o produto solicitado. Deixar em branco.
MV_ROTGCOL	Rota genérica de coleta. Criamos esta rota para poder visualizar na viagem aqueles documentos que estão sem nenhuma rota. Deixar em branco.
MV_ROTGENT	Rota genérica de entrega. Criamos esta rota para poder visualizar na viagem aqueles documentos que estão sem nenhuma rota. Deixar em branco.
MV_ROTGTAB	Rota genérica para tabela de carreteiro. Deixar em branco.
MV_SELFIS	Relacionar as filiais que utilizam Selo Fiscal. Deixar em branco.
MV_SERTMS	Permite alterar as descrições dos serviços de transporte do TMS. Não é permitido alterar a quantidade de serviços de transporte. Valor default 1=Coleta;2=Transporte;3=Entrega.
MV_SRVALI	Serviço de Transporte Aliança de segundo percurso. Deixar em branco.
MV_SRVFAT	Define os tipos para o documento de fatura E. Deixar em branco.
MV_SVCENT	Código do serviço para carregamento de entrega. Preencher com 016.
MV_SVCLOT	Código do serviço de conferência de lote de notas fiscais do TMS. Deixar em branco.
MV_SELDOC	Define se os documentos serão selecionados automaticamente na Viagem Modelo 2 (1=Serão selecionados;2=Não serão selecionados). Valor default 2.
MV_TESAWB	Tipo de Entrada e Saída para gerar AWB. Deixar em branco.
MV_TESDD	A TES relacionada neste parâmetro é utilizada no fechamento da viagem, caso utilizemos controle de estoque o Sistema dará uma saída no estoque. Preencher com 981.
MV_TESDR	A TES relacionada neste parâmetro é utilizada na entrada da nota fiscal do cliente, caso utilizemos controle de estoque o Sistema dará uma entrada no estoque. Preencher com 481.
MV_TIPFAT	Tipo de título da fatura de transporte. Este tipo de título precisa estar cadastrado na tabela 05 - Tipos de Títulos. Preencher com FT.

MV_TMPCOL	Tempo médio previsto para efetuar as coletas. Deixar em branco.
MV_TMSCFEC	Ativa utilização de carga fechada. Com este parâmetro ativado você tem acesso à rotina de Agendamento, que é onde controlamos os processos de Carga Fechada no TMS. Preencher com T.
MV_TMSCRET	Código de retenção da DIRF usado para gerar o contrato de carreteiro. Valor default "0588".
MV_TMSDOC	Define a descrição dos documentos de transporte B e C. Valor default B=ACT.
MV_TMSGREM	Indica se os campos DTC_CODREM e DT6_LOJREM serão mantidos em tela, e validados automaticamente. Este parâmetro foi criado para agilizar o processo de entrada das notas fiscais. Valor default F.
MV_TMSGRPC	Quando o carreteiro for pessoa jurídica, indica se gera um pedido de compras ao invés de gerar um título no financeiro. Valor default F.
MV_TMSMFAT	Modo de Faturamento do TMS. 1- as faturas são geradas a partir do SE1; 2-é a forma mais recente de faturamento, geradas a partir do DT6 (Documentos de Transporte). Preencher com 2.
MV_TMSOCOL	Permite informar a ocorrência do documento em outra filial. Valor default T.
MV_TMSUNFS	Informe se a filial utiliza nota fiscal. Valor default F.
MV_TMSVINF	Permite informar o valor do frete na digitação na nota fiscal. Valor default T.
MV_TMSVDEP	Valor por dependente. Valor default 0.
MV_TPNRNFS	Define o tipo de controle de numeração dos documentos de saída (1= SX5; 2= SXE, SXF). Valor default 1.
MV_TPTCTC	Tipo do contrato do carreteiro. Por padrão deve ser a letra "C" + Número da filial", isso para não ocorrer duplicidade de tipos de títulos. C01.
MV_TPTPDG	Tipo de títulos provenientes de pedágio. Este tipo precisa estar cadastrado na tabela 05 - tipo de títulos. PDG.
MV_TPTPRE	Tipo de títulos a pagar proveniente de contrato de prêmio de carreteiro. Deixar em branco.
MV_ULMES	Data do último fechamento do estoque. Deixar em branco.
MV_ULTDEST	Define se utiliza o último destino de coleta/entrega para cálculo do frete. Valor default F.
MV_UNIAO	Utilizado para identificar o código dado à Secretaria da Receita Federal para

	pagamento de imposto de renda. Valor default UNIAO.
MV_VEIGEN	Código do veículo genérico para categoria Cavalos. Deixar em branco.
MV_VERBMOT	Código da verba utilizada na geração de prêmio para o motorista próprio, na folha de pagamento. Deixar em branco.
MV_VLDCOT	Tempo em dias de validade da cotação de frete. O sistema verifica a validade das cotações ao entrar na rotina Cotação de Frete, as que estão vencidas ele pergunta se deseja cancelar. Após cancelada você pode "Retomar" através da rotina para utilizá-la novamente. Valor default 10.
MV_VLDPRO	Validade de dias da proposta, utilizado no Wizard. Valor default 30.

Vamos agora pesquisar os parâmetros do TMS e também editá-los.

## Como Parametrizar o Ambiente Transportation Management System

### Exercício

Como verificar os Parâmetros do Ambiente Transportation Management System:

1. Acesse o “Ambiente Configurador”;
2. Selecione as seguintes opções:  
**“Ambiente” > “Cadastros” > “Parâmetros”**
3. Clique na opção “Pesquisar” para consultar os parâmetros específicos do Ambiente de TMS;
4. Posicione com o cursor sobre o parâmetro “MV\_INTTMS” ;
5. Clique na opção “Editar”, para verificar o seu conteúdo “T”.

## Como verificar as Tabelas utilizadas

As tabelas relacionam as diversas alternativas para o conteúdo de um campo, facilitando a digitação.

O Ambiente Transportation Management System utiliza uma série de tabelas com opções já definidas, que podem ser modificadas, excluídas ou acrescidas.

As tabelas são acessadas dentro dos Ambientes, pressionando <ENTER> e <F3> nos campos a elas relacionados ou clicando na opção.

A definição das tabelas é realizada no Ambiente Configurador.

<b>Tabela</b>	<b>Descrição</b>	<b>Exemplos</b>
M2	Bloqueio de Notas	10 - Comercial 20 – Operacional
M3	Tipos de Rota	01 - Rota Rápida 02 - Rápida Itinerante 03 - Convencional Direta 04 - Convencional Itinerante 1
M4	Condição de Frete	01 - Paga 02 - Não Paga
M5	Tipos de Tabelas de Frete	01 - Rodoviário 02 – Aéreo
M6	Marca de Veículos	01 - Scania 02 - Volkswagem 03 - Mercedes Benz 04 - Volvo 05 - Fiat 06 – Chevrolet
M7	Cores de Veículos	01 - Branco 02 - Azul 03 - Preto 04 – Vermelho
M8	Cores de Pele	01 - Branca 02 - Amarela 03 – Negra
M9	Aeroportos	BSB - Brasília CGH - Congonhas GRU - Guarulhos MAU - Manaus PLU - Pampulha SDU - Santos Dumond
MA	Código de Seguros para Estados	AC - 01 AM - 04 DF - 07 GO - 09 MA - 10 MS - 12 MT - 11 RO - 22 RR - 23


		SP - 25 TO – 27
MB	Bloqueio de Viagem	10 - Bloqueio de valor carregado 20 - Bloqueio de peso carregado 30 - Bloqueio de seguro do motorista 40 - Bloqueio de capacidade do veículo 50 - Bloqueio do veículo 60 - Bloqueio de carga perigosa
MC	Regras de Tributação	01 - CTRC 02 - Nota Fiscal 03 - Subcontratação 04 - Documento de apoio – ACT
MD	Tipos de Tabelas de Seguro	01 - Rodoviário 02 – Aéreo
ME	Tipos de Pendência	01 - Falta 02 - Avaria 03 - Sobre 04 – Bloqueio
MF	Tipos de AWB	1 - Varig Log 2 - TAM 3 – VASPEX
MG	Tipos de Embalagem	CX - Caixa GR - Granel PA - Pallet FD - Fardos PT - Pacotes RL - Rolos SC - Sacos TB – Tambores
MI	Tipos de Parceiros	01 - Parceiro Aliança 01 02 - Parceiro Aliança 02



## Exercícios

Como verificar as Tabelas do Ambiente Transportation Management System:

1. Ainda no “Ambiente Configurador”;
2. Selecione as seguintes opções:  
**“Ambiente” > “Cadastros” > “Tabelas”**
3. Clique na opção “Pesquisar” para consultar as tabelas disponíveis;
4. No campo “Procurar por”, informe “L2 - Tipos de Tarefas” e confirme;
5. Clique na opção “Editar”, e na sequência “Itens” para verificar o seu conteúdo.


 <b>Importante</b>	<p>Existem diversas tabelas utilizadas pelo TMS. Para consultar qual tabela determinado campo está relacionado, em qualquer Ambiente Protheus, basta pressionar &lt;F3&gt; nos campos onde possuam vínculos com Tabelas ou Arquivos (a ser explanado mais adiante) e, em seguida, clique no botão “Visualizar”, no Ambiente.</p>
---	--

## Cadastros

---

Os cadastros apresentam as informações básicas para iniciar as movimentações do Ambiente.

A sua correta informação é fundamental para execução das suas movimentações.

 <b>Importante</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Durante o cadastramento deve-se observar os campos em destaques. Estes campos possuem preenchimento obrigatório, não sendo possível finalizar uma inclusão sem esta informação;</li><li>• Caso haja alguma dúvida sobre um campo, pressione as teclas &lt;ENTER+F1&gt; sobre o mesmo, onde será apresentada uma tela com a descrição do campo;</li><li>• Alguns campos estão associados a Tabelas ou Cadastros, eles apresentam a opção à sua esquerda. Para selecionar uma das suas opções, clique sobre esta opção ou pressione a tecla &lt;F3&gt;.</li></ul> <p>Recomendamos que a tabela SB1 esteja compartilhada antes de iniciar os cadastros, pois iremos utilizar este cadastro em ambas as filiais.</p>
--	--

## Produtos

Este cadastro contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, propiciando o seu controle em todos os Ambientes do Sistema.

As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo, mão-de-obra ou serviços agregados à fabricação, que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrange muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do ambiente utilizado.



**Importante**

O produto com imposto 12% será relacionado à Regra de Tributação para efeito de cálculo do frete.

Neste cadastro também estarão os produtos que serão transportados nos documentos do cliente para transporte.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de produtos:

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Produtos**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

Código	Descrição	Tipo	Unidade	Arm.Padrão	Aliq.ICMS
000001	Auto Peças	ME	UN	01	
PRODCALC	Produto de Cálculo	ME	UN	01	12

A seguir exemplo do Cadastro de Produtos.

## Principais campos:

### PASTA "CADASTRAIS"

- **Código** (B1\_COD) – Funciona como identificador único do produto. Pode ser criado por meio da ferramenta de código inteligente.
- **Descrição** (B1\_DESC) – Descrição do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenha mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- **Tipo** (B1\_TIPO) – Tipo do produto. Característica do produto que utiliza tabela do Sistema. Essa tabela pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto pré-cadastrados são:
  - PA (Produto acabado)
  - PI (Produto intermediário)
  - MC (Matéria de consumo)
  - BN (Beneficiamento).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado, no Sistema, é o tipo BN que possui um tratamento diferenciado na rotina de Ordem de Produção. Os demais tipos são, normalmente, utilizados somente para filtragem em programas de relatório e de processamento.

- **Unidade** (B1\_UM) – Unidade de medida principal do produto. Pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - PC (Peça)

- UN (Unidade)
  - KG (Kilograma)
  - CX (Caixa)
- **Armazém Padrão (B1\_LOCPAD)** – É o armazém padrão para armazenagem do produto sugerido em todas as movimentações, em que o código do produto é digitado. A utilização do armazém padrão não é obrigatória; embora a informação seja sugerida, ela não pode ser alterada pelos usuários.

O cadastro de Produtos possui mais de cento e cinquenta campos utilizados por funcionalidades bastante distintas, no Protheus, assim destacam-se alguns dos campos mais relevantes no funcionamento dos Ambientes de suprimento.

## PASTA “CADASTRAIS”

- **Bloqueado (B1\_MSBLQL)** – Campo que identifica se o produto está bloqueado para uso ou não. Se estiver bloqueado, não poderá ser utilizado nas digitações do Sistema.
- **Seg. Un. Medi. (B1\_SEGUM)** – Segunda Unidade de Medida. É a unidade de medida auxiliar do produto. Pode ser definida como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - PC (Peça).
  - UN (Unidade).
  - KG (Kilograma).
  - CX (Caixa).

A quantidade de um produto, na segunda unidade de medida, pode ser sugerida caso ele possua um fator de conversão preenchido.

O preenchimento do fator de conversão não é obrigatório,, pois existem produtos que possuem duas unidades de medida para controle, mas têm sua conversão variável de acordo com outros fatores (Exemplo: O papel tem um fator de conversão entre peso e número de folhas).

- **Fator Conv (B1\_CONV)** – Fator de conversão entre as unidades de medida. Esse campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida, utilizadas para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.
- **Situação real de utilização:** Ao comprar um refrigerante, no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade específica de latas, por exemplo, dez. Ao digitar-se um movimento com vinte latas, o Sistema deverá sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.

- **Tipo de Conv** (B1\_TIPCONV) – Tipo do Fator de Conversão. Campo utilizado em conjunto com o fator de conversão, indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir. No exemplo citado no campo de fator de conversão, o tipo de conversão digitado deveria ser divisão (a quantidade da segunda unidade de medida é calculada, dividindo-se a quantidade da primeira unidade de medida).
- **Apropriação** (B1\_APROPRI) – Tipo de apropriação do produto. O produto pode ser de apropriação direta ou indireta. Produtos de apropriação direta são produtos de fácil controle e contagem e são requisitados diretamente ao seu local de armazenagem para consumo.
- Os produtos de apropriação indireta são produtos de difícil controle e contagem, sendo requisitados normalmente em quantidade maior do que a necessária para um armazém de processo. À medida que os consumos ocorrem, esse saldo em processo é requisitado. Exemplos de material de apropriação indireta:
  - **Tinta:** Se um determinado produto acabado utiliza 100 ml de tinta em sua composição e a tinta é armazenada em latas, o processo de requisição não é feito diretamente, já que dificilmente a requisição será feita com uma seringa. Normalmente, requisita-se uma lata de tinta para o processo e as baixas são feitas, posteriormente, nessa lata.
  - **Parafusos:** Quando a quantidade de parafusos utilizada em um processo produtivo é grande, utiliza-se conceito parecido com o da tinta, *pois* não é feita contagem e requisição de parafuso por parafuso, requisita-se uma caixa de parafusos para o processo e as baixas são feitas, diretamente, nesse saldo.



**Importante**

Em quase 100% dos casos, é necessário efetuar o acerto de inventário de produtos de apropriação indireta, já que seu consumo real é muito difícil.

- **Rastro** (B1\_RASTRO) – Indica se o produto em questão controla rastreabilidade ou não. Existem dois tipos de rastreabilidade:
  - Rastreabilidade Lote - Controle de saldos por Lote. O saldo pode ser requisitado pelo saldo nominal do lote.
  - Rastreabilidade Sublote - Controle de saldos por Sublote. O saldo é controlado em separado por cada entrada; ou seja, o saldo nominal de cada sub-lote.
- **Contr Endere** (B1\_LOCALIZ) – Indica se o produto em questão controla saldos por endereço ou não.  
Esse controle também deverá ser habilitado para produtos, em que se queira controlar o saldo por número de série; ou seja, onde é necessário identificar o número de série único item a item.
- **Prod Import** (B1\_IMPORT) – Indica se o produto é importado ou não. Os produtos importados têm seu controle de aquisição efetuado pelas funcionalidades do Ambiente SIGAEC.

- **Restrição** (B1\_SOLICIT) - Indica, caso o parâmetro MV\_RESTSOL esteja preenchido com "S", se este produto utiliza controle de restrição de solicitantes.

## PASTA "CQ"

- **Tipo de CQ** (B1\_TIPOCQ) - Indica o tipo de controle de qualidade a ser utilizado nas rotinas que geram informação de inspeção do produto.

O produto pode ser controlado pelas funcionalidades de controle de qualidade de materiais (por meio do programa de baixas do CQ, um conceito simplificado de inspeção) *ou* por meio do controle de qualidade do SigaQuality (ferramentas avançadas de inspeção de entrada e/ou inspeção de processos).

- **Nota Mínima** (B1\_NOTAMIN) - Nota mínima do produto para entrada sem inspeção. Quando o tipo de CQ do produto for "materiais" e o item for comprado, poderá ser enviado para controle de qualidade pela nota do fornecedor.

Exemplo: Se para o fornecedor "X" o produto tiver nota 6 e a nota mínima informada for 8, o produto automaticamente será enviado para inspeção no controle de qualidade.

- **Produções CQ** (B1\_EM UMCQPR) - Número de produções para envio ao CQ. Quando o tipo de CQ do produto for estiver preenchido como materiais e o item for produzido, poderá ser enviado ao controle de qualidade pelo número de apontamentos de produção efetuados.

Por exemplo, se nesse campo for informado o valor 1, todo apontamento efetuado enviará, automaticamente, a quantidade produzida para inspeção no controle de qualidade. Se o número informado nesse campo for 2, um apontamento é enviado e o outro não.

## PASTA "MRP/PCP"

- **Qtd Embalag** (B1\_QE) - Quantidade por embalagem. Utilizado como quantidade mínima para compra de produtos que não possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de compra gerada automaticamente pelo Sistema.
- **Ponto de pedido** (B1\_EMIN) - Ponto de pedido do produto. Quantidade que uma quando atingida deverá disparar o processo de compra ou produção do produto para reabastecimento do estoque (autor: sem sentido).
- **Segurança** (B1\_ESTSEG) - Estoque de segurança. Quantidade do estoque do produto que tem como objetivo aumentar o fator de segurança do estoque em relação ao possível desabastecimento do produto.
- Essa quantidade é subtraída do saldo em estoque disponível em alguns processos para garantir o cálculo de necessidade com o máximo de segurança para abastecimento do produto.

- **Form. Est. Seg** (B1\_ESTFOR) – Fórmula do estoque de segurança. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do estoque de segurança é calculado por ela.
- **Entrega** (B1\_PE) – Prazo de entrega do produto. Campo utilizado para informar o prazo de entrega padrão do produto em rotinas de cálculo de necessidade e de previsão de entrega.
- **Form. Prazo** (B1\_FORPRZ) – Fórmula do prazo de entrega. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do prazo de entrega é calculado por ela.
- **Lote Econômico** (B1\_LE) – Lote econômico do produto. Quantidade ideal para compra e produção do produto. Com base na informação do lote econômico são calculadas possíveis quebras de quantidade nos processos de geração de solicitações de compra ou ordens de produção.
- **Lote Mínimo** (B1\_LM) – Lote mínimo do produto. Utilizado como quantidade mínima para produção de itens que possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de produção, gerada automaticamente pelo Sistema.
- **Estoque Máximo** (B1\_EMAX) – Estoque máximo do produto. Utilizado como limitador de geração de previsões de entrada em rotinas que automatizam o cálculo de necessidades e geração de documentos, garantindo que o nível do estoque não seja elevado desnecessariamente.



*Dica*

O cadastro de Produtos possui também campos que são, automaticamente, alimentados pelo Sistema por meio de rotinas de cálculos ou de movimentações.

Para realizar o cadastro de Produtos, com o objetivo de controlar a Rastreabilidade e o Controle de Endereços no Armazém, é necessário adequar os Parâmetros "MV\_RASTRO= S" e "MV\_LOCALIZ=S".

### Principais campos:

#### PASTA "CADASTRAIS"

- **Ult. Preço** (B1\_UPRC) – Último preço de compra. Informação do último preço de compra, relacionado ao produto.
- **Custo Stand** (B1\_CUSTD) – Custo Standard do produto. Informação do custo de reposição, calculado ou informado para o produto.
- **Ult. Compra** (B1\_UCOM) – Data da última compra.



## Complemento de Produtos

Muitas vezes é necessário para a empresa manter dados adicionais sobre um produto, desta forma, o cadastro de complemento de produto permite guardar esses dados sem alterar o cadastro de produtos. Entre essas informações, podem ser armazenadas tabelas de preços, medidas, nome científico, certificado de qualidade e outros dados.

É importante lembrar que, para cadastrar o complemento de um produto, é necessário ter o produto já cadastrado (Cadastro de Produtos).

Na pasta TMS vale ressaltar sobre os seguintes campos, conforme descritos a seguir. O objetivo principal é bloquear a viagem caso não esteja de acordo.

### Principais campos:

- **Car. Perigosa** – Neste campo iremos informar se esta mercadoria é carga perigosa. O TMS no momento de incluir a viagem irá validar se o motorista relacionado na viagem pode transportar esta mercadoria.
- **Idade Máxima** – Neste campo iremos informar quantos anos o veículo que irá transportar precisa ter no máximo para poder transportar este produto. O TMS validará de acordo com o ano de Fabricação/Modelo do cadastro de veículos.
- **Lim.Val.Emb** – Neste campo informaremos o valor que se pode transportar deste produto em uma viagem.
- **Lim.Peso Emb** – Neste campo informaremos o peso que se pode transportar deste produto em uma viagem.
- **Per. Cubagem** – Neste campo iremos informar qual a porcentagem que este produto ocupa em um veículo, em caso de produtos com grande volume.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Complemento de Produtos

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Complemento de Produtos**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

Pasta "Cadastrais"

Produto	Nome Cientif
000001	Auto Peças

Pasta "Tms"

Car.Perigosa	Idade Máxima	Lim.Val.Emb	Lim.Peso Emb.	Per.Cubagem
Sim	5	300.000,00	27.000,00	0

A seguir exemplo do Complemento de Produto.

Complement.produto 

**Dados complementares - INCLUIR**

Cadastrais	Vendas	Logistica	Wms	Tms	Acid	Outros
Car.Perigosa <input type="button" value="Sim"/>	Idade Maxima <input type="text" value="5"/>	Lim.Val. Emb <input type="text" value="300.000,00"/>		Lim.Peso Emb <input type="text" value="27.000,0000"/>		Per.Cubagem <input type="text" value="0,00%"/>
Portal TMS? <input type="button" value="Nao"/>	Nº ONU <input type="text"/>	Item <input type="text"/>				

## Clientes

É utilizado para registrar os dados dos Clientes, além de possibilitar o Controle de Análises de Créditos dos mesmos.

Para isto, o Sistema sugere automaticamente alguns Dados Históricos.

Os dados relacionados ao Histórico do Cliente, como Saldo de Títulos, Média de Atraso e outros, são atualizados automaticamente pelo Ambiente Financeiro de acordo com as movimentações realizadas.



Este cadastro precisa ser posterior ao de Estrutura de Regiões, “pular este cadastro neste momento”.



É de extrema importância o CEP dos clientes que farão Viagem de Coleta/Entrega, se estiver em branco o Sistema não trará os documentos da Viagem.

O Cliente Genérico cadastrado aqui será relacionado no parâmetro MV\_CLIGEN, o Sistema utiliza este cliente para diversos processos, conforme abordaremos nos próximos exercícios.

Clientes - INCLUIR

Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Vendas	Outros
<b>Codigo*</b> 000001	<b>Loja*</b> 01	<b>Fisica/Jurid</b> Juridica	<b>Nome*</b> CLIENTE SP	
<b>N Fantasia*</b> CLIENTE SP	<b>Endereco*</b> RUA TESTE, 123		<b>Tipo*</b> Cons.Final	<b>Estado*</b> SP
<b>Cd.Municipio</b> 50308	<b>Municipio*</b> SAO PAULO		<b>Bairro</b>	<b>CEP</b> 77777-777
<b>DDI</b>	<b>DDD</b> 011	<b>Telefone</b> 1234-5678	<b>Telex</b>	<b>FAX</b> -
<b>Pais</b>	<b>Descr. Pais</b>		<b>CNPJ/CPF</b> - / -	<b>Contato</b>
<b>Ins. Estad.</b>	<b>RG/Ced. Estr.</b>	<b>Ins. Munic</b>	<b>Dt.Aber/Nasc</b> / /	
<b>E-Mail</b>		<b>Home-Page</b>		<b>Cod. CBO</b>
<b>Cod CNAE</b> - /	<b>Insc.Rural</b>	<b>Bloqueado</b> Não	<b>Reg. Cliente</b> 01001	
<b>Des.Reg.Cli.</b> SAO PAULO		<b>Fil.Debito</b>	<b>TDA</b>	

## Principais campos:

### Pasta “Cadastrais”

- **Tipo** – Neste campo iremos informar qual o Tipo do Cliente. Este campo é importante para calcularmos corretamente os impostos.
- **Reg. Cliente** – Neste campo informaremos qual a região baseada na Estrutura de Regiões do TMS o cliente pertence. Esta região é importante para o cálculo do frete.

### Pasta “Vendas”

- **Cond. Pagto (A1\_COND)** – Neste campo, informaremos a condição de pagamento padrão para o cliente, de acordo com o cadastro de condições de pagamento.
- **Segmento 1** – Neste campo, informaremos o principal segmento de negócio da empresa, de acordo com o cadastro de Segmentos de Mercado. Utilizamos este campo no momento do cálculo do frete, o Sistema procura uma Regra de Tributação de acordo com este segmento.

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de clientes.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Clientes**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

**Cliente = 000001**

**Loja = 01**

**Nome = Cliente SP**

**Nome Fantasia = Cliente SP**

**Endereço = Rua Teste, 123**

**Tipo = F- Consumidor final**

**Município = São Paulo**

**Estado = SP**

**CEP =77777-777**

**DDD = 011**

**Telefone=1234-5678**

**Reg. Cliente = 01001**

**Cond. Pago. = 001**

**Cliente = 000002**

**Loja = 01**

**Nome = Cliente RJ**

**Nome Fantasia = Cliente RJ**

**Endereço = Rua Teste, 123**

**Tipo = F- Consumidor final**

**Município = Rio de Janeiro**

**Estado = RJ**

**CEP = 44444-444**

**Reg. Cliente = 05001**

**Cond. Pago. = 001**

**Cliente = 999999**

**Loja = 01**

**Nome = Cliente Genérico**

**Nome Fantasia = Cliente Genérico**

**Endereço = Rua Teste, 123**

**Tipo = F- Consumidor final**

**Município = São Paulo**

**Estado = SP**

**CEP =77777-777**

**Reg. Cliente = 01001**

**Cond. Pago. = 001**

## Fornecedores

Fornecedor é uma entidade que supre as necessidades de produtos ou serviços de uma empresa, seja nacional ou do exterior. Quando o fornecedor é um prestador de serviços, o serviço por ele fornecido deve existir no cadastro de produtos.

Um fornecedor pode ser pessoa física ou jurídica. Em ambos os casos, o pagamento será efetuado por meio de uma nota fiscal de entrada, gerando automaticamente um título a pagar ou cadastrado de forma manual no Ambiente Financeiro.

Através das amarrações Produto X Fornecedor e Grupo X Fornecedor, é possível vincular um fornecedor a um ou mais produtos ou grupos de produtos, entretanto o Sistema permite que sejam recebidos produtos e serviços de um fornecedor, mesmo que não haja cadastro da amarração destes.

É importante preencher o cadastro de fornecedores com o máximo de informações possíveis, assim o perfil do fornecedor é bem definido e o Sistema pode utilizar este cadastro com maior precisão em outras rotinas.

Por exemplo, é possível efetuar cotação de diversos fornecedores, escolhendo melhor preço e condições de pagamento no caso de uma compra.

No ambiente Financeiro, os títulos de fornecedores gerados no contas a pagar atualizam o histórico do fornecedor, por exemplo: a maior compra, o maior saldo, a média de atraso, o número de compras, o saldo em duplicatas, o saldo em moeda forte, etc.

### Principais campos:

#### Pasta “TMS”

- **Tipo AWB** – Neste campo informaremos a companhia aérea em caso de Transporte Aéreo, para a impressão da AWB.
- **Cód. Favorec.** - Neste campo informaremos outro fornecedor que será o favorecido, este fornecedor será utilizado ao gerar o título a pagar.

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de fornecedores.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Fornecedores**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

**Código = 000001**

**Loja = 01**

**Razão Social = Nova Dutra**

**Nome Fantasia = Nova Dutra**

**Endereço = Rua Teste, 123**

**Município = São Paulo**

**Estado = SP**

**Tipo = Jurídico**

**Código = 000002**

**Loja = 01**

**Razão Social = TMS Transporte**

**Nome Fantasia = TMS Transportes**

**Endereço = Rua Teste, 123**

**Município = São Paulo**

**Estado = SP**

**Tipo = Jurídico**

**Cond. Pagto. = 001**

# Tipos de Entradas e Saídas

O Cadastro Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no Sistema. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois através deste é possível:

- Calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o Ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes).



Exemplo da TES=481, o código desta TES precisa estar relacionado no parâmetro MV\_TESDR. Será utilizado no momento de inclusão da nota fiscal. Caso você utilize o controle de estoque neste momento que estamos entrando com a nota fiscal, o Sistema dará uma entrada no estoque.

Tipos de Ent/Saida x

Atualização de TES

Adm/Fin/Custo Impostos Outros

Cod. do Tipo* 481	Tipo do TES* Entrada	Cred. ICMS* Nao	Credita IPI* Nao	Gera Dupl.* Sim
Atu. Estoque* Nao	Poder Terc.* Nao Controla	Atu. Pr. Compr. Nao	Atual. Tecn. Nao	Atual. Ativo Nao
Crd. ICMS ST Retido ST	Tes. Devol. 	Mov. Projet. Receita	Tes. Ret. Simb. 	Qtd. Zerada Nao
Sld. Poder 3 Indisponivel		Custo Dev. Sim	Bloqueado Nao	
Finalidade 		Trans. filial Nao	PIS Z. Franca Nao	Desme. IT. ATF Nao

## Pasta "Impostos" TES 481

Tipos de Ent/Saida x

Atualização de TES

Adm/Fin/Custo Impostos Outros

Calcula ICMS* Sim	Calcula IPI* Nao	Cod. Fiscal* 000	Txt. Padrao* ENTRADA MERCADORIA	%Red. do ICMS 0,00
%Red. do IPI 0,00	L. Fisc. ICMS* Nao	L. Fiscal IPI* Nao	Destaca IPI* Nao	IPI na base* Nao
Calc. Dif. Icm* Nao	Calc. Ipi. Fre. Sim	Calculo ISS Nao	L. Fiscal ISS Nao calcula	Nr. Livro 
Mat. Consumo Nao	Formula 	Agrega Valor Sim	Agrega Solid Sim	L. Fisc. CIAP Nao
Desp. Ac. IPI Sim	Form. Livro 		IPI Bruto Bruto	Bs. ICMS ST Vir. Liquido
%Red. ICMS ST 0,00	%Red. do ISS 0,00	Desp. Ac. ICMS Sim	Sit. Trib. ICM 	PIS/COFINS Nao Considera





Exemplo da TES=981, o código desta TES precisa estar relacionado ao parâmetro MV\_TESDD. Será utilizado no fechamento da viagem. Caso você utilize o Controle de Estoque no momento de Fechar a Viagem, o Sistema dará a saída do estoque das mercadorias relacionadas para viagem.



Exemplo da TES=501, o código desta TES será relacionada posteriormente na Regra de Tributação. Ela será responsável pela tributação do ICMS.

### Principais campos:

#### Pasta “Adm/Fin/Custo”

- **Gera Dupl.** – Neste campo informaremos se o sistema gerará a duplicata no momento do cálculo do frete, em nosso exercício preencheremos como “Não”, pois vamos gerar fatura após rodar a rotina de faturamento.
- **Atu. Estoque** – Neste campo informaremos se atualiza ou não os estoques. Caso você controle estoque a TES relacionada no parâmetro MV\_TESDD e MV\_TESDR precisa estar com este campo como “Sim”. Em nosso exemplo não controlaremos estoque.

#### Pasta “Impostos”

- **Calcula ICMS** – Neste campo informaremos se esta TES calculará o ICMS, em nosso exemplo a TES 501 precisa estar com este campo preenchido como “Sim”, TES esta que será relacionada posteriormente na Regra de Tributação.
- **L.Fisc. ICMS** – Neste campo informaremos em qual coluna do Livro Fiscal iremos gravar os valores.
- **Agrega Valor** – Neste campo informaremos se o imposto será embutido ou não no valor Total do Frete.

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de TES.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Tipos de Ent/Saída**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

### Pasta Adm/Fin/Custo

**Cód. do tipo = 481**

**Tipo de tes = Entrada**

**Créd. ICMS = Não**

**Credita IPI = Não**

**Gera Duplicata = Não**

**Atu. Estoque = Não**

**Poder Terc. = Não Controla**

### Pasta Imposto

**Calcula ICMS = Não**

**Calcula IPI = Não**

**Cód. Fiscal = 000**

**Txt Padrão = ENTRADA MERCADORIA**

**L. Fisc. ICMS = Não**

**L. Fiscal IPI = Não**

**Destaca IPI = Não**

**IPI na base = Não**

**Calc. Dif. Icm = Não**

### Pasta Adm/Fin/Custo

**Cód. do tipo = 981**

**Tipo de tes = Saída**

**Créd. ICMS = Não**

**Credita IPI = Não**

**Gera Duplicata = Não**

**Atu. Estoque = Não**

**Poder Terc. = Não Controla**

**Pasta Imposto**

**Calcula ICMS = Não**

**Calcula IPI = Não**

**Cód. Fiscal = 000**

**Txt Padrão = SAÍDA MERCADORIA**

**L. Fisc. ICMS = Não**

**L. Fiscal IPI = Não**

**Destaca IPI = Não**

**IPI na base = Não**

**Calc. Dif. Icm = Não**

**Pasta Adm/Fin/Custo**

**Cód. do tipo = 501**

**Tipo de tes = Saída**

**Créd. ICMS = Não**

**Credita IPI = Não**

**Gera Duplicata = Não**

**Atu. Estoque = Não**

**Poder Terc. = Não Controla**

**Pasta Imposto**

**Calcula ICMS = Sim**

**Calcula IPI = Não**

**Cód. Fiscal = 5353**

**Txt Padrão = TES PARA ICMS**

**L. Fisc. ICMS = Tributado**

**L. Fiscal IPI = Não**

**Destaca IPI = Não**

**IPI na base = Não**

**Calc. Dif. Icm = Não**

**Agrega Valor = ICMS+Merc.**

## Condições de Pagamentos

As Condições de Pagamento são características gerais da maneira pela qual um pagamento será efetuado. Elas determinam como e quando serão efetuados os pagamentos, especificando datas de vencimentos, número e valores das parcelas.



Esta condição será relacionada no Cadastro de Clientes e Cadastro de Fornecedor.

Condição de Pagamento				
<b>Código*</b> 001	<b>Tipo*</b> 1	<b>Cond. Pagto*</b> 0		<b>Descricao*</b> A VISTA
<b>PI (N/U/S)</b> [dropdown]	<b>Dias da Cond</b> [dropdown]	<b>Desc.Financ.</b> 0,00	<b>Dias p/Desc.</b> 0	<b>% Acres.Fin.</b> 0,00
<b>ICM Solid.</b> [dropdown]	<b>Acres.Financ</b> Normal	<b>Lim.Superior</b> 0,00	<b>Lim.Inferior</b> 0,00	<b>Adiantamento</b> [dropdown]
<b>Agrega Acrs.</b> SIM	<b>Lim. Dias Pg</b> 0	<b>Con Corrente</b> Nao		

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro da Condição de Pagamento.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Cond. De Pagamento**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

**Pasta Adm/Fin/Custo**

**Código = 001**

**Tipo = 1**

**Cond. Pagto. =0**

**Descrição = A VISTA**

# Naturezas

O cadastro de Naturezas é de extrema importância para o controle gerencial do Sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa sem a colaboração direta da Contabilidade, na geração automática de títulos. É através da natureza que o Sistema faz a classificação dos títulos a pagar e a receber, conforme a operação.

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Naturezas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Cadastros > Naturezas**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

**Pasta Adm/Fin/Custo**

**Código = 000001**

**Descrição = Fatura de Transporte**

**Calcula IRRF = Não**

**Calcula ISS = Não**

**Calcula INSS = Não**

**Calcula CSLL = Não**

**Calc. COFINS = Não**

**Calcula PIS = Não**

**Deb. PIS= Não**

**Deb. COFINS = Não**

**Código = 000002**

**Descrição = Contrato de Carreteiro**

**Calcula IRRF = Não**

**Calcula ISS = Não**

**Calcula INSS = Não**

**Calcula CSLL = Não**

**Calc. COFINS = Não**

**Calcula PIS = Não**

**Deb. PIS= Não**

**Deb. COFINS = Não**

**Código = 000003**

**Descrição = Pedágio**

**Calcula IRRF = Não**

**Calcula ISS = Não**

**Calcula INSS = Não**

**Calcula CSLL = Não**

**Calc. COFINS = Não**

**Calcula PIS = Não**

**Deb. PIS= Não**

**Deb. COFINS = Não**

## Tarefas X Atividades

Definimos atividade como a menor divisão de um trabalho realizado em um armazém ou em um serviço de transporte.

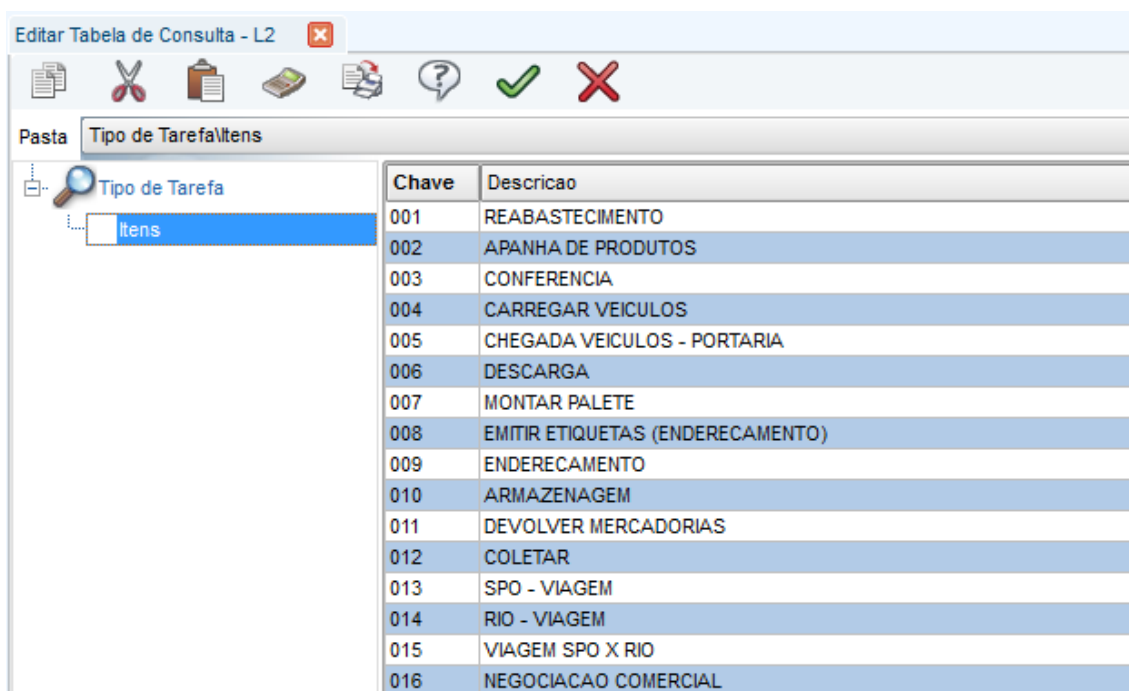
Para as atividades utilizadas em serviço de transporte é necessária a indicação da filial em que será executada. Quando não for informada a filial atividade, o Sistema considera aquela que estiver em uso. Verifique o exemplo da atividade 014 - "Rio - Viagem".

As Tarefas X Atividades também são utilizadas no Ambiente SIGAWMS (Gestão de Armazenagem).

Antes de iniciar este cadastro é necessário cadastrar os seguintes dados na tabela L2, através do Ambiente Configurador.

Até o 012 o Sistema já traz cadastrado por padrão, vamos cadastrar do 013 ao 016.

Tabela L2 – Tipos de Tarefa.



Chave	Descricao
001	REABASTECIMENTO
002	APANHA DE PRODUTOS
003	CONFERENCIA
004	CARREGAR VEICULOS
005	CHEGADA VEICULOS - PORTARIA
006	DESCARGA
007	MONTAR PALETE
008	EMITIR ETIQUETAS (ENDERECAMENTO)
009	ENDERECAMENTO
010	ARMAZENAGEM
011	DEVOLVER MERCADORIAS
012	COLETAR
013	SPO - VIAGEM
014	RIO - VIAGEM
015	VIAGEM SPO X RIO
016	NEGOCIACAO COMERCIAL

Também é necessário cadastrar os Tipos de Atividade na Tabela L3.

Até o 055 o Sistema já traz cadastrado por padrão, nós vamos cadastrar do 056 ao 057.

Pasta Tipo de Atividade\Itens	
Tipo de Atividade	Chave
	Descricao
Itens	028
	LIBERAR VEICULOS
	029
	TIRAR LONA VEICULO
	030
	RETIRAR STRECH
	031
	DESCARGA CARGA BATIDA
	032
	DESCARGA CARGA BATIDA MISTURADA
	033
	DESCARGA NAO PALETIZADO
	034
	DESCARGA PALETIZADA
	035
	DESCARGA DE AVARIAS
	036
	CONVOCAR EQUIPAMENTOS
	037
	CONFERENCIA CEGA
	038
	CONFRONTO NF X ORDEM COMPRA
	039
	MONTAR PALETE
	040
	REMontar PALETE
	041
	ENDERECAR PRODUTOS NAO PALETIZADOS
	042
	ENDERECAR PRODUTOS PALETIZADOS
	043
	ENDERECAR AVARIAS
	044
	ARMAZENAR AVARIAS
	045
	ARMAZENAGEM DE PRODUTOS PALETIZADOS
	046
	ARMAZENAGEM DE PRODUTOS NAO PALETIZADOS
	047
	EMITIR MAPA REABASTECIMENTO
	048
	EFETUAR CARREGAMENTO
	049
	SAIDA DE VIAGEM
	050
	CHEGADA DE VIAGEM
	051
	EFETUAR DESCARREGAMENTO
	052
	RETORNO DO AEROPORTO
	053
	PASSAGEM EM POSTO CONVENIADO
	054
	CHEGADA DO REBOQUE NO DESTINO
	055
	SAIDA PARA RETIRADA DO REBOQUE
	056
	NEGOCIACAO COMERCIAL
	057
	EFETUAR VIAGEM



## Exercício

Antes de efetuar o cadastro de Tarefas x Atividades temos que cadastrar os tipos de tarefas e os tipos de atividades.

### Tabelas do Configurador

#### Tabela L2

013 – SPO – VIAGEM

014 – RIO –VIAGEM

015 – VIAGEM SPO X RIO

016 – NEGOCIAÇÃO COMERCIAL

#### Tabela L3

056 - NEGOCIAÇÃO COMERCIAL

057 – EFETUAR VIAGEM

Agora efetuaremos o cadastro de Tarefas X Atividades.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Serviços > Tarefas x Atividades**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

#### Código Tarefa = 004

**Desc. Tarefa = CARREGAR VEÍCULOS**

**Cod. Atividade = 048**

**Des.Atividade = EFETUAR CARREGAMENTO**

**Duração Ativ. = 000:30**

#### Código Tarefa = 013

**Desc. Tarefa = SPO - VIAGEM**

**Cód. Atividade = 049**

**Des.Atividade = SAÍDA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.= 01**

**Cód. Atividade = 050**

**Des.Atividade = CHEGADA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.= 01**

**Cód. Atividade = 051**

**Des.Atividade = EFETUAR DESCARREGAMENTO**

**Duração Ativ. = 000:30**

**Fil. Ativid.= 01**

**Código Tarefa = 014**

**Desc. Tarefa = RIO - VIAGEM**

**Cód. Atividade = 049**

**Des.Atividade = SAÍDA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.= 02**

**Cód. Atividade = 050**

**Des.Atividade = CHEGADA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.= 02**

**Cod. Atividade = 051**

**Des.Atividade = EFETUAR DESCARREGAMENTO**

**Duração Ativ. = 000:30**

**Fil. Ativid.= 02**

**Código Tarefa = 015**

**Desc. Tarefa = VIAGEM SPO X RIO**

**Cód. Atividade = 049**

**Des.Atividade = SAÍDA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.= 01**

**Cód. Atividade = 057**

**Des.Atividade = EFETUAR VIAGEM**

**Duração Ativ. = 005:00**

**Fil. Ativid.= 01**

**Cód. Atividade = 050**

**Des.Atividade = CHEGADA DE VIAGEM**

**Duração Ativ. = 000:05**

**Fil. Ativid.=02**

**Cód. Atividade = 051**

**Des.Atividade = EFETUAR DESCARREGAMENTO**

**Duração Ativ. = 000:30**

**Fil. Ativid.=02**

**Código Tarefa = 016**

**Desc. Tarefa = NEGOCIAÇÃO COMERCIAL**

**Cód. Atividade = 056**

**Des.Atividade = NEGOCIAÇÃO COMERCIAL**

**Duração Ativ. = 000:00**

Tarefasxatividade

Tarefas x Atividades - INCLUIR

Cod. Tarefa\* 016 Desc.Tarefa VIAGEM SPO X RIO

Ordem	Cod.Atividade	Desc.Atividade	Duracao Ativ	Fil.Ativid.	Observacao
01	049	SAIDA DE VIAGEM	000:05	01	
02	057	EFETUAR VIAGEM	005:00	01	
03	050	CHEGADA DE VIAGEM	000:05	02	
04	051	EFETUAR DESCARREGAMENTO	000:30	02	

### Principais campos:

- **Cód. Tarefa** – Neste campo informaremos o código da Tarefa, que será responsável por disparar as atividades. Posteriormente, relacionaremos esta tarefa a um serviço.
- **Cód.Atividade** – Neste campo informaremos todas as atividades relacionadas a uma tarefa.
- **Duração Ativ.** – Neste campo informaremos o tempo para executar esta atividade. Este tempo será informado no momento de gerar as operações de transporte. As tarefas e atividades de negociação do TMS não necessitam de tempo, pois são utilizadas apenas para efeito de cálculo.
- **Fil.Ativid.** – Neste campo informaremos em qual filial será efetuada esta atividade. Lembrando que ao apontar as operações caso a filial cadastrada neste serviço esteja diferente da filial atual do Sistema, ele não permite apontar as operações.

## Serviços X Tarefas

No Ambiente SIGATMS, o cadastro de Serviços x Tarefas é utilizado para configurar os tipos de serviços prestados pela transportadora, indicando cada uma de suas respectivas tarefas em ordem de execução.

O serviço pode ser definido como um código diferenciador no cálculo do valor do frete (Serviço de Negociação) ou ainda utilizado como gerenciador das operações relacionadas ao transporte (Serviço Operacional).

O serviço de negociação é relacionado diretamente às informações de preço do frete, como por exemplo: transporte rodoviário, transporte aéreo, entrega direta, carga seca, carga refrigerada, entre outros.

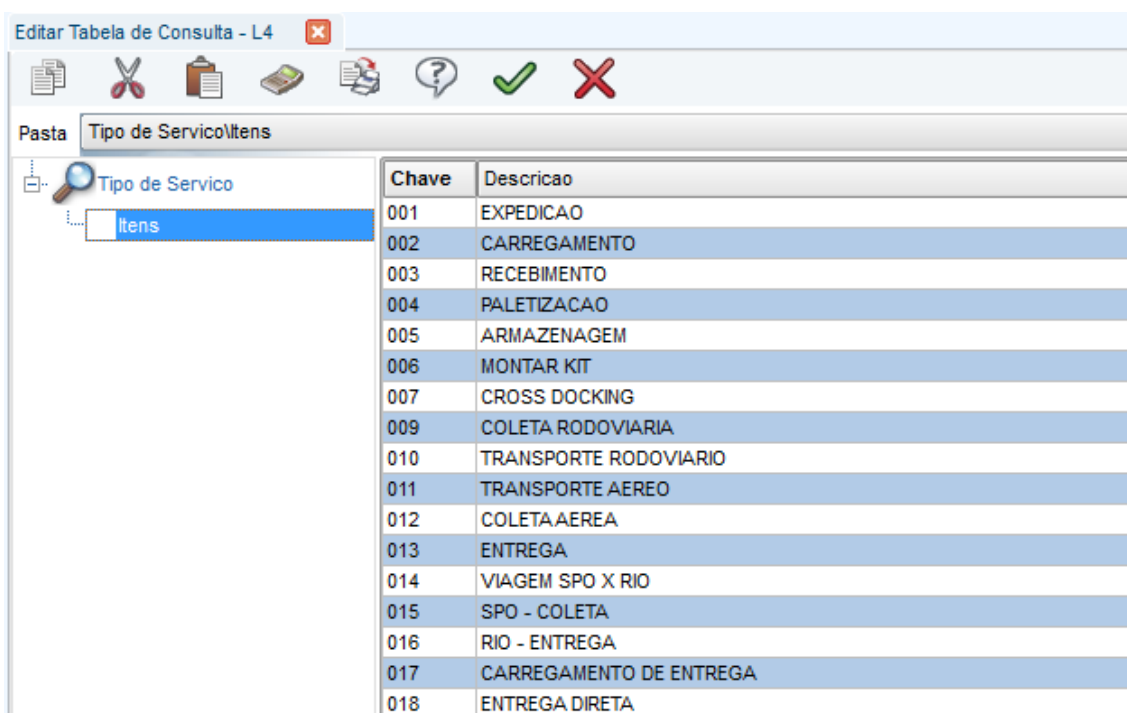
Todo serviço de negociação deve estar relacionado a um serviço operacional. Através do serviço operacional é possível gerenciar as operações (tarefas) relacionadas aos movimentos de transporte, dentro do armazém e toda a atividade que ocorre durante a viagem.

Os Serviços X Tarefas também são utilizadas no Ambiente SIGAWMS (Gestão de Armazenagem).

Antes de iniciar o cadastro precisamos cadastrar alguns dados na tabela L4, através do Ambiente configurador.

Tabela L4 – Tipos de Serviço.

Até o 013 a tabela já vem cadastrada por padrão, vamos cadastrar do 014 ao 018.



Chave	Descricao
001	EXPEDICAO
002	CARREGAMENTO
003	RECEBIMENTO
004	PALETIZACAO
005	ARMAZENAGEM
006	MONTAR KIT
007	CROSS DOCKING
009	COLETA RODOVIARIA
010	TRANSPORTE RODOVIARIO
011	TRANSPORTE AEREO
012	COLETA AEREA
013	ENTREGA
014	VIAGEM SPO X RIO
015	SPO - COLETA
016	RIO - ENTREGA
017	CARREGAMENTO DE ENTREGA
018	ENTREGA DIRETA

## Exercício

Antes de efetuar o cadastro de Serviços x Tarefas temos que cadastrar os tipos de serviços.

Tabelas do configurador

Tabela L4

014 – VIAGEM SPO X RIO

015 – SPO COLETA

016 – RIO ENTREGA

017 – CARREGAMENTO ENTREGA

018 – ENTREGA DIRETA

Agora efetuaremos o cadastro de Serviços x Tarefas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Serviços > Serviços x Tarefas**

Logo em seguida, clique na opção **Incluir** e informe os dados nos campos especificados.

**Código Serviço = 002**

**Serv. Trans. = 2**

**Tipo Trans. = 1**

**Categ. Serv. = Operacional**

**Cód. Tarefa = 004**

**Desc. Tarefa = Carregamento**

**Código Serviço = 010**

**Serv. Trans. = 2**

**Tipo Trans. = 1**

**Categ. Serv. = Negociação**

**Docto. Transp. = 2 (CTRC)**

**Serv. Operac. = 002**

**Cód. Tarefa = 016**

**1º%Desc.Cot = 5**

2º%Desc.Cot = 10

3º%Desc.Cot = 15

4º%Desc.Cot = 20

Desc. Tarefa = Negociação Comercial

Código Serviço = 014

Serv. Trans. = 2

Tipo Trans. = 1

Categ. Serv. = Operacional

Cód. Tarefa = 015

Desc. Tarefa = VIAGEM SPO X RIO

Código Serviço = 015

Serv. Trans. = 1

Tipo Trans. = 1

Categ. Serv. = Operacional

Cod. Tarefa = 013

Desc. Tarefa = SPO - VIAGEM

Código Serviço = 016

Serv. Trans. = 3

Tipo Trans. = 1

Categ. Serv. = Operacional

Cód. Tarefa = 014

Desc. Tarefa = RIO - VIAGEM

Código Serviço = 017

Serv. Trans. = 3

Tipo Trans. = 1

Categ. Serv. = Operacional

Cód. Tarefa = 004

Desc. Tarefa = CARREGAR VEÍCULOS

**Código Serviço = 018**

**Serv. Trans. = 3**

**Tipo Trans. = 1**

**Categ. Serv. = Negociação**

**Doc. Tarefa = CTRC**

**Serv. Operac. = 017**

**Cód. Tarefa = 016**

**1º%Desc.Cot = 5**

**2º%Desc.Cot = 10**

**3º%Desc.Cot = 15**


**4º%Desc.Cot = 20**

**Desc. Tarefa = Negociação Comercial**

Veja o exemplo, o Serviço Carregamento de Transporte Rodoviário é um serviço Operacional, então o Sistema desabilita todos os outros campos e vai direto para as Tarefas, que nós já cadastramos anteriormente como Carregar Veículos.

Orden	Cod. Tarefa	Desc Tarefa	Alias WT	Recno WT
01	004	CARREGAR VEICULOS	DC5	

Veja este outro exemplo, o Serviço Transporte Rodoviário, Categoria Negociação, ele gera um documento que nós escolhemos como CTRC, tem um serviço operacional amarrado a ele que é o Carregamento, uma tarefa também amarrada a ele que é uma Negociação Comercial, e informa-se então as porcentagens de desconto na cotação.

Servicosxtarefas 

**Servico x Tarefa - INCLUIR**


Cod. Servico\*  Desc Servico  Serv.Transp.\*

Desc.Sv.Tran  Tipo Transp.\*  Desc.Tp.Tran

Categ.Servico\*  Docto.Transp  Desc.Docto.  Seg.Percurso

Orden	Cod. Tarefa	Desc Tarefa	Alias WT	Recno WT
01	016	NEGOCIACAO COMERCIAL	DC5	

Tela com os descontos.

Servicosxtarefas 

**Servico x Tarefa - INCLUIR**

Serv.Operac.  Desc.Serv.Op  Tab Seguro  Tip.Tab.Seg

1o.%Desc.Cot  2o.%Desc.Cot  3o.%Desc.Cot  4o.%Desc.Cot  Tipo Rateio

Uti.SubSerie  Série Dc.Ori  Natureza

Orden	Cod. Tarefa	Desc Tarefa	Alias WT	Recno WT
01	016	NEGOCIACAO COMERCIAL	DC5	



## Estrutura de Regiões

O objetivo da rotina Estrutura de Regiões é determinar a área de atuação da transportadora, informando as hierarquias existentes entre as regiões de atendimento, Estados e filiais da transportadora.

Ao cadastrar a estrutura de regiões, são definidas as regras de hierarquia de atendimento que serão utilizadas em outros pontos do Sistema, tais como: Cálculo do Frete, Rotas, Distâncias, Tabela de Frete, Ajuste de Frete, Cópia de Ajustes, entre outros.

### Exercício

Como cadastrar a Estrutura de Regiões:

1. Selecione as seguintes opções:

**“Atualizações” > “Logística” > “Estrutura Regiões”;**

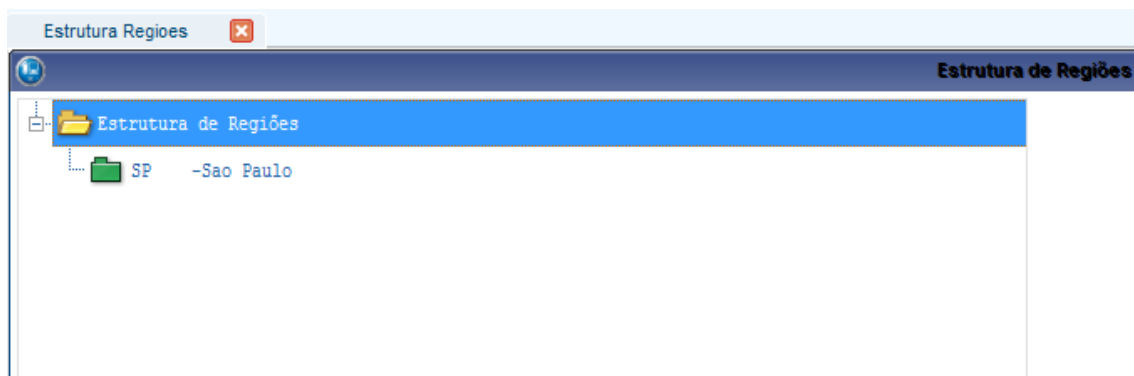
2. No botão “Opções” ou com o botão direito do mouse clique em “Incluir Estado”;

Será exibida a tela abaixo, escolha o Estado que você deseja cadastrar e clique em OK.

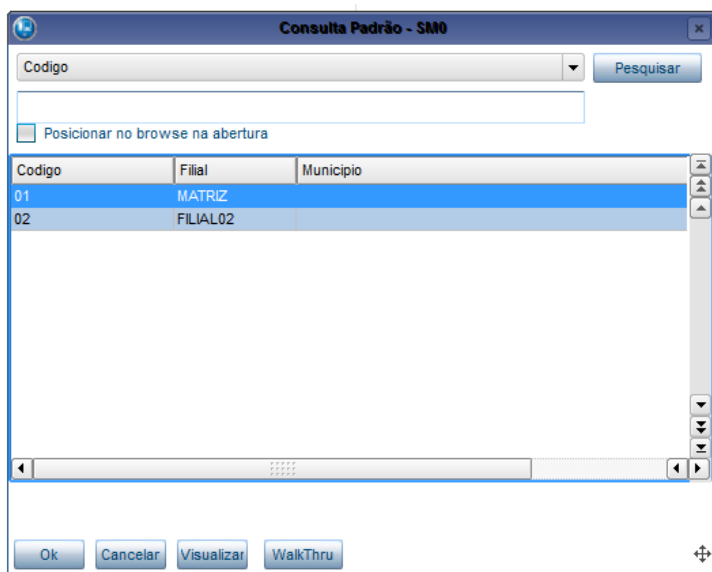


Após escolher o Estado será exibida a tela a seguir.

Complete as informações conforme o exemplo acima e clique em OK. Note que já incluímos o primeiro Estado que fará parte da nossa Estrutura de Regiões, conforme o exemplo abaixo.



Posicionado no Estado que você acabou de incluir (SP), clique novamente com o botão direito do mouse em “Incluir Filial”. Escolha a Filial pertencente ao Estado em que estamos posicionados e clique em OK.

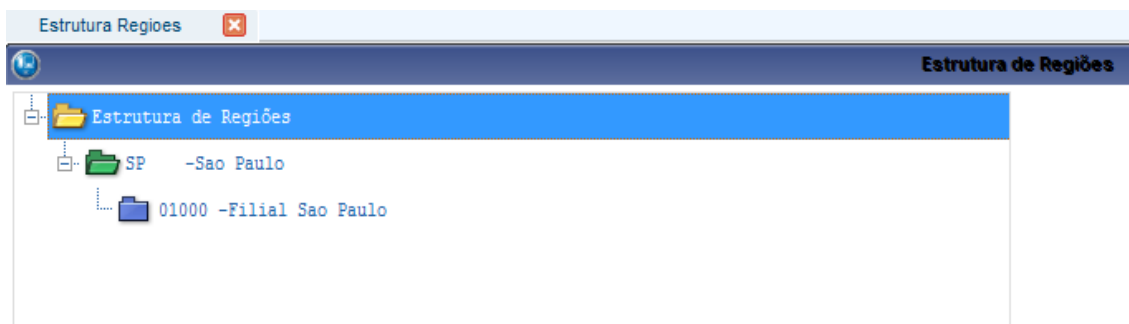


Após clicar em OK será exibida a tela conforme o exemplo abaixo. Complete as informações e clique em OK.

The screenshot shows the 'Estrutura de Regiões' form with the following fields and values:

- Grupo Regiao\*:** 01000
- Descricao\*:** FILIAL SAO PAULO
- Estado:** SP
- Fil Destino:** 01
- Cod.Reg.Col:** (empty)
- Reg. Coligada:** (empty)
- Reg. Isenta\*:** Nao
- Aliq. ISS:** 0.00
- Pais:** (empty)
- Desc.Pais:** (empty)
- Cd.Municipio:** (empty)
- Portal TMS?:** Nao

A Estrutura de regiões ficará conforme demonstra a tela a seguir.

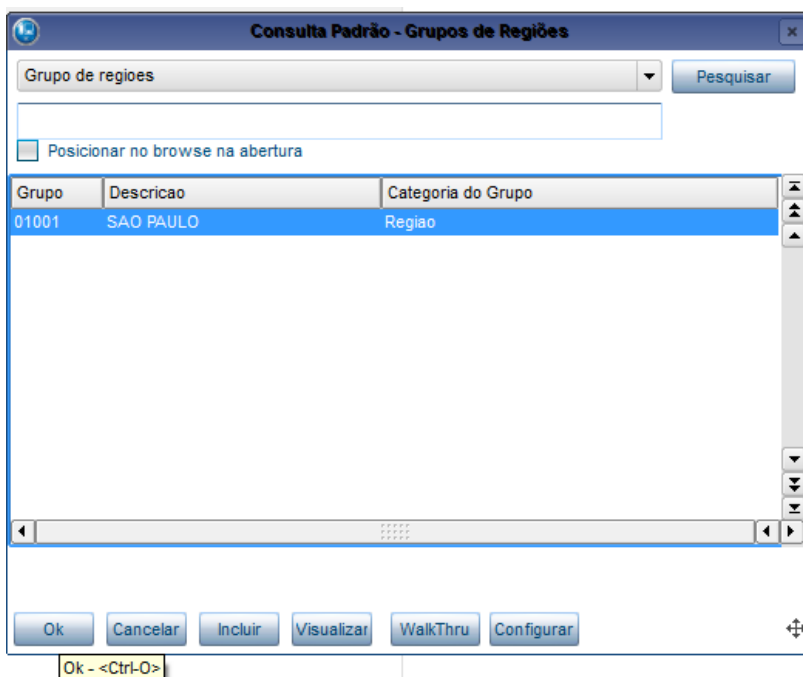


Agora posicionado na Filial, clique novamente com o botão direito do mouse em “Incluir Região”. Como ainda não temos as regiões cadastradas, clique no botão “Incluir” na próxima tela que será exibida de Grupos de Região. A tela será semelhante ao exemplo abaixo, preencha os dados conforme o exemplo e clique em OK.

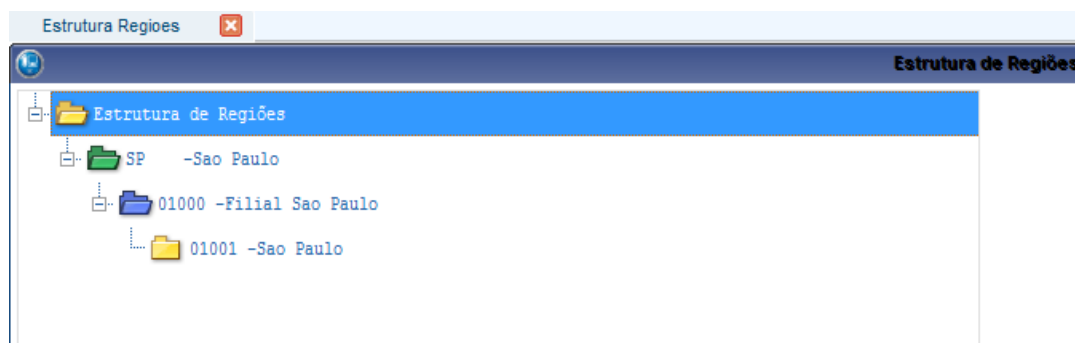
A interface 'Grupos de Regiões - Incluir' possui os seguintes campos e controles:

- Grupo Regiao\*:** Campo de texto com o valor '01001'.
- Descricao\*:** Campo de texto com o valor 'SAO PAULO'.
- Estado:** Campo de texto com o valor 'SP'.
- FilDestino:** Campo de texto com o valor '01'.
- Cod.Reg.Col:** Campo de texto com um ícone de lupa.
- Reg. Coligada:** Campo de texto.
- Reg. Isenta\*:** Campo de texto com o valor 'Nao'.
- Aliq. ISS:** Campo de texto com o valor '0.00'.
- Pais:** Campo de texto com um ícone de lupa.
- Desc. Pais:** Campo de texto.
- Cd. Municipio:** Campo de texto com um ícone de lupa.
- Portal TMS?:** Campo de texto com o valor 'Nao'.

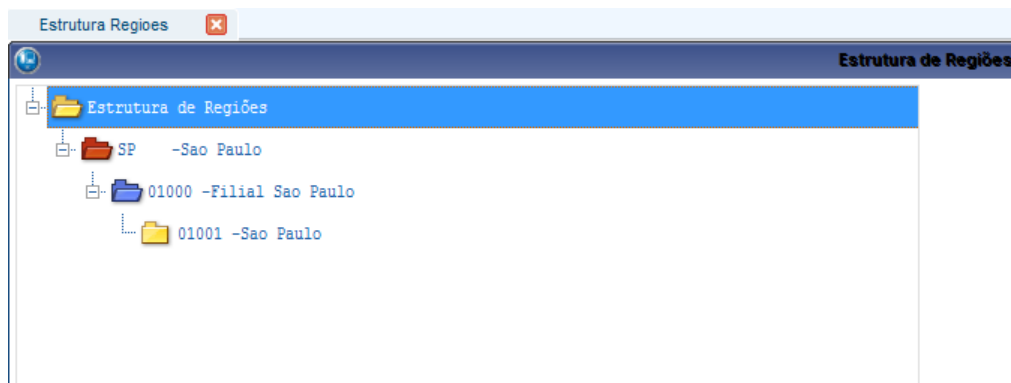
Após clicar em OK, será exibido uma tela conforme exemplo a seguir. Escolha a região que acabamos de incluir e clique em OK.



Note que a Região foi incluída na Estrutura de Regiões.



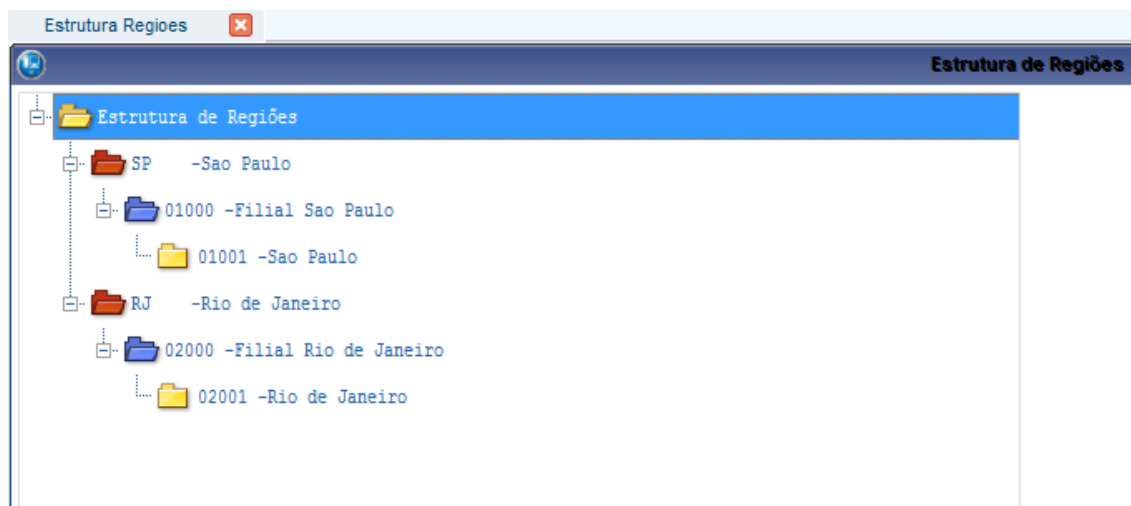
Posicionado sobre o Estado, com o botão direito do mouse clique em “Base para Taxa”. O Estado ficará na cor vermelha conforme demonstra a tela a seguir. No decorrer do curso demonstraremos o que significa este conceito.



Com base nos mesmos conceitos vamos finalizar nossa estrutura de regiões, cadastrando os dados de mais um Estado e sua respectiva filial e região, conforme o quadro abaixo.

Nível	Grupo Região	Descrição
Estado	RJ	Rio de Janeiro
Filial	05000	Filial Rio de Janeiro
Região	05001	Rio de Janeiro

Após finalizar os cadastros pressione OK, lembrando que este exemplo foi criado com base em uma transportadora que opera nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Agora que temos as regiões podemos cadastrar os clientes. Após finalizar o cadastro, deverá ficar conforme a tela de exemplo a seguir:



### Principais campos:

- **Reg. Isenta** – Neste campo informaremos um flag, que será utilizado ao imprimir o manifesto. Este flag pode ser utilizado para distinguir quais as regiões isentas de impostos, por exemplo, no momento de emitir o manifesto você conseguirá fazer um filtro através deste flag.
- **Aliq. ISS** – Neste campo informaremos a alíquota do ISS específica para esta região.
- **Cód.Reg.Col.** – Neste campo informaremos a qual região, a região em questão é coligada para efeitos de cálculo de frete, taxas, entre outros detalhes. Operacionalmente ele pode ficar abaixo de uma outra Filial, pois é mais próximo a ela.

## Complemento de Regiões

O objetivo deste cadastro é informar os tipos de serviços de transportes oferecidos pela transportadora, conforme sua estrutura de regiões. Assim, é possível validar os serviços disponíveis para a região origem ou destino.

No cadastro "Complemento de Regiões" são informados, por grupo de regiões, os dados relacionados ao tipo da região (origem, destino ou ambos), ao tipo de serviço de transporte (transporte ou entrega) e ao tipo de transporte (rodoviário, aéreo ou fluvial) que cada região pode realizar.

Item	Serv. Transp.	Desc. Sv. Tran	Tipo Transp.	Desc. Tp. Tran	Tipo Regiao
01	2	TRANSPORTE	1	RODOVIARIO	Ambos
02	3	ENTREGA	1	RODOVIARIO	Ambos

### Exercício

Agora, efetuaremos o cadastro de Complemento de regiões.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Complemento de Regiões**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Grupo = SP**

**Descrição = São Paulo**

**Serv. Transp. = 2**

**Desc. Sv. Tran. = Transporte**

**Tipo Transp. = 1**

**Desc. Tp. Tran.= Rodoviário**

**Tipo Região = Ambos**

**Serv. Transp. = 3**

**Desc. Sv. Tran. = Entrega**

**Tipo Transp. = 1**

**Desc. Tp. Tran.= Rodoviário**

**Tipo Região = Ambos**

**Grupo = RJ**

**Descrição = Rio de Janeiro**

**Serv. Transp. = 2**

**Desc. Sv. Tran. = Transporte**

**Tipo Transp. = 1**

**Desc. Tp. Tran.= Rodoviário**

**Tipo Região = Ambos**

**Serv. Transp. = 3**

**Desc. Sv. Tran. = Entrega**

**Tipo Transp. = 1**

**Desc. Tp. Tran.= Rodoviário**

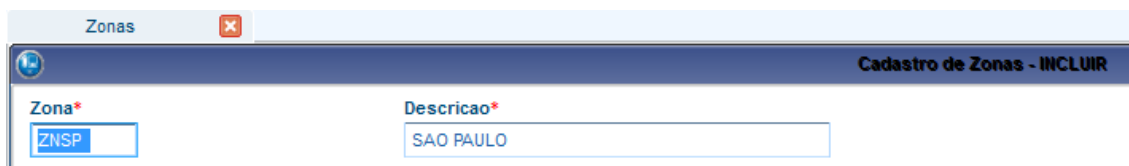
**Tipo Região = Ambos**

### **Principais campos:**

- **Grupo** - Neste campo informaremos qual a região que posteriormente relacionaremos aos Serviços e Tipos de Transporte atendidos para esta região.
- **Serv. Transp.** – Neste campo informaremos qual o Serviço de Transporte atendido para a região (Transporte ou Entrega). Vale lembrar que coleta não pode ser especificado neste campo.
- **Tipo Transp.** – Neste campo informaremos qual o Tipo de Transporte atendido para a região (Rodoviário, Aéreo ou Fluvial).
- **Tipo Região** – Neste campo podemos definir também se o Serviço de Transporte e o Tipo de Transporte desta região somente serão atendidos quando ela for Origem, Destino, ou Ambos.

## Zonas

Este cadastro é composto por todas as zonas atendidas pelo transportador, sendo um cadastro de base para montagem das rotas (coleta e entrega).



The screenshot shows a web application window titled 'Zonas' with a close button. Below the title bar is a dark blue header with a user icon and the text 'Cadastro de Zonas - INCLUIR'. The main form area contains two input fields. The first field is labeled 'Zona\*' and contains the text 'ZNSP'. The second field is labeled 'Descricao\*' and contains the text 'SAO PAULO'.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Zonas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Zonas**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Zona = ZNSP**

**Descrição = São Paulo**

**Zona = ZNRJ**

**Descrição = Rio de Janeiro**



## Setores por Zona

Este cadastro tem como objetivo informar os setores que compõem cada zona. Os setores são efetivamente os parâmetros utilizados para a coleta e entrega aos clientes.

Um conjunto de setores, associados aos clientes, compõem uma zona, sendo o setor uma subdivisão desta.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Setores Por Zona

Cadastro de Setores por Zona - INCLUIR

Zona:

Setor	Pto.Referen.	Alias WT	Recno WT
ZNSP01	CENTRO	DA6	

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Setores por Zona.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Setores por Zona**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Zona = ZNSP**

**Descrição = São Paulo**

**Setor = ZNSP01**

**Ponto de Referência = Centro**

**Zona = ZNRJ**

**Descrição = Rio de Janeiro**

**Setor = ZNRJ01**

**Ponto de Referência = Centro**

## Pontos por Zona e Setor

Esta rotina permite associar todos pontos pertencentes a um determinado setor, ou seja, possibilita definir a seqüência de entrega/coleta por cliente ou por faixas de CEP.

Para o Ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes, essas formas de seqüências de entrega/coleta (por cliente ou faixas de CEP) são utilizadas para ordenar os documentos das viagens conforme as características das rotas de distribuição, onde são informados zonas e setores de atuação relacionados a intervalos de CEP e/ou códigos do cliente.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A interface de usuário para o cadastro de pontos por zona e setor. No topo, há uma barra de título com o texto "Pontos Por Setor" e um ícone de fechar. Abaixo, uma barra azul contém o texto "Cadastro de Pontos por Zona e Setor - INCLUIR".

Existem campos de entrada para "Zona" (contendo "ZNSP"), "Setor" (contendo "ZNSP01") e "CENTRO".

Abaixo desses campos, há uma barra com dois botões: "Clientes" e "Códigos de Endereçamento Postal".

Na parte inferior, há uma tabela com as seguintes colunas: Seq.Entrega, Cep Inicial, Cep Final, Pto.Referen., Alias WT e Recno WT. A primeira linha de dados contém os valores: 000001, 77777-777, 99999-999, (campo vazio), DA7 e (campo vazio).

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Pontos por Zona e Setor.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Pontos por Setor**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Zona = ZNSP**

**Setor = ZNSP01**

**Descrição = CENTRO**

#### PASTA Códigos de Endereçamento Postal

**Seq. Entrega = 000001**

**Cep. Inicial = 77777-777**

**Cep. Final = 99999-999**

**Zona = ZNRJ**

**Setor = ZNRJ01**

**Descrição = Centro**

**PASTA Códigos de Endereçamento Postal**

**Seq. Entrega = 000001**

**Cep. Inicial = 00000-000**

**Cep. Final = 77777-776**

## Rotas

Para o Ambiente SIGATMS, esta opção permite o cadastramento das características das rotas, tais como: tipo da rota, serviço associado, regiões atendidas, pontos por setor, dentre outros. A rota pode ser do tipo transferência e indica as informações necessárias para efetuar os procedimentos a serem executados no percurso do veículo fora da empresa.

As rotas de distribuição são utilizadas em serviços do tipo coleta e entrega, onde são informados zonas e setores de atuação relacionados a intervalos de CEP e/ou códigos do cliente.

As rotas de transferência determinam quais as regiões atendidas e as filiais envolvidas nesse processo.

A tela da Rota de Coleta será semelhante à figura abaixo.

Sequencia	Zona	Setor	Observacoes	Alias WT	Recno WT
000010	ZNSP	ZNSP01		DA9	

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Rotas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Rotas**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Rota = COLSPO**

**Praça Principal = Coleta São Paulo**

**Ativo = Sim**

**Tipo de Rota = 06 - Coleta**

**Cod. Reg. De Ori.=01001 – São Paulo**

Serviço = 015 – SPO -COLETA

**PASTA Distribuição**

Sequência = 000010

Zona = ZNSP

Setor = ZNSP01

**Rota = ENTRIO**

Praça Principal = Entrega Rio de Janeiro

Ativo = Sim

Tipo de Rota = 07 - Entrega

Cod. Reg. De Ori. = 05001 – Rio de Janeiro

Serviço = 016 – SPO -COLETA

**PASTA Distribuição**

Sequência = 000010

Zona = ZNRJ

Setor = ZNRJ01

**Rota = SPORIO**

Praça Principal = São Paulo X Rio de Janeiro

Ativo = Sim

Tipo de Rota = 01 - Rápida

Cod. Reg. De Ori.=01001 – São Paulo

Serviço = 014 Viagem SPO X RIO

**PASTA Transferência**

Sequência = 001

Cod. Reg. Dest. = 05001

Reg. Destino = Rio de Janeiro

Fil Destino = 05

Cod. Reg. Dca. = 05001

Reg. Descarga = Rio de Janeiro

Fil Descarga = 05

REPROCESSO = Não Tem

## Principais campos:

- **Tipo Rota** – Neste campo informaremos o Tipo de Rota, este campo é informativo e nos dá algumas características sobre a Rota. Rota Rápida -> esta rota é feita de acordo com uma periodicidade definida diariamente, semanalmente, entre outras, por exemplo minha rota de São Paulo X Rio de Janeiro diariamente às 8 da manhã é efetuada. Rota Convencional -> esta rota é realizada quando temos mercadorias, por exemplo minha rota São Paulo X Rio de Janeiro é convencional, só farei esta rota quando tiver mercadoria suficiente para fechar um veículo. Chamamos de direta as rotas curtas em que não são necessárias paradas. Já as rotas itinerantes possuem algumas paradas para almoço, descanso ou mesmo troca de motoristas.
- **Cód.Reg.Ori.** – Neste campo informaremos o código da região de origem desta rota, esta região foi cadastrada em nossa estrutura de regiões.
- **Serviço** – Neste campo informaremos o Serviço que será utilizado nesta rota. Este serviço foi cadastro na rotina Serviços X Tarefas. Através deste serviço o Sistema se baseará para gerar as Operações de Transporte.
- **Zona** – Neste campo informaremos a Zona que será atendida por esta rota. Lembrando que este campo somente estará disponível para Rotas de Coleta e Entrega.
- **Setor** – Neste campo informaremos o Setor que será atendido por esta rota. Lembrando que este campo somente estará disponível para Rotas de Coleta e Entrega.
- **Cód.Reg.Des.** – Neste campo informaremos qual a região de destino da rota. Esta região nós cadastramos em Estrutura de Regiões.
- **Cód.Reg.Dca.** – Neste campo informaremos qual a região de descarga da rota. Esta região nós cadastramos em Estrutura de Regiões.

## Rodovias

Neste cadastro, são informadas as rodovias relacionadas às rotas de transporte, que serão, posteriormente, vinculadas às praças de pedágio. O objetivo desta amarração é relacionar por rota quais são as rodovias, seqüências de pedágios e quilometragens por pontos de pedágio pertencentes ao percurso da viagem.

As telas serão semelhantes às figuras abaixo.

Rodovias

Rodovias - INCLUIR

Cod. Rodovia\*  
BR116

Nome Rodovia\*  
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Rodovias.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Rodovias;**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cod. Rodovias = BR116**

**Nome da Rodovia = Rodovia presidente Dutra**

## Praças de Pedágio

Este cadastro permite informar todas as praças de pedágio existentes em uma rodovia, ou seja, cadastrar os pontos de pedágio relacionados às rodovias pertencentes para a rota de viagem. Possibilitando assim, o conhecimento de todas as despesas gastas com pedágios durante o percurso.

As telas serão semelhantes às figuras abaixo.

Praças de Pedágio - INCLUIR

Cod. Rodovia*	Nome Rodovia	Seq. Pedagio*	Cod. Fornec.*
BR116	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	01	000001
Loja Fornec.*	Nome Fornec.	Km	Município
01	NOVA DUTRA	150,0	S.J. DOS CAMPOS
Estado	Valor Eixo*	Val. p/ Veic.*	
SP	3,10	12,40	

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Praças de Pedágio.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Praças de Pedágio;**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cód. Rodovias = BR116**

**Nome da Rodovia = Rodovia presidente Dutra**

**Cód. Fornecedor = 000001**

**Loja = 01**

**Nome Fornecedor = Nova Dutra**

**KM = 150,0**

**Município = S.J. DOS CAMPOS**

**ESTADO = SP**

**VALOR EIXO = 3,10**

**VAL. P/VEIC = 12,40**

**Cód. Rodovias = BR116**

**Nome da Rodovia = Rodovia presidente Dutra**

**Cód. Fornecedor = 000001**



**Loja = 01**

**Nome Fornecedor = Nova Dutra**

**KM = 50,0**

**Município = RESENDE**

**ESTADO = RJ**

**VALOR EIXO = 6,40**

**VAL. P/VEIC = 25,60**

## Rota X Rodovia

O objetivo deste cadastro é relacionar quais estradas/rodovias e pontos de pedágios serão percorridos pela rota, desde o ponto de partida até o ponto de destino. Esta informação será utilizada para calcular as despesas de pedágio gastas durante a viagem e total de quilômetros percorridos.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Item	Cod. Rodovia	Nome Rodovia	Seq. Pedagio	Kilometro	Municipio	Sent.Ida/Vol
01	BR116	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	01	150,0	S.J. DOS CAMPOS	Ida
02	BR116	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	02	50,0	RESENDE	Ida

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Rota X Rodovia.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Rota X Rodovia**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Rota = SPORIO**

**Desc. Rota = SÃO PAULO X RIO DE JANEIRO**

**Item = 01**

**Cód. Rodovia =BR116**

**Seq. Pedágio = 01**

**Km = 150,00**

**Sent. Ida/vol. = 3 – ida/volta**

**Item = 02**

**Cód. Rodovia =BR116**

**Seq. Pedágio = 02**

**Km = 50,00**

**Sent. Ida/vol. = 3 – ida/volta**

### Principais campos:

- **Rota** – Neste campo informaremos a rota que posteriormente relacionaremos às praças de pedágio.
- **Cód.Rodovia** – Neste campo relacionaremos as rodovias à rota.
- **Seq.Pedágio** – Neste campo informaremos as praças de pedágio, relacionadas à rota, de acordo com a Rodovia já selecionada anteriormente.

## Prazos de Regiões

Neste cadastro, são informados os tempos praticados nas operações de embarque, transferência e distribuição entre as regiões origem e destino, conforme o serviço de transporte solicitado. Além disso, é utilizado para demonstrar o prazo de coleta/entrega.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a interface de usuário para a alteração de prazos de regiões. O título da janela é "Prazos de Regiões - ALTERAR". O formulário contém os seguintes campos:

- Cod.Reg.Ori.\***: Campo de texto com o valor "01001".
- Reg.Origem**: Campo de texto com o valor "SAO PAULO".
- Cod.Reg.Des.\***: Campo de texto com o valor "02001".
- Reg.Destino**: Campo de texto com o valor "RIO DE JANEIRO".
- Tipo Transp.\***: Campo de texto com o valor "1".
- Desc.Tp. Tran**: Campo de texto com o valor "RODOVIARIO".
- Tmp.Emb. De**: Campo de texto com o valor "000:00".
- Tmp.Emb. Ate**: Campo de texto com o valor "000:00".
- Tmp.Traf. De**: Campo de texto com o valor "043:00".
- Tmp.Traf. Ate**: Campo de texto com o valor "053:00".
- Tmp.Dist. De**: Campo de texto com o valor "000:00".
- Tmp.Dist. Ate**: Campo de texto com o valor "000:00".

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Praças de Pedágio.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Praças de Pedágio**

Logo em seguida, clique na opção **"Incluir"** e informe os dados nos campos especificados.

**Cód. Reg. Ori = 01001**

**Cód. Reg. Des = 02001**

**Tipo Transp. = 1**

**Tmp. Traf. De = 004:00**

**Tmp. Traf.. Ate = 005:30**

## Distâncias

Esta opção é utilizada para cadastrar as distâncias em quilômetros entre as regiões de origem e de destino do transporte; informação utilizada no cálculo do frete a receber e do frete a pagar para terceiros e agregados.

Além disso, estes dados poderão ser utilizados quando o frete é cobrado por quilometragem, como por exemplo, nos processos de carga fechada em que é possível criar um componente para cobrança do frete por quilômetro rodado (distância).

A tela será semelhante à figura abaixo.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Distâncias.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Logística > Distância**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cód. Reg. Ori = 01001**

**Cód. Reg. Des = 02001**

**Tipo Transp. = 1**

**Km = 400,0**

## Componentes de Frete

Na configuração da tabela de frete, o usuário poderá selecionar as variáveis (componentes) que irão compor o valor do frete, permitindo assim, grande flexibilidade na maneira de cobrar e pagar pelos serviços de transporte prestados.

O objetivo desta rotina é cadastrar as variáveis que comporão o valor do frete (a pagar ou a receber), denominadas "Componentes de Frete", e que serão vinculadas à tabela de frete (responsável pela formação do valor do frete).

Os componentes podem ser definidos em faixas e sobre outros fatores que poderão fazer parte ou não da tabela, conforme configuração da mesma. O valor de cada componente pode ser calculado sobre peso transportado, valor da mercadoria, um coeficiente fracionário (é possível criar uma fórmula), volumes, etc.

A tela será semelhante à figura abaixo. Exemplo do Componente Frete Peso:

Componentes Frete - INCLUIR

Componente*	Descricao*	Calc. Sobre*	Desc. Calc.
01	FRETE PESO	01	PESO MERCADORIA
Faixa por	Letra Atalho	Desc. Cotacao	Agrupa VIJIF*
Peso Mercadoria		Nao	Sim
Calc. do Peso	Fracao*	Pesq. Taxa	Pesq. Tabela
Peso Real	Percentual	Nao	Nao
Tipo Veiculo	Desc. Tp. Veic	Subfaixa	
Tipo Comp.			

Exemplo de Componente de Frete Advalorem, note que está preenchido o campo Subfaixa, é uma forma a mais de formar o preço do frete.

Antes de cadastrar os próximos componentes é necessário o parâmetro MV\_TMSEFC estar ativado. É necessário incluir os Tipos de Veículos anteriormente.

## Exercício

Agora, efetuaremos o cadastro de Componentes de Frete.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Componente de Frete**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

### Componente = 01

Descrição = FRETE PESO

Cal. Sobre = 01

Desc. Calc. = PESO MERCADORIA

Faixa por = Peso Mercadoria

Desc. Cotação = Não

Agrupar Vl. Nf = Sim

Calc. Do Peso = Peso Real

### Componente = 02

Descrição = FRETE VALOR

Cal. Sobre = 02

Desc. Calc. = VALOR MERCADORIA

Faixa por = Valor Mercadoria

Desc. Cotação = Sim

Agrupar Vl. Nf = Sim

Calc. Do Peso = Peso Cubado

Fração = Percentual

Subfaixa = 01 - Peso Mercadoria

### Componente = 03

Descrição = TAXA POR CTRC

Cal. Sobre = 01

Desc. Calc. = PESO MERCADORIA

Faixa por = Peso Mercadoria

**Desc. Cotação = Sim**

**Agrupar Vl. Nf = Sim**

**Calc. Do Peso = Peso Cubado**

**Fração = Percentual**

**Componente = 04**

**Descrição = AJUDANTE**

**Cal. Sobre = 07**

**Desc. Calc. = VALOR INFORMADO**

**Faixa por = Valor Informado**

**Desc. Cotação = Sim**

**Agrupar Vl. Nf = Sim**

**Calc. Do Peso = Não Utiliza**

**Fração = Percentual**

**Componente = 05**

**Descrição = TRUCK**

**Cal. Sobre = 08**

**Desc. Calc. = KM**

**Faixa por = Km**

**Desc. Cotação = Sim**

**Agrupar Vl. Nf = Sim**

**Calc. Do Peso = Não Utiliza**

**Fração = Percentual**

**Tipo Veícul. = 01**

**Desc. Tp. Veic. = TRUCK**

**Componente = 06**

**Descrição = TOCO**

**Cal. Sobre = 08**

**Desc. Calc. = KM**

**Faixa por = Km**

**Desc. Cotação = Sim**



**Agrupar VI. Nf = Sim**

**Calc. Do Peso = Não Utiliza**

**Fração = Percentual**

**Tipo Veícul. = 02**

**Desc. Tp. Veic. = TOCO**

### Principais campos:

- **Calc. Sobre** – Neste campo informaremos sobre qual o tipo de informação o componente de frete será calculado, assim o Sistema permite selecionar a variável que será utilizada no cálculo do valor do componente de frete.
- **Faixa por** – Neste campo atribuiremos ao Componente de Frete faixas de valores ou quantidades transportadas, para obter o valor do frete. Estas faixas são informadas no cadastro de tabela de frete.
- **Desc. Cotação** – Neste campo iremos informar se permitiremos descontos neste componente na Cotação de Frete.
- **Agrupar VI. NF.** – Neste campo informaremos se o componente utiliza ou não o agrupamento das notas fiscais para o cálculo do frete. Em caso afirmativo (“Sim”): O sistema agrupará todos os valores das notas referente ao Componente. Em caso negativo (“Não”): O sistema pesquisa nota a nota os valores. Este agrupamento será utilizado como base para o cálculo do componente e para o posicionamento nas faixas cadastradas da tabela de frete.
- **Calc. do Peso** – Neste campo iremos informar qual o tipo de peso deve ser considerado quando o valor do componente é calculado sobre o peso transportado. **Não Utiliza:** Preenchido automaticamente quando o componente não é calculado sobre peso. **Peso Real:** Peso Exato. **Peso Cubado:** comprimento x largura x altura x quantidade de volume x fator de cubagem do contrato do cliente. **M3:** comprimento x largura x altura x quantidade de volume.
- **Fração** – Este campo influencia diretamente no valor do Frete. Quando o campo está configurado como “**Percentual**”, o valor do frete será  $\text{Valor} / \text{Fração} * \text{Base}$ . Quando está como “**Inteiro**”, o valor do frete é  $\text{Base} / \text{Intervalo}$ . Onde Valor é a faixa informada na Tabela de Frete, Intervalo na faixa informada na Tabela de Frete e a Base é de acordo com o que nós configuramos no Componente de Frete no Calcula Sobre.
- **Taxa** – Informa se este Componente é definido como Taxa. O preenchimento é obrigatório quando em uma determinada **região**, que utiliza este componente de **frete**, foi indicada como “Base para Taxa”. Também utilizamos este campo preenchido como “**Sim**”, quando definida na rotina Perfil do **Cliente**, que o cálculo das Taxas será separado por CTRC (campo “Taxa p/ CTRC” = “Sim”).

- **Pesq. Taxa** – Este campo está diretamente ligado ao campo “Taxa”. Sim: Permite **pesquisar**, na estrutura de **regiões**, níveis acima para buscar uma região “Base para Taxa”. Não: Não será pesquisado na estrutura de regiões níveis acima.
- **Pesq. Tabela** – Neste campo informamos ao Sistema se ele poderá pesquisar os valores da Tabela de Frete Original, caso não exista um Ajuste de Frete para este componente. Sim: Poderá pesquisar na Tabela Original. Não: Não irá pesquisar.
- **Tipo Veículo** – Este campo é associado ao conceito de Carga Fechada. Podemos criar um Componente **Truck**, por **exemplo**, e relacionar a um Tipo de Veículo Truck. Estes relacionamentos serão utilizados para determinar o valor do frete.
- **Subfaixa** – Semelhante ao Faixa Por, este campo será mais uma faixa para pesquisar na Tabela de Frete (**Subfaixa**), de acordo com o que foi configurado na “Faixa por”. Por **exemplo**, a partir de um determinado peso da **mercadoria**, eu gostaria de verificar também qual o valor da mercadoria, e de acordo com este último valor formar o preço do frete. Então no Faixa Por (campo que já explicamos **anteriormente**), eu colocaria “Peso Mercadoria” e no campo Subfaixa colocaria “Valor Mercadoria”.

## Configuração da Tabela de Frete

Esta opção é utilizada para configurar o *layout* da tabela de **frete**, permitindo determinar o código da tabela, o tipo da tabela (Rodoviário, Aéreo, etc.), a vigência, a categoria (frete a receber ou frete a pagar), etc.

Além disso, permite ao usuário selecionar os componentes de frete que serão considerados na formação da tabela de frete, possibilitando a criação de tabelas com combinações **variadas**, utilizando os componentes cadastrados.

- Os valores e faixas do frete serão definidos, posteriormente, na própria rotina Tabela de Frete.
- Se o *layout* configurado estiver sendo utilizado por uma tabela de frete, somente será permitido alterar o campo "Comp. Obrig." (componente obrigatório).

A tela será semelhante à figura **abaixo**, para uma tabela a receber.

Item	Componente	Desc. Comp.	Comp. Obrig.	Base Imposto	Alias WT	Recno WT
01	01	FRETE PESO	Sim	Sim	DVE	
02	02	FRETE VALOR	Nao	Sim		
03	03	TAXA POR CTRC	Nao	Sim		
04	04	AJUDANTE	Nao	Sim		
05	05	TRUCK	Nao	Sim		
06	06	TOCO	Nao	Sim		

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Configuração de Tabela de **Frete**.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Config. Tab. Frete**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Tabela Frete = R001**

**Tipo Tabela = 01**

**Desc. Tip. Tab = RODOVIARIO**

**Ini. Vigência = 01/01/2012**

**Categ. Tab. = Frete a Receber**

**Item = 01**

**Componente = 01**

**Desc. Comp. = FRETE PESO**

**Comp. Obrig. = Sim**

**Base Imposto = Sim**

**Item = 02**

**Componente = 02**

**Desc. Comp. = FRETE VALOR**

**Comp. Obrig. = Não**

**Base Imposto = Sim**

**Item = 03**

**Componente = 03**

**Desc. Comp. = TAXA POR CTRC**

**Comp. Obrig. = Não**

**Base Imposto = Sim**

**Item = 04**

**Componente = 04**

**Desc. Comp. = AJUDANTE**

**Comp. Obrig. = Não**

**Base Imposto = Sim**

**Item = 05**

**Componente = 05**

**Desc. Comp. = TRUCK**

**Comp. Obrig. = Não**

**Base Imposto = Sim**

**Item = 06**

**Componente = 06**

**Desc. Comp. = TOCO**

**Comp. Obrig. = Não**

**Base Imposto = Sim**

**Principais campos:**

- **Componente** – Neste campo iremos selecionar o Componente de **Frete**, que será utilizado nesta Tabela de Frete.
- **Comp. Obrig.** – Neste campo iremos informar se este Componente de Frete é obrigatório nesta Tabela de Frete. Caso o componente seja obrigatório e o Sistema não encontre valores para efetuar o **cálculo**, o processo de cálculo de frete é bloqueado.

## Tabela de Tarifa

Nesta rotina, são definidas as tabelas “modelo” geradas a partir da configuração do layout de tabela de frete, em que estão definidos os componentes que formarão a tabela de frete. A partir dessa configuração, podem-se definir faixas para cada componente, com intervalos e valores a serem cobrados para cada faixa.

As tabelas de tarifas podem ser utilizadas na criação das tabelas de fretes, facilitando assim a manutenção destas.

A vantagem do cadastramento de tarifas é a simplificação dos cadastros, eliminando digitações repetidas, uma vez que é possível vincular essas tarifas com tabelas de frete de origens e destinos diferentes.

A tela será semelhante à figura abaixo.

TOTVS Série T (Microsiga) 02.9.0043

Protheus 11 > TMS - Gestão de Transportes > Atualizações

Tab de Tarifas

**Tabela de Tarifa - INCLUIR**

Tab.Frete\* R001 Tipo\* 01 Desc.Tipo RODOVIARIO Tab.Tarifa\* 001

Km De\* 1,0 Km Até\* 1.000,0 Moeda 1

FRETE PESO FRETE VALOR TAXA POR CTCR AJUDANTE TRUCK

Item	Alie	(Peso Mercadoria)	Fator Peso	Valor	Fracao	Tax.Embutida	Alias WT	Recno WT
01		500,0000	500,0000	100,00	0,0000	0,00	DTG	0
02		999.999.999.9999	999.999.999.9999	100,00	1.000,0000	0,00		0

Confirmar Fechar Ações relacionadas

TOTVS 2011 Série T. MSSQL Producao Administrador 28/02/2012 Teste/Matriz F4

14:39 28/02/2012

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Tabela de Tarifas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Tabela de Tarifas**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Tabela Frete = R001**

**Tipo Tabela = 01**

**Desc. Tip. = RODOVIÁRIO**

**Tabela Tarifa = 001**

**Km de = 1,0**

**Km Ate = 1.000,0**

### **PASTA FRETE PESO**

**Item = 01**

**Ate (Peso Mercadoria) = 500,0000**

**Fator Peso = 500,000**

**Valor = 100,00**

**Fração = 0,0000**

**Item = 02**

**Ate (Peso Mercadoria) = 999.999.999,9999**

**Fator Peso = 999.999.999,9999**

**Valor = 100,00**

**Fração = 1.000,0000**

### **Principais campos:**

- **Tab. Tarifa** – Neste campo informaremos um código que identificará esta Tabela de Tarifa. Este campo informaremos nas Tabelas de Frete, quando for utilizar esta Tabela de Tarifa. Importante lembrar que a tabela de tarifa é relacionada à tabela de frete e ao tipo.

## Tabela de Frete

Nesta opção, são cadastradas as tabelas para o cálculo do valor do frete por região origem/destino, ou seja, são informados os valores a serem cobrados na geração de documentos de transporte, podendo sofrer variações e ajustes por clientes.

As tabelas de frete são compostas a partir de uma configuração específica (através da rotina -Configuração da Tabela de Frete-, em que estão definidos os componentes de frete que formarão a tabela de preço). A partir dessa configuração, podem-se **definir**, na tabela de **frete**, faixas para cada componente, com intervalos e valores a serem cobrados para cada faixa.

Para agilizar o cadastramento de uma tabela de frete é possível associá-la a uma tabela de tarifas, em que os valores e faixas a serem cobrados estão previamente definidos, o que facilita o controle de alterações e a criação de “n” tabelas de frete com origens e destinos diferentes, porém com taxas idênticas. É possível ainda, determinar os valores dos componentes que não foram previamente cadastrados na tabela de tarifas.

A tela será semelhante à figura abaixo. O Componente Frete Valor, é um componente com Subfaixa.

Item	Até	(Valor Mercadoria)	Comp. Tarifa	Alias WT
01		5.000,0000	Nao	DT1
02		999.999.999,9999	Nao	DT1

A seguir a subfaixa, referente ao cadastro anterior, do componente Frete Valor.

Item	Até	(Peso Mercadoria)	Fator Peso	Valor	Fração	Alias W
01		2.000,0000	2.000,0000		100,00	0,0000 DW1
02		999.999.999,9999	999.999.999,9999		100,00	0,0000



## Exercício

Agora, efetuaremos o cadastro de Tabela de Frete.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Tabela de Frete;**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cód. Reg. Ori. = 01001**

**Cód. Reg. Dest. = 05001**

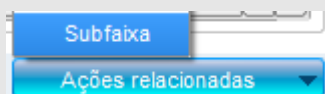
**Tab. Tarifa = 001**

### PASTA FRETE VALOR

#### Item = 01

**Até (Valor Mercadoria) = 5.000,0000**

Clique no Botão Subfaixa



#### Item = 01

**Ate (Peso Mercadoria) = 2.000,0000**

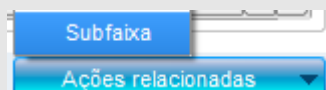
**Valor = 100,000**

**Fração = 0,0000**

#### Item = 02

**Até (Valor Mercadoria) = 999.999.999,9999**

Clique no Botão



#### Item = 01

**Até (Peso Mercadoria) = 999.999.999,9999**

**Valor = 100,000**

**Fração = 1.000,0000**

### PASTA TAXA POR CTCR

#### Item = 01

Até (Peso Mercadoria) = 999.999.999,9999

Fator Peso = 999.999.999,9999

Valor = 50,00

Fração = 0,0000

### PASTA AJUDANTE

#### Item = 01

Até (Valor Informado) = 999.999.999,9999

Valor = 25,00

Fração = 1,0000

### PASTA TRUCK

#### Item = 01

Até (Km) = 999.999.999,9999

Valor = 500,00

Fração = 0,0000

### PASTA TOCO

#### Item = 01

Até (Km) = 999.999.999,9999

Valor = 350,00

Fração = 0,0000

#### **Principais campos:**

- **Cód.Reg.Ori.** – Neste campo iremos informar o Código da Região de Origem, para este Componente de Frete.
- **Cód.Reg.Des.** – Neste campo iremos informar o Código da Região de Destino, para este Componente de Frete.
- **Tab.Tarifa** – Neste campo iremos informar uma Tabela de Tarifa, caso necessite utilizar este facilitador na Tabela de Frete.

- **Até** – Neste campo informaremos o valor limite para esta faixa, por este componente para considerar no Cálculo de Frete. Ao calcular, se o Sistema não encontrar uma faixa na tabela ele emitirá um aviso.
- **Valor** – Neste campo iremos informar o valor a ser cobrado para esta faixa, por este componente, ao calcular o frete.
- **Fração** – Neste campo informaremos a fração correspondente ao valor a ser cobrado pela faixa informada. Se este campo estiver preenchido com zero, qualquer valor até o limite da faixa será cobrado igual. Através deste campo podemos fazer combinações como percentuais, entre outros.
- **Comp. Tarifa** – Neste campo o Sistema informará se o componente de frete veio de uma Tabela de Tarifa. Caso esteja preenchido como “Sim” não é permitido efetuar alterações neste componente de frete para esta Tabela de Frete.



Após calcular um CTRC com uma Tabela de Frete o Sistema não permite mais alterar os valores, para garantir assim o controle de histórico dos valores praticados, caso necessite fazer esta alteração você precisa desativar o parâmetro MV\_CONTHIS = F, lembrando que esta alteração no parâmetro não mais garante o controle do histórico dos valores das tabelas de frete;

Preencha as outras pastas com valores a sua escolha, lembrando que estes valores interferem diretamente no Cálculo do Frete. Lembrando também que o Componente Frete Valor possui uma Subfaixa, então os valores serão incluídos clicando no botão Subfaixa.

## Contrato de Cliente

Para o ambiente SIGATMS, o contrato tem a finalidade de armazenar dados relacionados ao cliente que serão analisados na entrada de um Documento do Cliente para Transporte (recebimento), ou no cálculo do valor do frete.

No contrato do cliente serão informados dados de grande importância, tais como: Os serviços de negociação que podem ser prestados ao cliente, as tabelas de frete que estão associadas aos serviços, tabelas alternativas, etc.

A tela será semelhante à figura abaixo, pasta “Cadastrais”.

The screenshot shows the 'Contrato de Prestação de Serviços' form with the 'Cadastrais' tab selected. The form contains several fields for client and contract information:

- No. Contrato\***: 000000000000001
- Cliente\***: 999999
- Loja\***: 01
- Nome/Cliente**: CLIENTE GENERICO
- Abangencia\***: Cliente/Loja
- Classific.\***: 001
- Desc. Classi.**: CONSULTORIA
- Cond. Pag. PV\***: 001
- Situacao\***: Ativo
- Ini. Vigencia\***: 01/01/2012
- Fim Vigencia**: / /
- Cli Entrega**:
- Loja Entrega**:

Below the form is a table with columns: Item, Serviço, Desc. Serviço, Fat. Cubagem, Tab. Frete, Tp. Tab. Frete, Tab. Alternat, Tp. Tab. Alt, Peso, Peso Cubado, Qtd. Volumes, and Vir. Mercad. The table contains two rows of data:

Item	Serviço	Desc. Serviço	Fat. Cubagem	Tab. Frete	Tp. Tab. Frete	Tab. Alternat	Tp. Tab. Alt	Peso	Peso Cubado	Qtd. Volumes	Vir. Mercad.
01	010	TRANSPORTE RODOVIARIO	300	R001	01			0,0000	0,0000	0	
02	018	ENTREGA DIRETA	300	R001	01			0,0000	0,0000	0	

Pasta “Tms”.

The screenshot shows the 'Contrato de Prestação de Serviços' form with the 'Tms' tab selected. The form contains several fields for transport service details:

- Tipo Frete\***: CIF/FOB
- Reaj. Auto.**: Nao
- Sel. Serviços\***: Digitado
- Agrupar Nfc**: Sim
- Taxa p/CTRC**: Sim
- Pes. Max. CTRC**: 0,0000
- Nfs por CTRC**: 0
- Ajuste Obrig**: Nao
- Preço Prod.**: Sim

## **Exercício**

Agora efetuaremos o cadastro de Contrato do Cliente.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Contrato Cliente**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

### **PASTA CADASTRAIS CABEÇALHO**

**Cliente = 999999**

**Loja = 01**

**Tp Contrato = 1 – Vitalício**

**Classific = 001**

**Abrangência = 1 Cliente/loja**

**Situação = Ativo**

**Ini. Vigência = 01/01/2008**

**Cond. Pago PV = 001**

### **PASTA TMS CABEÇALHO**

**Tipo Frete = CIF/FOB**

**Sel Serviços = Digitado**

### **PASTA TMS**

**Item =01**

**Serviço = 010**

**Desc. Serviço = Transporte rodoviário**

**Fat. Cubagem = 300**

**Tab. Frete = R001**

**Item =02**

**Serviço = 018**

**Desc. Serviço = Entrega Direta**

**Fat. Cubagem = 300**

**Tab. Frete = R001**

## Principais campos:

- **Tp. Contrato** – Neste campo informaremos o Tipo de Contrato. Se ele for “Tempo Determinado” é obrigatório o preenchimento de “Início de Vigência” e “Fim de Vigência”. Caso ele seja Vitalício não é necessário o preenchimento do “Fim da Vigência”, pois o contrato não tem um período de validade.
- **Abrangência** – Neste campo informaremos a abrangência deste contrato. Caso ele seja Cliente/Loja, cada filial da empresa terá o seu contrato. Caso ele seja Cliente, todas as filiais utilizarão o mesmo contrato.
- **Serviço** – Neste campo informaremos um serviço de negociação, para relacionarmos uma Tabela de Frete, tabela esta que será utilizada no cálculo do frete.
- **Tab.Frete** – Neste campo informaremos a Tabela de Frete que fará parte da negociação do cliente. É através desta Tabela de Frete que o Sistema se baseará no momento do cálculo do frete.
- **Tab.Alternat** – Neste campo informaremos mais uma tabela de frete para o cliente. Através deste recurso, podemos fazer um comparativo de valor do frete entre duas tabelas, o Sistema assume nestes casos o valor maior entre as tabelas de frete.

## Perfil do Cliente

Esta opção é utilizada para determinar o perfil do cliente, relacionando os dados comerciais e financeiros, e com a possibilidade de agrupar clientes para o pagamento de frete, especificar dados sobre a geração da fatura, cálculo do documento, etc.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Pasta “Comercial”.

The screenshot shows the 'Perfil do Cliente - INCLUIR' form with the 'Comercial' tab selected. The form contains the following fields and controls:

- Cliente\***: Text field with value '999999' and a magnifying glass icon.
- Loja\***: Text field with value '01'.
- Nome**: Text field with value 'CLIENTE GENERICO'.
- Cli. Agrupo**: Text field with a magnifying glass icon.
- Loja Agrupo**: Text field.
- Nome Agrupo**: Text field.
- Cond.Frete\***: Text field with value '01' and a magnifying glass icon.
- Desc.C.Frete**: Text field with value 'PAGA'.
- FOB Dirigido**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Cubagem**: Dropdown menu with value 'Sim'.
- Obs. CTRC**: Large text area.
- Taxa p/CTRC**: Dropdown menu with value 'Sim'.
- Pes.Max CTRC**: Text field with value '0,0000' and a magnifying glass icon.
- Nfs por CTRC**: Text field with value '0'.
- Ajuste Obrig**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Agrupar Nfc**: Dropdown menu with value 'Sim'.
- Rec.Frt.Cot.**: Dropdown menu with value 'Sim'.
- Preço Prod.**: Dropdown menu with value 'Sim'.
- Fator Cub.**: Text field with value '0,00' and a magnifying glass icon.
- Tp. Dias**: Dropdown menu with value 'Dias Corridos'.

Pasta “Financeiro”.

The screenshot shows the 'Perfil do Cliente - INCLUIR' form with the 'Financeiro' tab selected. The form contains the following fields and controls:

- Base Fatura.\***: Dropdown menu with value 'Data de Emissao'.
- Tipo Fatura.**: Text field with value '01' and a magnifying glass icon.
- Desc.Tip.Fat**: Text field with value 'SEMANAL'.
- Comprov.Ent.**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Resp. Cpv.**: Text field.
- Vlr.Max. Fat**: Text field with value '0,00' and a magnifying glass icon.
- Qtd. CTRC Fat**: Text field with value '0'.
- Sep. Grp. Prod**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Sep. Estados**: Text field.
- Sep. Tp. Trans**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Sep. CF/FOB**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Sep. Tp. Docto**: Text field.
- Sep. Cliente**: Dropdown menu with value 'Nao separa'.
- Sep. CTRC Ent**: Dropdown menu with value 'Nao'.
- Fatur.Difer.**: Text field.
- Sep. Servico**: Dropdown menu with value 'Nao'.

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro do Perfil do Cliente.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Perfil do Cliente**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cliente = 999999**

**Loja = 01**

**Nome = Cliente Genérico**

**Cond. Frete = 01**

### Financeiro

**Base Fatura. = 2 – data de emissão**

**Tipo Fatura. = 01**

“Antes de cadastrar o Perfil do Cliente, precisamos cadastrar os Tipos de Faturamento, pois precisaremos relacionar estes dados no Perfil.”

### **Principais campos:**

- **Base Fatura** – Neste campo informaremos a base a ser utilizada no faturamento. Manual: O faturamento será gerado através da rotina de geração de fatura. Data de Emissão/Data de Entrega: O faturamento será feito através do faturamento automático e o critério para a seleção dos CTC's será Data de Emissão ou Data de Entrega, de acordo com sua escolha.



## Configuração de Documentos

Esta opção permite configurar, para cada tipo de documento existente no transporte, o número/série inicial a ser utilizado na geração dos documentos e também relacionar um código de produto que será aplicado no cálculo de impostos.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a interface de configuração de documentos no sistema TMS. O título da janela é "Config. documentos". O formulário principal é intitulado "Configuracao de Documentos - INCLUIR". Os campos de entrada são organizados em uma grade:

- Docto. Transp\*:** Campo com ícone de lupa.
- Desc. Docto.:** Campo de texto com o valor "CTRC".
- Serie\*:** Campo com ícone de lupa e o valor "UNI".
- Cod. Produto:** Campo com ícone de lupa e o valor "PRODCALC".
- Des. Produto:** Campo com o valor "PRODUTO DE CALCULO".
- Docto. Fatura:** Campo com ícone de lupa.
- Desc. Fatura:** Campo de texto.
- Cod. Prd. CIF:** Campo com ícone de lupa.
- Des. Prd. CIF:** Campo de texto.
- Subsérie:** Campo com ícone de lupa.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Configuração de Documentos.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Doctod e Regras > Configuração de Documentos**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Docto. Transp. = 2**

**Serie = UNI**

**Cód. Produto = PRODCALC**

Tipos de Documentos utilizados no Transporte	
Tipos	Descrição
(1) Coleta	Documento utilizado para coletar mercadorias, gerado na solicitação de coletas.
(2) CTRC	Documento utilizado para transporte intermunicipal de mercadorias, gerado no cálculo do frete (Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas).
(3) AWB	Documento utilizado para transporte de mercadorias em parceria com uma companhia aérea, gerado pela rotina de geração da AWB (Air WayBill).
(4) Docto Bx. Estoque	Documento utilizado na rotina de fechamento de viagem com o objetivo de baixar o estoque das mercadorias contidas na viagem.
(5) Nota Fiscal	Documento utilizado na prestação de serviços de transporte municipal.
(6) CTRC Devolução	Documento gerado a partir de um CTRC original que caracteriza a devolução de uma mercadoria ao seu remetente.
(7) CTRC Reentrega	Documento gerado a partir de um CTRC original que caracteriza a reentrega da mercadoria ao seu destinatário. Ex.: O cliente destinatário não aceitou a mercadoria, pois não tinha espaço físico no seu armazém, a transportadora efetuará a entrega em outra ocasião.
(8) CTRC Complemento	Documento gerado a partir de um CTRC original que caracteriza o complemento de valores. Ex.: Emissão de um CTRC complementar de valor.
(9) CTRC Retorno	Este documento é gerado quando a transportadora negocia com o cliente o retorno da carga, desta forma o veículo não retorna vazio à origem, viabilizando assim os custos de transporte.
(A) CTRC Cortesia	Documento utilizado para o transporte rodoviário de cargas onde o frete é cortesia.

## Regras de Tributação

Esta opção permite criar regras de tributação (padrões) com o objetivo de estabelecer uma pré-configuração para as operações de transporte. É possível determinar regras de amarração para o TES (Tipo de Entrada e Saída), o tipo de frete (CIF, FOB ou CIF / FOB), o componente de frete, o estado origem, o estado destino, entre outros.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Item	TES	Componente	Desc.Comp.	UF Origem	UF Devedor	UF Destino	Msg.Fiscal	Segmento	Descricao	Consig.
01	501						Memo			Sim

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Regras de Tributação.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Regras de Tributação**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados:

**Regra Trib. = 01**

**Descrição = CTRC**

**Tipo Frete = 3 CIF/FOB**

**TES = 501**

## Regras de Tributação por Cliente

Esta opção permite criar regras (padrões) que serão aplicadas com o objetivo de estabelecer uma pré-configuração para as operações de transporte por cliente, relacionando: o código do cliente, o documento de transporte e a regra de tributação.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Regras Por Cliente

Regra de tributacao por cliente - INCLUIR

Cliente\* 999999 Loja\* 01 Nome CLIENTE GENERICO Docto. Transp.\* 2

Desc. Docto. CTRC Regra Trib.\* 01 Desc. Regra CTRC

Cod. Prod. Desc. Prod. Tipo da NFC Normal Tipo Cliente

Seq. Inscrição

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Regras de Tributação por Cliente.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Comercial > Regras por Cliente**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados:

**Cliente = 999999**

**Loja = 01**

**Docto. Transp. = CTRC**

**Regra Trib. = 01**



Importante cadastrar esta Regra de Tributação por Cliente para o Cliente Genérico, pois a maioria dos clientes, com mínimas exceções, utilizarão esta regra, o Sistema procura uma regra para o cliente, caso não encontre ele pegará a regra para o cliente genérico, cliente este que foi definido no parâmetro MV\_CLIGEN.

## Motoristas

No ambiente SIGATMS, esta rotina é utilizada para cadastrar as informações referentes aos motoristas que prestam serviços à transportadora; Podem ser registrados os motoristas próprios (funcionários), agregados ou terceiros. Permitindo realizar controles pertinentes aos motoristas, como: adiantamentos, despesas, contratos de carreteiro, títulos financeiros a pagar e outros.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema SIGATMS para o cadastro de motoristas. O título da janela é "Motoristas" e o subtítulo é "Cadastro de Motoristas - INCLUIR". A interface é dividida em três abas: "Cadastrais", "Pessoais" e "Documentos". A aba "Cadastrais" está selecionada. O formulário contém os seguintes campos:

- Filial\***: 01
- Código\***: 000001
- Motorista\***: MOTORISTA 1
- Tp.Motorista\***: Terceiro (menu suspenso)
- Fornecedor**: [campo vazio]
- Loja**: [campo vazio]
- Nome Fornec.**: [campo vazio]
- Fl. Base**: [campo vazio]
- Matricula**: [campo vazio]
- Nome Reduzid\***: MOTORISTA 1
- Endereco**: [campo vazio]
- Bairro**: [campo vazio]
- Município**: [campo vazio]
- Estado**: [campo vazio]
- CEP**: -
- CNPJ/CPF**: . / -
- Telefone**: [campo vazio]
- Ajudante 1**: [campo vazio]
- Ajudante 2**: [campo vazio]
- Ajudante 3**: [campo vazio]
- Tel.Recados**: [campo vazio]
- Falar Com**: [campo vazio]
- No. Segurado**: [campo vazio]
- Lib.Seguro**: [campo vazio]
- Val.Segurado**: 0,00
- Car.Perigosa\***: Sim (menu suspenso)
- Bloqueado**: Nao (menu suspenso)
- Comissionado**: Nao (menu suspenso)
- Foto**: [campo vazio]

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Motoristas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Transporte > Motorista**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Código = 000001**

**Motorista = MOTORISTA 01**

**Tp. Motorista = 2 – Terceiro**

**Car. Perigosa = Sim**

### **Principais campos:**

- **Car.Perigosa** – Neste campo informaremos se o motorista está autorizado a transportar cargas perigosas, caso ele não possa e seja incluído em uma viagem com produtos que são cargas perigosas, o Sistema bloqueia a viagem.

## Tipos de Veículo

Neste cadastro, são informados os dados relacionados aos tipos de veículos com os quais a transportadora opera, como: código do tipo, descrição, categoria do veículo, peso ponderado (peso matemático utilizado no cálculo do custo de transporte), etc.

Tipos de Veículo: Comum, Cavalo, Carreta, Especial e Utilitário.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra uma interface de usuário para a edição de dados de um veículo. No topo, há uma barra de título com o texto "Tipos de Veículo" e um ícone de fechar. Abaixo, o título da tela é "Tipos de Veículo - ALTERAR". O formulário contém os seguintes campos:

- Tipo Veículo\***: Campo de texto com o valor "01".
- Descricao\***: Campo de texto com o valor "TRUCK".
- Categoria\***: Menu suspenso com o valor "Comum".
- Peso Pondera**: Campo de texto com o valor "1".
- Tp. Rodado**: Campo de texto com um ícone de lupa.
- Desc. Rodado**: Campo de texto.
- Tp. Carroce.**: Campo de texto com um ícone de lupa.
- Desc. Carroce**: Campo de texto.
- Cod. Familia**: Campo de texto com um ícone de lupa.
- Desc. Familia**: Campo de texto.

Confira o cadastro e confirme.

## Exemplo dos Tipos de Veículos:

Bitrem



Treminhão



Toco



Truck



Cavalo



Carreta





## Veículos

No ambiente SIGATMS, esta rotina permite cadastrar os veículos que serão utilizados nas viagens de transporte, destacando os dados relacionados ao veículo, como: modelo, placa, capacidade máxima, motorista, altura, largura, frota, proprietário, marca, cor, tipo do veículo, etc.

É possível controlar a movimentação de veículos e motoristas registrando suas entradas, liberações para viagens e as saídas. Para isto, basta habilitar o parâmetro MV\_CONTVEI com "T", este indica que o controle de movimentos de veículos e motoristas será efetuado pela rotina -Movimentação de Veículos-.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a tela de cadastro de veículos no sistema SIGATMS, intitulada "Cadastro de Veículos - INCLUIR". A interface é organizada em uma grade de campos de entrada, muitos dos quais possuem ícones de lupa para busca. Os campos preenchidos incluem: Veículo\* (000001), Modelo\* (TRUCK), Placa (AAA1111), Munic. Placa (SAO PAULO), Estado Placa (SP), Capac. Nom. (25.000,00), Capac. Max. (27.000,00), Motorista (000001), Nome Motoris (MOTORISTA 1), Veí. Ativo\* (Sim), Alt. Interna (0,00), Larg. Interna (0,00), Comp. Interno (0,00), Alt. Externa (0,00), Comp. Externo (0,00), Larg. Externa (0,00), Fil. Atual (01), Frota\* (Terceiro), Cod. Bem ( ), Proprietário\* (000002), Loja Propri.\* (01), Nome Fornecedor (TMS TRANSPORTE), Marca\* (01), Desc. Marca (SCANIA), Cor\* (02), Desc. Cor (AZUL), Ano Modelo\* (2008), Ano Fabric.\* (2008), Chassi\* (9C64AN100T0014266), Tipo Veículo\* (01), Desc. Tipo (TRUCK), Qtde. Eixos\* (3), Rastreado (Nao), Status (Nao Disponivel), Cod. Renovam ( ), Foto ( ), Fil. Base ( ), Tara (0,00) e Segmento ( ).

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Veículos.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Transporte > Veículo**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Veículo = 00000001**

**Modelo = TRUCK**

**Placa = AAA1111**

**Munici. Placa = SÃO PAULO**

**Estado Placa = SP**

**Capac. Nom. = 25.000,00**

**Capac. Max. = 27.000,00**

**Frota = 2 - Terceiro**

**Proprietário = 000002**

**Marca = 01**

**Cor = 02**

**Ano Modelo = 2008**

**Ano Fabric. = 2008**

**Chassi = SF90S89V8F8S78**

**Tipo Veículo = 01**

**Qdte. Eixos = 3**

### Principais campos:

- **Placa** – Neste campo iremos informar a Placa do Veículo, no ambiente SIGATMS este campo é de preenchimento obrigatório.
- **Capac. Nom.** – Neste campo informaremos a Capacidade Nominal do Veículo. Este campo é importante para o Sistema validar se o veículo pode transportar a mercadoria.
- **Capac. Max.** – Neste campo informaremos a Capacidade Máxima do Veículo. Este campo é importante para o Sistema validar se o veículo pode transportar a mercadoria.

## Despesas

Neste cadastro, são informadas as despesas, decorrentes das viagens/veículos de transportes, que serão utilizadas para a apuração dos custos de transportes.

Despesas

Despesas de Transporte - INCLUIR

Cod.Despesa\* 000001

Descricao\* CONTRATO DE CARRETEIRO

Custo Moeda1 0,00

Cont.Estoque Nao

Mov.Banco Nao

Centro Custo

C Contabil

Item Contab

Classe Valor

Util.Custo

Cod.Familia

Desc.Familia

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Despesas.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Transporte > Despesas**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

**Cód. despesa = 000001**

**Descrição = CONTRATO DE CARRETEIRO**

**Cód. despesa = 000002**

**Descrição = PEDÁGIO**

## Solicitantes

O cadastro de solicitantes é utilizado pelas rotinas "Cotação de Frete", "Solicitação de Coleta" e "Coleta Automática", o objetivo é controlar os solicitantes de frete, diferenciando-os da base de clientes, pois nem todo solicitante de uma coleta é necessariamente um cliente da empresa.

O solicitante é a pessoa que está requisitando a coleta.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Pasta “Cadastrais”.

The screenshot shows the 'Cadastro de Solicitantes - INCLUIR' form with the 'Cadastrais' tab selected. The form contains the following fields:

- DDD\***: 011
- Telefone\***: 12345678
- Cod. Cliente**: 000001
- Loja Cliente**: 01
- Nome\***: CLIENTE SP
- N Fantasia\***: CLIENTE SP
- Endereco\***: RUA TESTE, 123
- Município\***: SAO PAULO
- Estado\***: SP
- Bairro**:
- CEP**: 77777-777
- Pto. Referen.**:
- CNPJ/CPF**: . / -
- Ins. Estadual**:
- Contato**:
- E-Mail**:
- DT Cadastro**: 22/02/2012
- Cod.Reg.Sol**: 000001

Produto	Desc.Produto	Embalagem	Desc.Embalag
000001	AUTO PECAS	CX	CADXA

Pasta “Coleta”.

The screenshot shows the 'Cadastro de Solicitantes - INCLUIR' form with the 'Coleta' tab selected. The form contains the following fields:

- Tipo Transp.\***: [Icon]
- Desc.Tp.Tran**: RODOVIARIO
- Tipo Coleta**: Digitada
- Coleta Seg.**: Nao
- Coleta Ter.**: Nao
- Coleta Qua.**: Nao
- Coleta Qui.**: Nao
- Coleta Sex.**: Nao
- Coleta Sab.**: Nao
- Coleta Dom.**: Nao
- Hora Ini.Col**: :
- Hora Fim Col**: :

## Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Solicitantes.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > S.A.C. > Solicitantes**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

### PASTA CADASTRais

**Cod. Cliente = 000001**

**Loja = 01**

### PASTA COLETA

**Tipo Transp = 1**

**Hora Ini. Col. = 08:00**

**Hora Fim Col. = 18:00**

**Produto = 000001**

**Embalagem = CX**

## Cotação de Frete

A cotação de frete tem a finalidade de especificar o preço do frete a ser cobrado, variando de acordo com as regiões origem e destino, e utilizando as informações do contrato e da tabela genérica de frete. A cotação é utilizada para clientes ocasionais de frete que não possuem uma tabela e contratos específicos.

Após a aprovação da cotação de frete, é possível iniciar o processo de coleta para efetuar o transporte.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Item	Produto	Desc.Produto	Embalagem	Desc.Embalag	Qtde.Volume	Unitizadores	Peso Real	Peso Cubado	Valor Merc.
01	000001	AUTO PECAS	CX	CAIXA	50	0	500,000	0,000	3.000,00

### Exercício

Agora efetuaremos uma Cotação de Frete.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > S.A.C. > Cotação de Frete**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” e informe os dados nos campos especificados.

#### PASTA DADOS DA EMPRESA

**DDD = 011**

**Telefone = 1234-5678**

#### PASTA SERVIÇO

**Cód. Reg. Origem = 05001**

**Serv. Transp = 2**

**Tipo Transp = 1**

**Serviço = 010**

**Produto = 000001**

**Embalagem = CX**

**Qtde. Volume = 50**

**Peso Real = 500,00**

**Valor Merc. = 3.000,00**

**PASTA APROVAÇÃO**

**Remetente = 000001**

**Loja = 01**

**Destinatário = 000002**

**Loja = 01**

Após digitar os dados, tecla F5 para Calcular o Frete.

Parâmetros que interferem diretamente na Cotação de Frete.

MV\_COTVFEC = T – Permite descontos na Cotação.

MV\_CLICOT = T – Utiliza informações do preço do cliente, caso esteja como F ele pega o Cliente Genérico.

MV\_VLDCOT = 10 – Padrão, dias para validade da Cotação.

MV\_PRDDIV = F, se colocar T permite informar mais de um produto na cotação.

## Solicitação de Coleta

Esta rotina é utilizada para cadastrar os dados referentes às coletas que deverão ser realizadas. A solicitação de coleta pode ser gerada manualmente ou de forma automática, através da rotina -Cotação de Frete.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Item	Produto	Desc.Produto	Embalagem	Desc.Embalag	Qtde. Volume	Peso Real	Peso Cubado	Vir. Mercad.
01	000001	AUTO PECAS	CX	CAIXA	100	0,0000	500,0000	

### Exercício

Agora efetuaremos uma Solicitação de Coleta.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > S.A.C. > Solicitação da Coleta**

Logo em seguida, clique na opção **“Incluir”** e informe os dados nos campos especificados.

**DDD = 011**

**Telefone = 1234-5678**

**Destinatário = 000002-01**

Vale lembrar que uma solicitação de coleta não precisa estar relacionada a uma cotação de frete, ela pode ser feita primeiramente e posteriormente ser relacionada.



## Rodoviário Coleta

A coleta é um serviço regular de transporte entre um terminal de frete e as instalações do consignatário, ou seja, é o processo para efetuar a retirada das mercadorias, no endereço determinado pelo cliente solicitante.

Esta rotina permite a geração de viagens de coleta selecionadas por rota de distribuição, a partir das solicitações de coleta em aberto.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Parametros

Apresenta Rotas ? Todas

Tipo da Viagem ? Normal

Marca Itens Agendamento ? Sim

Rota Generica ? Nao

Somente Rotas da Filial ? Nao

Informe se serão apresentados somente rota de ordens de coleta ou todas as rotas para o processamento.

Ok Cancelar

Escolha os filtros conforme demonstra a tela acima e clique em OK.

Após também dar um OK no filtro dos grupos, a tela será semelhante ao exemplo abaixo.

Escolha a Rota, Zona, e Setor, abaixo o Sistema trará os documentos pertencentes a esta rota. Clique nos documentos que você deseja incluir nesta viagem. Lembrando que se o Cliente ou Solicitante estiver sem o CEP, ou o CEP estiver fora das Zonas e Setores, o documento não aparecerá em tela, por isso é recomendando criar uma zona genérica para abranger os documentos com este problema.

Viagem

Incluir - Geração de Viagens de Coleta - INCLUIR 000001 - Coleta - Rodoviário - Normal.

Rota	Praca Princ.	Des.Tp.Rota	Zona	Descricao	Setor	Pto.Referen.
COLSPO	COLETA SAO PAULO	COLETA	ZNSP	SAO PAULO	ZNSP01	CENTRO

Documentos

Sequencia	Agendamento	Item	Serv.Transp.	Fil.Docto.	No.Docto.	Serie Docto.	Solicitante / Destinatario	Endereco
01	xxxx		Coleta	01	000000002	COL	CLIENTE SP	RUA TESTE,
02	xxxx		Entrega	01	000000002	COL	CLIENTE RJ	RUA TESTE,

Antes de confirmar a viagem é necessário incluir um **“Complemento da Viagem”**. Relacionando um motorista e um veículo a esta viagem, conforme o exemplo abaixo.

The screenshot shows the 'Viagem' window with the 'Complemento de Viagens' tab selected. The 'Viagem' field is set to 01, and the 'Viagem' field is set to 000001. A modal window titled 'Motoristas Viagem' is open, showing a list of drivers. The driver 'MOTORISTA 1' is selected. The 'Confirmar' button is visible.

Item	Cod.Veiculo	Modelo
01	000001	TRUCK

Cd.Motorista	Motorista	Tp.Motorista	Lit
000001	MOTORISTA 1	Terceiro	

Para incluir a viagem também podemos utilizar a Viagem Modelo 2, como demonstra o exemplo abaixo. Esta viagem tem o diferencial de você poder escolher a rota, e posteriormente os documentos, ela não traz todos os dados, o que torna a pesquisa mais rápida.

The screenshot shows the 'Viagem (mod.2)' window. The 'Viagem' field is set to 01, and the 'Viagem' field is set to 000001. The 'Rota' field is set to COLSPO, and the 'Praca Princ.' field is set to COLETA SAO PAULO. The 'Data Geracao' field is set to 29/02/2012, and the 'Hora Geracao' field is set to 10:05. A table at the bottom shows the details of the vehicle and driver.

Sequencia	Status	Agendamento	Item	Fil.Docto.	No.Docto.	Serie Docto.	Nome	Bairro	Municipio	Est
001	Em Aberto			01	000000002	COL	CLIENTE SP		SAO PAULO	SP

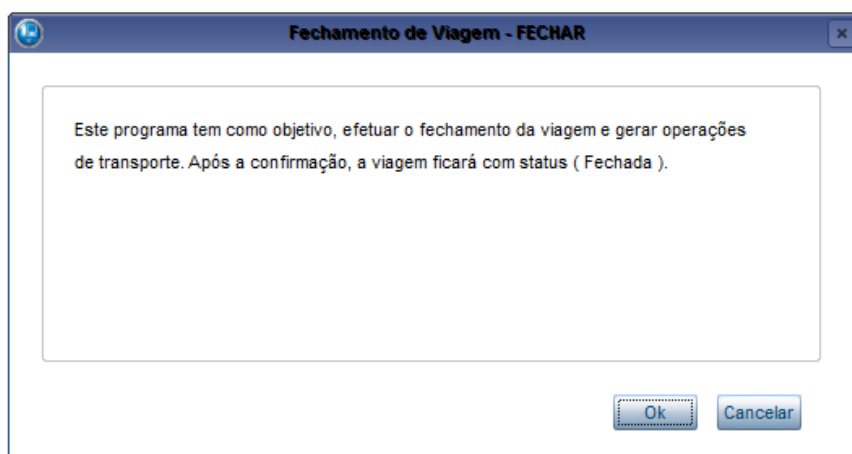
3. Confirme os dados e clique em OK.

## Fechamento

O objetivo desta rotina é efetuar o fechamento da viagem para gerar as operações de coleta, conforme o serviço informado na rota.

Após a confirmação, a viagem será indicada com o status "Fechada" e não poderá ser alterada.

A tela será semelhante à figura abaixo.



### Exercício

Agora efetuaremos o Fechamento da Viagem.

Para realizar esse exercício, vá em:

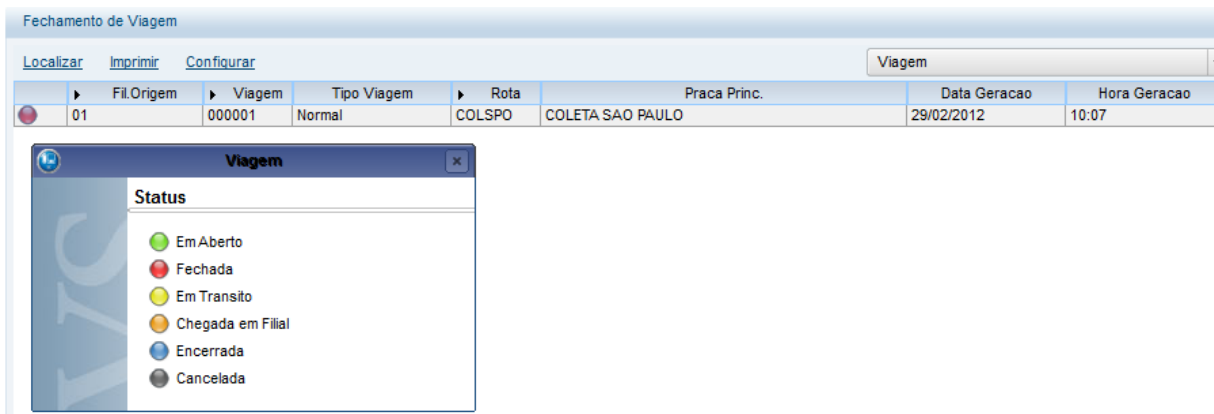
**Atualizações > Rodoviário Coleta > Fechamento**

Logo em seguida, clique na opção **"Fechar"**.

**Confirme OK.**

3. Confira os dados e clique em OK.

Após o Fechamento da Viagem note que a viagem ficou com status “Fechada”.



## Operações

O objetivo desta rotina é apontar as operações relacionadas à viagem de coleta, determinando as datas e horários realizados de cada uma.

O apontamento das operações pode ser realizado parcialmente, em tempos diferentes:

- No início da operação - informando a data e hora de início;
- No término da operação - informando a data e hora realizada.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a tela de apontamento de operações de transporte, intitulada "Operacoes de Transporte - APONTAR". A interface é organizada em campos de entrada agrupados. Os campos incluem: "Fil.Origem\*" (01), "Viagem\*" (000001), "Sequencia\*" (000030), "Tp.Operacao" (Transporte), "Dt.Previsita\*" (29/02/2012), "Hr.Previsita\*" (10:13), "Dt.Inicio" (29/02/2012), "Hr.Inicio" (10:10), "Dt.Realizado" (29/02/2012), "Hr.Realizado" (10:10), "Servico\*" (015), "Desc.Servico" (SPO - COLETA), "Tarefa\*" (013), "Desc.Tarefa" (SPO - VIAGEM), "Atividade\*" (049), "Desc.Ativid." (SAIDA DE VIAGEM), "Serv.Transp.\*" (1), "Desc.Sv.Tran" (COLETA), "Tipo Transp.\*" (1), "Desc.Tp.Tran" (RODOVIARIO), "Fil.Ativid." (01), "Observacao", "Status" (Em Aberto), "Fil.Atual\*" (01), "Cat.Operacao" (Previsita), "Obs. Operac.", "Prev. Ajust." (11), "Hora Ajust." (vazio), "Hora Atraso" (000:00), e um botão "Horas Atraso".

Note que após o fechamento da viagem foram geradas três operações, estas foram cadastradas por nós anteriormente em Serviços X Tarefas e Tarefas e Atividades. Na tela de apontamento de operações preencha com a data e hora das operações e clique em OK.

### Exercício

Agora efetuaremos o Apontamento das Operações.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Rodoviário Coleta > Operações**

Logo em seguida, clique na opção **“Apontar”** e digite os dados nos campos especificados:

A data e hora a apontar nos campos precisam ser as reais.

Apontar todas as operações geradas no fechamento.

## Tabela de Ocorrências

Esta rotina permite cadastrar os tipos de ocorrências que poderão ser apontadas durante o processo de transporte. O objetivo é documentar os fatos relacionados à mercadoria transportada, informações que serão utilizadas na consulta Tracking (acompanhamento e monitoração de viagens, realizado através da nota fiscal do cliente).

No cadastramento da ocorrência é necessário indicar qual a ação relacionada a esta que deve ser disparada.

Tipos de Ação	
Encerra Processo	Indica que o tipo de serviço relacionado à ocorrência cadastrada foi executado. Exemplo: Encerra processo de coleta.
Bloqueia Documento	Efetua o bloqueio do documento, impedindo qualquer tipo de movimento relacionado a este. Exemplo: Apreensão em posto fiscal.
Libera Documento	Efetua o desbloqueio do documento, liberando-o para movimentação. Exemplo: Liberação de documento em posto fiscal.
Retorna Documento	Utilizada em ocorrências onde o processo não foi completado e deve ser executado novamente. Caracteriza a volta do documento para a transportadora. Exemplo: Entrega não foi efetuada pois o destino estava fechado.
Informativa	Não executa nenhum tipo de ação, apenas registra a informação necessária e justifica possíveis atrasos. Exemplo: Queda de barreira na estrada.
Gera Pendência	Utilizada para controlar problemas ocorridos com a mercadoria transportada. Atualiza os cadastros: Registro de Ocorrências e o Registro de Pendências. Exemplo: Falta de mercadoria ou mercadoria avariada.
Estorna Pendência	Utilizada para registrar o estorno das pendências criadas anteriormente.
Transferência Viagem	Utilizada para transferir os documentos de uma viagem para a outra. Exemplo: Quebra de veículo no meio da viagem, a carga deve ser transferida para outro que se encontra em uma viagem diferente da original.
Gera Indenização	Utilizada para apontar os sinistros ocorridos com a mercadoria que deve gerar indenização ao embarcador da carga. Exemplo: Mercadoria avariada por má acomodação no veículo, roubo de carga, etc.

Estorna Indenização	Utilizada para estornar uma indenização previamente informada.
Transferência de Mercadoria	Utilizada para trocar a identificação do documento, colocando o mesmo como pendente para transporte. Exemplo: A filial de Goiânia da Transportadora ABC não atende um CTRC enviado a ela, este deve ser transferido e ficará pendente para viajar para a filial adequada.
Cancelamento	Utilizada para cancelar o serviço proposto para um documento de coleta ou entrega. Exemplo: Cancelamento, pelo cliente, de uma solicitação de coleta antes de ser atendida.

A tela será semelhante à figura abaixo.

### *Exercício*

Agora efetuaremos o cadastro de Tabela de Ocorrências.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Ocorrencias > Tab.de Ocorrencias**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Código = 101**

**Descrição = Coleta efetuada**

**Serviço de Transporte = 1 - Coleta**

**Tipo = 01- Encerra processo**

**Categoria = 1 – Por Documento**

**Oco. Ativa = SIM**

**Código = 222**

**Descrição = Marginal Parada**

**Serviço de Transporte = 2 - Transporte**

**Tipo = 05 - Informativa**

**Categoria = 2 – Por Viagem**

**Oco. Ativa = SIM**

**Código = 301**

**Descrição = Entrega Realizada**

**Serviço de Transporte = 3 – Entrega**

**Tipo = 01 - Encerra processo**

**Categoria = 1 – Por Documento**

**Oco. Ativa = SIM**

#### **Principais campos:**

- **Serv.Transp** – Neste campo informaremos o Serviço de Transporte (Coleta, Transporte ou Entrega). Você não poderá lançar ocorrência em um documento com o Serviço de Transporte diferente do definido neste campo.
- **Tipo** – Neste campo informaremos a ação a ser executada por esta ocorrência. Através desta ação, o Sistema saberá os processos que precisam ser executados.
- **Categoria** – Neste campo informaremos a categoria da ocorrência. Uma ocorrência “Por Documento” geralmente utilizamos quando é necessário apontar a situação de cada documento de uma viagem, por exemplo, entrega realizada, nem todos os documentos são entregues em uma viagem, então com esta ocorrência você pode definir quais os documentos foram efetivamente entregues. Já uma ocorrência “Por Viagem” utilizamos quando a mesma ocorrência afeta todos os documentos de uma viagem, por exemplo, Marginal Parada, todos os documentos da viagem vão sofrer esta ocorrência, não tem porque lançarmos para cada documento, então apontamos esta ocorrência para a viagem, e todos os documentos automaticamente já sofrem esta ocorrência.



## Registro de Ocorrências

Esta rotina é utilizada para apontar todos os fatos ocorridos durante uma viagem de transporte. Estes dados poderão ser visualizados posteriormente na consulta de tracking, que permite acompanhar e monitorar as viagens com base nos apontamentos. Assim, é possível ter uma visão precisa dos pontos por onde a mercadoria do cliente passou e quais restam para completar o trecho de viagem até o destino.

Exemplos: Coleta Efetuada, Confirmação de Embarque, Entrega Efetuada, Cliente Fechado, Apreensão da Carga no Posto Fiscal, Queda de Barreira na Estrada, Viagem Atrasada, Roubo da Carga, entre outros.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Sequencia	Data Ocorre.	Hora Ocorre.	Cod. Ocorre.	Desc. Ocorre.	Motivo	Fil. Docto.	No. Docto.	Serie Docto.	Qtd. Saldo	Peso Real	Volume Orig.
0001	29/02/2012	11:02	101	COLETA EFETUADA	Memo	01	000000002	COL	100	500,0000	100

### Exercício

Agora efetuaremos o Registro de Ocorrências.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Ocorrências > Registro de Ocorrências**

Logo em seguida, clique na opção “**Apontar**” os dados nos campos especificados.

**Filial de Origem = 01**

**Viagem = 000001**

**Cód Ocorrências = 101**

**Filial do doc. = 01**

**Nº do Doc = 000000001**

**Principais campos:**

- **Fil.Origem** – Neste campo informaremos através da Consulta Padrão qual a viagem em que vamos apontar as ocorrências.
- **Cod.Ocorre.** – Neste campo informaremos qual a ocorrência será relacionada à viagem.
- **Fil.Docto.** – Neste campo informaremos por meio da Consulta Padrão quais os documentos sofreram esta ocorrência. Vale lembrar que este campo não poderá ser informado se tivermos lançando uma ocorrência por viagem.

# Gantt

Esta opção permite visualizar de forma gráfica, as viagens de coleta por veículo. Estas serão apresentadas no padrão de Gantt.

Durante a consulta é possível visualizar, alterar, incluir ou excluir viagens de coleta rodoviária.

## Gráfico de Gantt

Criado em 1918 por Henry Gantt, engenheiro industrial norte-americano, o gráfico de Gantt, também conhecido como Cronograma de Barras, é uma das ferramentas mais difundidas mundialmente. As barras horizontais representam as durações das atividades. Quanto maior a barra, maior será a duração de uma atividade. As divisões verticais representam as unidades de tempo.

Neste gráfico é notável a excelente comunicação visual proporcionada, sendo esta, justamente, a razão de seu uso generalizado.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Na tela abaixo a viagem ainda estava com o Status “Fechada”, após encerrar a viagem ele não pode mais ser visualizado no Gantt.



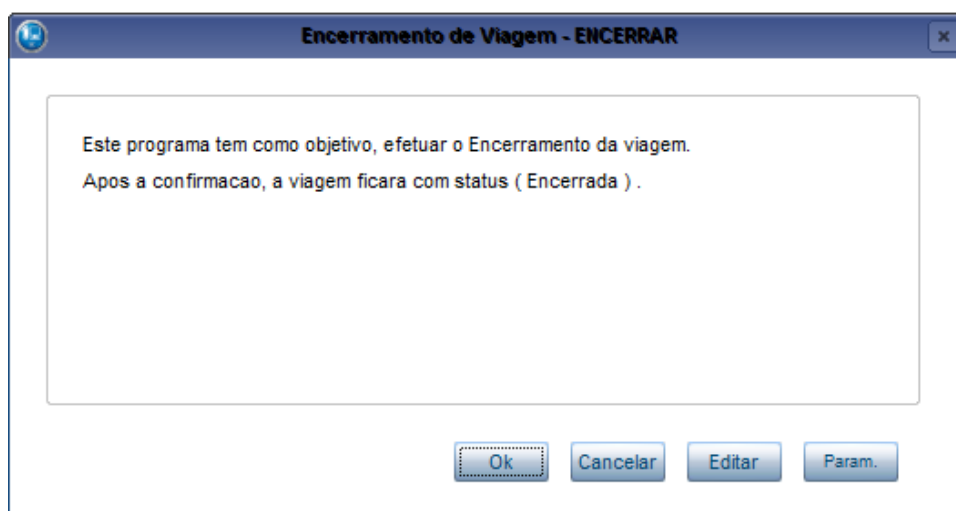
3. Confira o Gantt e confirme. Lembrando que através do Gantt você pode efetuar as operações na viagem, clicando sobre a viagem no gantt.

## Encerramento

O objetivo desta rotina é realizar o encerramento da viagem de coleta, finalizando todas as operações envolvidas neste processo. Após a confirmação, a viagem será apresentada com o status "Encerrada".

O encerramento da viagem somente será permitido para as viagens com status "Em trânsito" ou "Chegada em Filial" e que tenha uma ocorrência apontada.

A tela será semelhante à figura abaixo.



### Exercício

Agora efetuaremos o Encerramento da Viagem.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Rodoviário Coleta > Encerramento;**

Logo em seguida, clique na opção “**Encerrar**” os dados nos campos especificados.

**Encerrar Ok**

## Lote de Entrada NF

Esta rotina permite efetuar o controle de lotes de entrada dos documentos do cliente para transporte. O cadastramento de lotes tem a finalidade de agrupar os documentos do cliente; para transporte durante o processo de recebimento.

Os lotes de entrada registrados serão utilizados na rotina -Calculo de Frete-, que permite a geração dos conhecimentos de transportes.

A importância do cadastramento de lotes de entrada é devido ao fato que várias pessoas podem gerar conhecimentos de transporte ao mesmo tempo, assim, se o lote agrupa os documentos do cliente para transporte, um documento não será calculado em dois conhecimentos diferentes.

A tela será semelhante à figura abaixo.

A imagem mostra a interface de uma aplicação web para o gerenciamento de lotes de entrada de notas fiscais. O título da janela é 'Lote Entrada NF'. O cabeçalho interno da tela diz 'Lote de Entrada de Notas Fiscais.'.

<b>Fil.Origem*</b> 01	<b>No.Lote*</b> 000001	<b>Data Lote*</b> 29/02/2012	<b>Qtd.Lote*</b> 1	<b>Qtd.Digitada</b> 0
<b>No.Sl.Coleta</b> <input type="text"/>	<b>Status Lote</b> Aberto	<b>Viagem</b> <input type="text"/>	<b>Tipo Lote</b> Normal	<b>No.Cotacao</b> <input type="text"/>

### Exercício

Agora vamos incluir um Lote de Entrada de NF.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Recebimento > Lote Entrada NF;**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Quantidade Lote = 1**

### Principais campos:

- **Qtd.Lote** – Neste campo informaremos quantas notas serão relacionadas a este lote.

## Documento do Cliente para Transporte

Esta rotina tem a finalidade de registrar o recebimento dos documentos do cliente para transporte (embarcadores), que solicitaram o serviço de transporte.

No registro dos documentos são especificados: o remetente, o destinatário, o consignatário, o despachante, o devedor do frete, o cliente de cálculo, o tipo de frete (CIF ou FOB), o serviço de transporte contratado, o tipo de transporte (rodoviário ou aéreo), a região origem, a região destino, a região de cálculo, os produtos, as quantidades, o valor das mercadorias, o peso, entre outros.

Se necessário, é possível efetuar o controle de estoque das mercadorias de terceiros em poder da transportadora. Para isto, deve ser informado no parâmetro "MV\_TESDR" um TES de entrada que movimenta estoque.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Doc.Cliente	Serie Dc.Ci	Cod. Produto	Desc Produto	Embalagem	Desc.Embalag	DT Emissao	Qtd.Volumes	Peso	Peso Cubado
000000001	001	000001	AUTO PECAS	CX	CAIXA	29/02/2012	50	500,0000	3.000,0000

## Exercício

Agora vamos incluir um Documento do Cliente para Transporte.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Recebimento > Entrada Dc.Cliente;**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Nº de Lote = 000001**

**Remetente = 000001-01**

**Destinatário = 000002-01**

**Nf Cliente = 000000001**

**Série Nf = 001**

**Código Produto = 000001**

**Embalagem = CX**

**DT Emissão = “Data Do Curso”**

**Qdt Volumes = 50**

**Peso = 500,00**

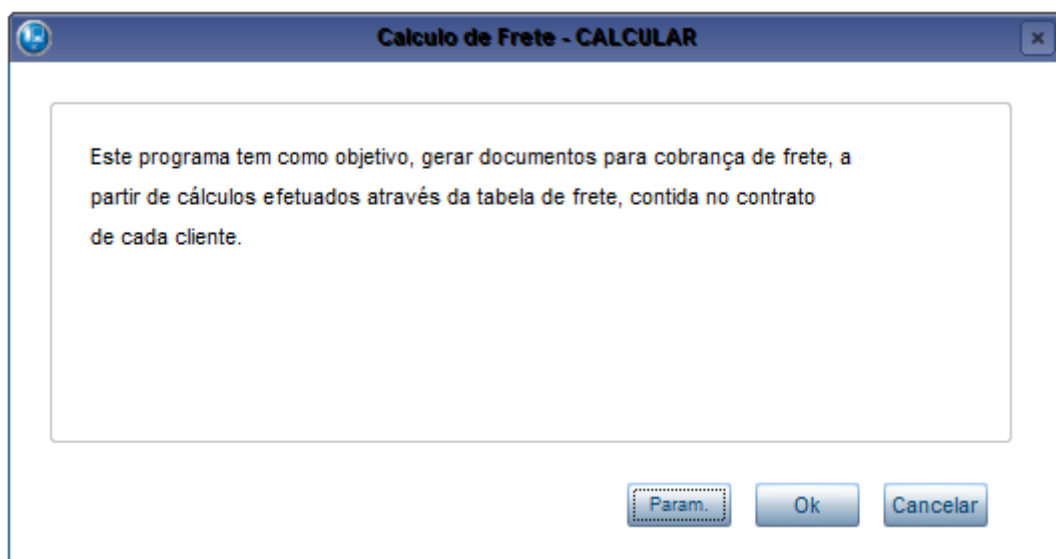
**Valor = 3.000,00**

## Cálculo do Frete

Esta opção realiza o cálculo do frete dos lotes dos documentos do cliente para transporte. Após o cálculo, o lote pode ficar bloqueado, como por exemplo, bloqueado por crédito ou por transporte (excesso de peso), se isso ocorrer, é necessário realizar a liberação de crédito ou de transporte e recalcular o frete.

Ao calcular o frete são gerados os documentos de transporte (CTRC - Conhecimento de Transporte de Cargas), referentes aos lotes de entrada das notas fiscais do cliente, utilizando para o cálculo a tabela de frete informada na rotina -Contrato de Cliente-I.

A tela será semelhante à figura abaixo.



3. Clique em Calcular e Confirme no OK.

Após o cálculo do frete, o CTRC já foi criado.



O Sistema só permite calcular o frete se o status do lote estiver como “Digitado”. O status ficará assim quando você digitar tantas notas quanto você informou no lote.



## Rodoviário Transporte - Viagem

Esta rotina permite a geração de viagens de transporte rodoviário, cadastradas conforme região destino e rota selecionada. São vinculados à viagem os documentos de transportes gerados pela rotina -Cálculo de Frete- (CTRCs - Conhecimento de Transporte de Cargas Rodoviário ou notas fiscais de serviço).

A viagem de transporte rodoviário é utilizada para efetuar a transferência de cargas entre as transportadoras que possuem filiais.

### Exercício

Agora vamos incluir a Viagem de Transporte.


Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Rodoviário Transp > Viagem**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

Selecione a rota **SPORIO** e posteriormente os documentos.



clique no Botão  e informe o motorista e o veículo.

## Manifesto

O manifesto é um documento que informa a carga que está sendo transportada, relacionando os CTC's e suas respectivas notas fiscais. Neste são destacados: o veículo/motorista que está efetuando o transporte, o valor do ICMS a ser recolhido no frete, frete CIF (frete pago pelo remetente da mercadoria), frete FOB (frete pago pelo destinatário), valor das mercadorias, quantidade em volume, peso real, entre outros.

Esta rotina permite gerar o manifesto de cargas para o transporte rodoviário, informando a filial origem (saída) e número da viagem.

Viagem - 01/01

Manifestar - 8.Vi

Copiar Recortar Colar Calc Spool Imp. Cad. Walk Thru Ajuda Viagem OK Cancelar

Fil.Manifesto: 01 No. Manifesto: 000001  
Fil.Origem: 01 Viagem: 000002  
Data: 19/04/2008 Hora: 14:04  
Qtde.Doctos.: 1 Qtde.Volumes: 100  
Peso: 500,0000 Peso Cubado: 0,0000  
Peso Cobrado: 0,0000 Valor Merc.: 3.000,00  
Fil.Descarga: 05 No Contrato:

Documentos

CTRC	Série	Remetente	Insc.Estadual	Destinatário	Insc.Estadual
000000001	UNI	CLIENTE SP	EM BRANCO	CLIENTE RJ	EM BRANCO

Resumo

	Valor Merc.	Valor Frete	Valor N. Tributavel	Valor Tributavel	Valor ICMS
CIF	3.000,00	0,00	-284,10	284,10	34,10
FOB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.000,00	0,00	-284,10	284,10	34,10

3. Confira os dados e clique em OK para manifestar a viagem.

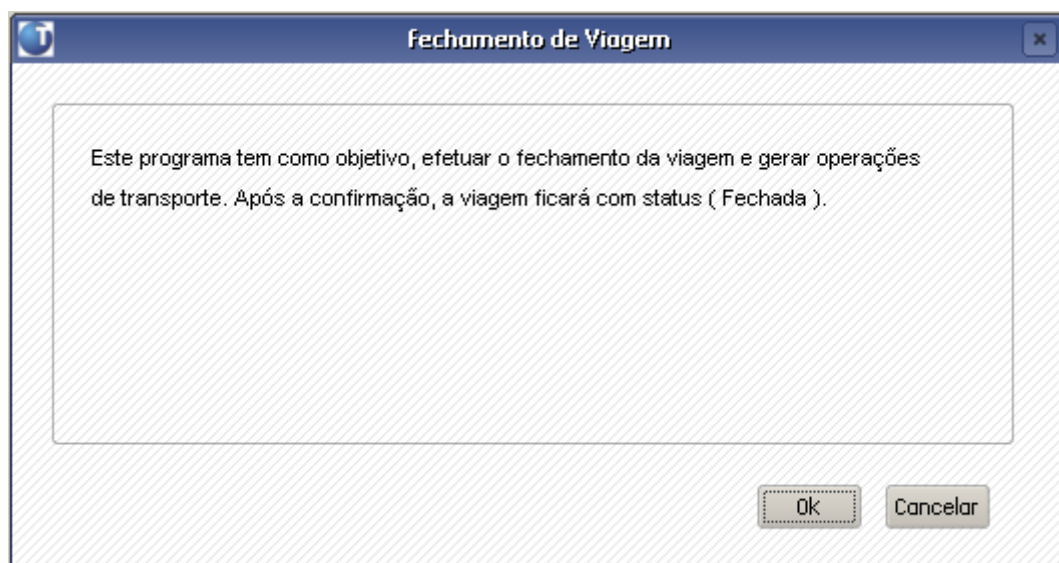
Após manifestar a viagem é necessário seguir alguns procedimentos idênticos aos da viagem de Coleta, Fechar a Viagem, Apontar as Operações (importante lembrar que as operações de Chegada de Viagem de Descarregamento acontecerão na Filial Rio de Janeiro). Após todos os apontamentos Execute a rotina -Encerramento-.

## Fechamento

O objetivo desta rotina é efetuar o fechamento da viagem para gerar as operações de coleta, conforme o serviço informado na rota.

Após a confirmação, a viagem será indicada com o status "Fechada" e não poderá ser alterada.

A tela será semelhante à figura abaixo.



### Exercício

Agora efetuaremos o Fechamento da Viagem.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Rodoviário Coleta > Fechamento**

Logo em seguida, clique na opção **“Fechar”**.

**Confirme OK.**

## Operações

O objetivo desta rotina é apontar as operações relacionadas à viagem de coleta, determinando as datas e horários realizados de cada uma.

O apontamento das operações pode ser realizado parcialmente, em tempos diferentes:

- No início da operação - informando a data e hora de início;
- No término da operação - informando a data e hora realizada.

A tela será semelhante à figura abaixo.

Operacoes - 01/01	Visualizar todos os registros...										
Pesquisar	Flt.Origem	Viagem	Sequencia	Dt.Prevista	Hr.Prevista	Dt.Realizado	Hr.Realizado	Servico	Tarefa	Atividade	Desc.Ativid.
Apontar	01	000002	000001	19/04/2008	14:33	/ /	:	002	004	048	EFETUAR CARREGAMENTO
Estornar	01	000002	000030	19/04/2008	14:12	/ /	:	014	015	049	SAIDA DE VIAGEM
Legenda	01	000002	000060	19/04/2008	13:12	/ /	:	014	015	057	EFETUAR VIAGEM
Walkthru	01	000002	000090	19/04/2008	13:17	/ /	:	014	015	050	CHEGADA DE VIAGEM
Configuracao	01	000002	000120	19/04/2008	13:47	/ /	:	014	015	051	EFETUAR DESCARREGAMENTO
Filtro											
Sair											

### Exercício

Agora efetuaremos o Apontamento das Operações.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Rodoviário Transporte > Operações**

Logo em seguida, clique na opção **“Apontar”** os dados nos campos especificados.

A data e hora a ser apontada precisam ser reais.

Apontar todas as operações.

## Rodoviário Entrega

A entrega é o processo utilizado para efetuar a distribuição das mercadorias na região destino.

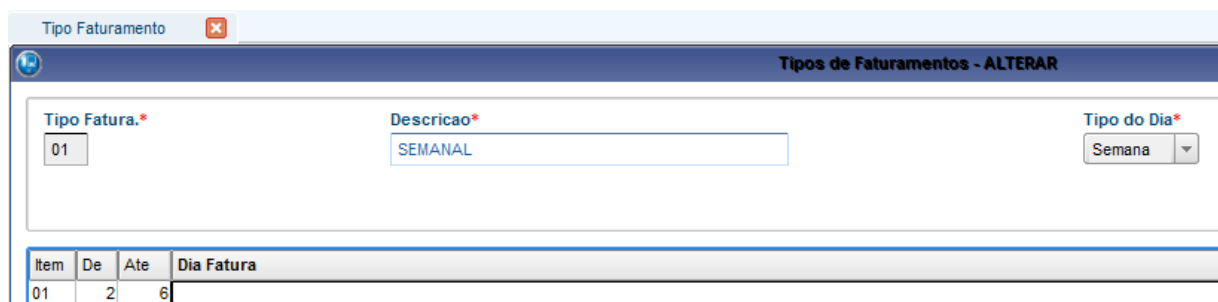
Esta rotina permite a geração de viagens de entrega rodoviária, selecionadas por rota de distribuição a partir dos documentos de transportes (CTRCs - Conhecimento de Transporte de Cargas Rodoviário) ou notas fiscais de serviço.

3. Escolha a rota desejada (ENTRIO), o documento que será incluído na viagem (000002), preencha o Complemento de Viagem informando o motorista e o veículo a ser utilizado nesta viagem e clique em OK. Note que para a Entrega Rodoviária precisamos estar na Filial Rio de Janeiro do Sistema.

Após incluir a viagem é necessário seguir alguns procedimentos idênticos aos da viagem de Coleta e Transporte, Fechar a Viagem, Apontar as Operações (importante lembrar que as operações de Chegada de Viagem de Descarregamento acontecerão na Filial Rio de Janeiro), apontar as ocorrências. Após todos os apontamentos é necessário apontar uma ocorrência para esta viagem de entrega. Após este apontamento execute a rotina - Encerramento-”.

## Tipo de Faturamento

Nesta opção, são informados os dados que serão utilizados na geração das faturas automáticas, conforme perfil do cliente, permitindo configurar o tipo de faturamento, o intervalo de dias que serão considerados para a seleção dos títulos dos clientes (faixas de dias cadastrais), a data para geração da fatura, entre outros.



Item	De	Até	Dia Fatura
01	2	6	

3. Clique em OK para “Incluir”.

### Principais campos:

- **Tipo do Dia** – Neste campo informaremos o tipo do dia do faturamento. Quando o tipo do dia é “Semana”, os dias para faturar podem ficar entre 1 (Domingo) ao 7 (Sábado). Já quando o tipo do dia é “Mês”, os dias para faturar podem ficar entre 1 a 31.

## Faturamento Automático

O processo de geração de fatura automática pode ser executado de duas formas, conforme configuração do parâmetro "MV\_TMSMFAT" que indica se as faturas serão geradas com base no arquivo SE1 - Contas a Receber (MV\_TMSMFAT=1) ou DT6 - Documentos de Transporte (MV\_TMSMFAT=2).

Esta rotina será executada quando o conteúdo do parâmetro "MV\_TMSMFAT" estiver preenchido com "2" (DT6 - Documentos de Transporte), permitindo gerar faturas automáticas conforme configuração do perfil do cliente e os dados informados na rotina - Tipo de Faturamento-, atualizando o cadastro de contas a receber do ambiente Financeiro.

MV\_FATPREF = FAT

MV\_TIPFAT = FT (Tipo de Títulos – Tabela 05).

MV\_NATFAT = 000001 (Cadastro de Naturezas).

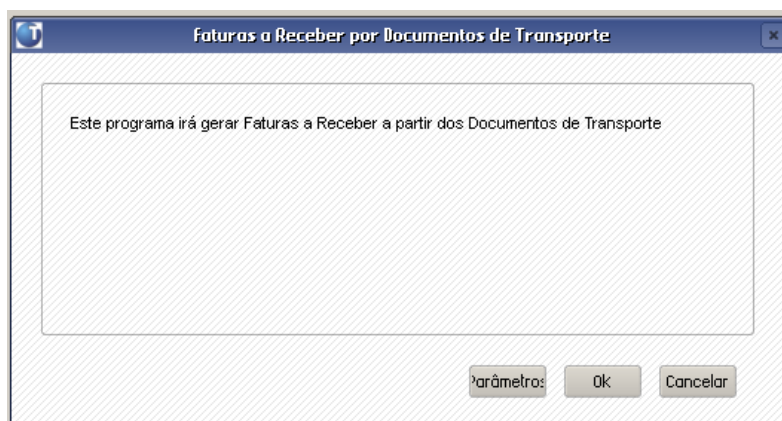
MV\_TMSMFAT = 2 – Para faturar a partir do DT6, por isso que nossa TES não gera duplicata nesta nova forma de faturar.

A tela será semelhante ao exemplo abaixo.

Caso queira selecionar alguns filtros como Tipo de Faturamento, Cliente, Tipo de Frete entre outros, clique em Parâmetros.

Após escolher os parâmetros, clique no botão OK.

Escolha o Tipo “Normal” e escolha o botão OK.



Note que o Sistema gerará uma fatura, conforme o exemplo abaixo.

**Faturas por Clientes**

Copiar Recortar Colar Calo Spool Ajuda Pesquisa Detalhar Cad. Cli. OK Cancelar

Sequência	Cliente	Loja	Nome	Vir. Fatura	Fil.Debito	Grp.Prod.	Estadoc
000001	000001	01	CLIENTE SP	284,10	01		

Total da(s) Fatura(s): 284,10

Caso necessitar excluir documentos da fatura, ou mesmo efetuar um ajuste no valor a ser faturado clique no botão “Detalhar”. A tela será semelhante ao exemplo abaixo. Nesta tela você verá todos os documentos relacionados a esta fatura.

**Fatura a Receber**

Copiar Recortar Colar Calo Spool Ajuda Exo. CTRC Ajustes Pesquisa Mr. Doc. OK Cancelar

Prefixo: FAT Natureza: 000001  
Moeda: 1

Cliente: 000001-CLIENTE SP  
Valor máximo da Fatura (0:Sem limite): 0,00  
Valor da Fatura: 284,10  
Qtde. Docos: 1

☒ Marca  
☐ Desmarca

Da filial origem:  Até: ZZ  
Da UF Destino:  Até: ZZ

Fil.Doco.	No.Doco.	Serie Doco.	Vir.Frete	VI.Acresc.	VI.Decresc.	Valor a faturar	Data
01	000000001	UNI	284,10	0,00	0,00	284,10	19/

Clique em Ok para voltar à tela inicial, e clique novamente em OK para gerar a fatura. Note que o título foi gerado com sucesso.

**Fatura Automatica - 01/01**

Pesquisar  
Visualizar  
Gerar  
Cancelar  
Legenda  
Walkthru  
Configuracao  
Filtro  
Sair

Prefixo + No. Título + Parcela + Tipo  Buscar

Visualizar todos os registros...

Prefixo	No. Título	Parcela	Tipo	Natureza	Portador	Cliente	Loja	DT Emissao	Vencimento	Vencido re
FAT	000005	FT	000001			000001	01	21/04/2008	21/04/2008	22/04/20



## Agendamento

Esta opção é utilizada para realizar o agendamento de coletas/entregas para um determinado solicitante, podendo vinculá-lo a uma cotação de frete. Desta forma, na confirmação do item agendado será disponibilizada a solicitação de coleta para a viagem.

A rotina Agendamento é utilizada para tratar as funcionalidades do processo de "Carga Fechada" no ambiente SIGATMS (Gestão de Transportes). Assim, antes de iniciar o agendamento de coletas/entregas deve-se habilitar o parâmetro "MV\_TMSCFEC" que indica que as funcionalidades da carga fechada estão ativas.

O processo de carga fechada pode ser entendido como um processo de transporte fechado, onde o cliente contrata veículos/motoristas para realizarem um determinado transporte (alocação de veículos/motoristas para o transporte).

### Exemplo:

Cliente contrata um truck ou um toco para realizar coletas e entregas (aloca os veículos). O primeiro veículo, recolhe as cargas em vários pontos (várias coletas) e entrega em um único destino. (Ex.: 10 coletas e 1 entrega). O segundo veículo efetua uma coleta e uma entrega.

Na ordem de coleta deve conter os dados do remetente e do destinatário, pois, na carga fechada, o documento de transporte (CTRC - Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas) é impresso no final do processo para gerar a cobrança do frete e cálculo do ICMS.

### Exemplo:

Coleta efetuada em São José dos Campos e entrega no Rio de Janeiro. A transportadora deve enviar o CTRC ao cliente/remetente quando o processo for finalizado. Algumas transportadoras podem utilizar o documento de transporte "ACT" (Autorização de Coleta e Transporte). Assim, é possível efetuar o transporte em outro estado sem a emissão do CTRC.

Quando for necessário recolher ISS (Imposto sobre Serviços), como por exemplo, ISS do carreteiro, o cliente faz o recolhimento manual e a coleta/entrega segue seu processo normal.

A tela será semelhante ao exemplo abaixo.

Agendamento

Agendamento - INCLUIR

Agendamento\*

000001

DDD\*

011

Telefone\*

12345678

Seq Endereco

Solicitante

CLIENTE SP

Endereco

RUA TESTE, 123

Bairro

Municipio

SAO PAULO

Estado

SP

CEP

77777777

Contato

Qtde Item

1

Conf/Process

0

Dt. Cadastro

29/02/2012

Status\*

A Confirmar

☐ Sugerir solicitante como remetente

☐ Repetir conteudo no proximo item

Item	Status Col	Status Ent	Local Coleta	Flt.Origem	Remetente	Loja Remet.	Nome Remet.	Seq.End.Rem.	Endereco
001	A Confirmar	A Confirmar	Solicitante	01	000001	01	CLIENTE SP		RUA TESTE, 123

Após digitar os dados vamos clicar no botão Cotação - <F5>, posicionado sobre o item do agendamento, vamos gerar uma cotação de frete para este agendamento.

A tela da Cotação de Frete será exibida, com todos os dados digitados no item do agendamento, confira os dados e clique em “Ok”.

Item	Produto	Desc.Produto	Embalagem	Desc.Embalag	Qtde.Volume	Unitizadores	Peso Real	Peso Cubado	Valor Merc.
01	000001		CX		100	0	500,0000	0,0000	3.000,00

Agora clique no botão “Ok” do agendamento. O agendamento foi incluído. Note que o status do agendamento está como “A confirmar”. Neste momento o agendamento foi apenas incluído, não sendo possível sua utilização nas viagens, neste momento.

Agora vamos confirmar este item do agendamento. Clique no botão “Confirmar”.

Note que podemos confirmar o agendamento como um todo, assim, todos os itens pertencentes ao agendamento ficarão com o mesmo Status. Ou confirmar somente um item do agendamento como também mostra o exemplo abaixo. Ao confirmar um item do agendamento a Solicitação de Coleta será gerada. Note que após a confirmação o Status do agendamento ficou como “Confirmado”.

Item	Status Col	Status Ent	Local Coleta	Fil.Origem	Remetente	Loja Remet.	Nome Remet.	Seq. End. Rem.	Endereco
001	A Confirmar	A Confirmar	Solicitante	01	000001	01	CLIENTE SP		RUA TESTE, 123

Após a confirmação podemos prosseguir com o processo de viagem. Vamos incluir uma viagem de coleta, relacionando o agendamento criado anteriormente. Não se esqueça do Complemento de Viagem, em que informamos o Veículo e o Motorista.

Viagem

Incluir - Geração de Viagens de Coleta - INCLUIR 000002 - Coleta - Rodoviário - Normal.

Rota	Praca Princ.	Des.Tp.Rota	Zona	Descricao	Setor	Pto.Referen.
<input checked="" type="checkbox"/> COLSPO	COLETA SAO PAULO	COLETA	<input checked="" type="checkbox"/> ZNSP	SAO PAULO	<input checked="" type="checkbox"/> ZNSP01	CENTRO

Documentos

Sequencia	Agendamento	Item	Serv.Transp.	Fl.Doc.	No.Doc.	Serie Doc.	Solicitante / Destinatario	Endereco
<input checked="" type="checkbox"/> xxx	000001	001	Coleta	01	000000003	COL	CLIENTE SP	RUA TESTE
<input checked="" type="checkbox"/> xxx	000001	001	Entrega	01	000000003	COL	CLIENTE RJ	RUA TESTE

Após finalizada a viagem de coleta, fazendo o seu fechamento, apontamos as operações, apontando as ocorrências e efetuando o encerramento da viagem, vamos entrar com o documento do cliente para transporte, relacionando este documento a solicitação de coleta ou a cotação de frete anterior.

Após entrar com o documento do cliente para transporte vamos calcular o frete. Como nesta operação por padrão é gerado um documento de entrega, vamos fazer uma manutenção no documento para prosseguir com o processo completo. Na figura a seguir vamos alterar de 3-Entrega para 2-Transporte. Confirme com OK.

Documento de Seguro :

De Serv. Transp. 3 Entrega

Para Serv. Transp. 2 ? Transporte

De Tip. Transp. 1 Rodoviário

Para Tip. Transp. ? Rodoviário

Ok Cancelar

Agora vamos prosseguir o processo, incluindo uma Viagem de Transporte, conforme demonstra a tela a seguir.

Viagem - 01/01

Incluir - Geração de Viagens 01 000008 - Transporte -

Rota	Praca Princ.	Tipo da Rota	Qtde. Volume	Peso Rec
<input checked="" type="checkbox"/> SPORIO	SAO PAULO X RIO DE JANEIRO	RAPIDA	100	500

Documentos

Fl.Doc.	No.Doc.	Serie Doc.	Reg.Destino	Estado
<input checked="" type="checkbox"/> 01	000000003	UNI	RIO DE JANEIRO	RJ

Efetuar todos os passos de uma viagem de Transporte (Fechamento, Apontamento das Operações, Apontamento das Ocorrências e Encerramento).

Após encerrar a viagem de transporte, vamos incluir a Viagem de Entrega, que dará a finalização do processo.

Viagem - 01/05

Incluir - Geração de Viagens de Entrega 000009 - Entrega - Rodoviário - Normal.

Copiar Recortar Colar Calo Spool Ajuda Comp.Ma. Obs. Seq.Mag. Pesquisa Leg.Doc. Limite Rota Docto. Prd.Doc. OK Cancelar

Rota	Praca Princ.	Des.Tp.Rota	Zona	Descricao
ENTR	ENTREGA RIO DE JANEIRO	ENTREGA	ZNRJ	RIO DE JANEIRO

Documentos

Sequencia	Fil.Doclo.	No.Doclo.	Serie Doclo.	Nome Remet.	Nome Dest.	Endereco
xxx	01	000000003	UNI	CLIENTE SP	CLIENTE RJ	RUA TESTE, 123

Efetuar todos os passos de uma viagem de Entrega (Fechamento, Apontamento das Operações, Apontamento das Ocorrências e Encerramento).

Note que após todo o processo ser finalizado o status do agendamento está “Encerrado”, conforme demonstra a figura a seguir.

Agendamento - 01/01

Pesquisar Agendamento Buscar

Agendamento - Visualizar

Copiar Recortar Colar Calo Spool Imp.Cad. WalkThru Ajuda Produtos Cotação Tip.Vel. Seq.Age. Mais Det. OK Cancelar

QUE CONTINUI 1 Dt. CANCELAMENTO 20/04/2000

Dt. Cancela //

Obs.Cancel.

Status Encerrado Tipo Dist. Consolidada

Inicio Dist. Transportadora Tot. Distanc 0,0

Observacao

☐ Sugerir solicitante como remetente ☐ Repetir conteudo no proximo item

Item	Status Col	Status Ent	Local Coleta	Fil.Origem	Remetente	Loja Remet.	Nome Remet.
001	Encerrado	Encerrado	Solicitante	01	000001	01	CLIENTE SP

## Tabela de Carreteiro

Esta opção é utilizada para cadastrar as tabelas de carreteiros que serão utilizadas nas operações de transportes com terceiros e agregados. Neste cadastro, são definidas a descrição da tabela de carreteiro e sua vigência, informações que serão utilizadas na rotina - Tabela de Frete para Carreteiros por Rota.

A captura de tela mostra uma interface de usuário com o título "Tabela de Frete para Carreteiros - INCLUIR". Abaixo do título, há quatro campos de entrada: "Tab.Carret.\*" com o valor "P001", "Desc.Tabela\*" com o valor "TABELA DE CARRETEIRO", "Ini.Vigencia\*" com a data "01/01/2012" e um ícone de calendário, e "Fim Vigencia" com um ícone de calendário. No canto superior esquerdo, há uma aba "Tab. carreteiro" com um ícone de fechar.

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Tabela de Carreteiro.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Terceiros > Tabela de Carreteiro**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Tab. Carret. = P001**

**Desc. Tabela = Tabela de Carreteiro**

**Ini. Vig. = 01/01/2012**

## Tabela Carreteiro por Rota

O objetivo desta rotina é associar uma tabela de carreteiro a uma rota, determinando o tipo de veículo que será utilizado no transporte, o valor a ser pago ao motorista (carreteiro) pelo serviço prestado e controle de premiação.

Item	Tipo Veiculo	Desc.Tp.Veic	Rastreado	1o.Reboque	2o.Reboque	Tipo Calculo	Valor	Fracao
01	01	TRUCK	Não Importa	Nao Tem	Nao Tem	Valor	800,00	0,0000
02	02	TOCO	Não Importa	Nao Tem	Nao Tem	Valor	500,00	0,0000

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Tabela de Carreteiro por Rota.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Terceiros > Tabela de Carreteiro por Rota**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Tab. Carret. = P001**

**Desc. Tabela = Tabela de Carreteiro**

**Rota = SPORIO**

#### **PASTA FRETE**

**Tipo Veículo = 01 - TRUCK**

**Tipo Cálculo = 1 – Valor**

**Valor = 800,00**

**Tipo Veículo = 02 - TOCO**

**Tipo Cálculo = 1 – Valor**

**Valor = 500,00**

## Contrato Fornecedor

O objetivo desta rotina é cadastrar os contratos de prestação de serviços de agregados/terceiros, informando os dados: número do contrato, fornecedor, vigência, tipo de transporte, tipo de veículo, serviços de transportes prestados, as tabelas de frete que estão associadas aos serviços, tabelas alternativas, etc.

Contrato Fornecedor - INCLUIR

No. Contrato\* 00000000000001 Fornecedor\* 000002 Loja\* 01 Nome TMS TRANSPORTE

Ini. Vigência\* 01/01/2012 Fim Vigência 11 Gera. Ped. Co Não Considera

Item	Serv. Transp.	Desc. Sv. Tran	Tipo Transp.	Desc. Tp. Tran	Tipo Veículo	Desc. Tipo	Tab. Carret.	Tabela Frete
01	1	COLETA	1	RODOVIARIO			P001	
02	2	TRANSPORTE	1	RODOVIARIO			P001	
03	3	ENTREGA	1	RODOVIARIO			P001	

### Exercício

Agora efetuaremos o cadastro de Contrato de Fornecedor.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Terceiros > Contrato Fornecedor**

Logo em seguida, clique na opção “**Incluir**” os dados nos campos especificados.

**Fornecedor = 000002**

**Loja = 01**

**Ini. Vigência = 01/01/2008**

**Serv Transp = 1**

**Tipo Transp = 1**

**Tabela Frete = P001**

**Serv Transp = 2**

**Tipo Transp = 1**

**Tabela Frete = P001**

**Serv Transp = 3**

**Tipo Transp = 1**

**Tabela Frete = P001**

## Contrato de Carreteiro

Esta rotina tem como finalidade gerar os contratos de carreteiros para proprietários que são agregados e/ou terceiros, firmando as condições acordadas inicialmente com os carreteiros para a prestação do serviço de transporte.

Ao gerar o contrato de carreteiro todos os adiantamentos e pagamentos efetuados serão atualizados no ambiente Financeiro. Além disso, é possível verificar os valores de frete a pagar, a data e hora da viagem, o motorista, o volume transportado, os tributos calculados, o valor dos pedágios, as despesas efetuadas, etc.

O contrato de carreteiro pode ser gerado pelo intervalo de viagens, executadas ou pelo intervalo de períodos das viagens encerradas.

Na geração do contrato de carreteiro, são considerados os seguintes parâmetros:

- "MV\_TPTPDG" - Indica o tipo do título proveniente dos valores de pedágio a ser gerado no contas a pagar (ex.: "PDG"). **Tabela 05.**
- "MV\_TPTCTC" - Indica o tipo do título proveniente do contrato de carreteiro a ser gerado no contas a pagar (ex.: C01). **Tabela 05.**
- "MV\_DESCCTC" - Indica o código da despesa do contrato do carreteiro, utilizado para gravar o custo de transporte dos contratos de carreteiro (ex.: código da despesa de contrato de carreteiro - 000001).
- MV\_DESPDG - Indica o código da despesa de pedágio, utilizado para gravar o custo dos pedágios (ex.: código da despesa de pedágio - 000002).
- MV\_NATPDG – Cadastrar um tipo de Natureza para pedágio e relacionar o código aqui.
- MV\_NATDEB – Cadastrar um tipo de Natureza para o contrato de carreteiro e relacionar o código aqui.
- MV\_NATCTC – Cadastrar um tipo de Natureza para o contrato de carreteiro e relacionar o código aqui.

### Exercício

Agora vamos processar o Contrato de Carreteiro.

Para realizar esse exercício, vá em:

**Atualizações > Terceiros > Contrato Carret**

Logo em seguida, clique na opção “**Por Viagem**” e configure os parâmetros, conforme demonstra a tela a seguir.



**Parametros**

Viagem De ? 000002

Viagem Ate ? 000002

Mostra Lancos. Contabeis ? Nao

Aglutina Lancos.Contabeis ? Nao

Tipo da Frota ? Todas

Informe o No. inicial da viagem para o processamento.

OK Cancelar

Após confirmar com OK, note que o Contrato de Carreteiro foi gerado.

Contrato Carret. - 01/01

**Contrato**

Copiar Recortar Colar Calo Spool Imp. Cad. Walk Thru Ajuda Comp. Fre Ped. Comp Ms. Tit

Fil.Origem 01 No.Contrato 000000004  
 Data 20/04/2008 Hora 09:27  
 Viagem 000002 Cod. Propri. 000002  
 Loja Propri. 01  
 Proprietario TMS TRANSPORTES  
 Cd.Motorista 000001  
 Motorista MOTORISTA 1  
 Frete 800,00 Pedagio 57,00  
 Adiantamento 0,00 Qtde.Doctos. 1  
 Qtde.Volumes 0 Peso 500,0000  
 IRRF 0,00 SEST/SENAT 0,00  
 INSS 0,00 ISS 0,00  
 Diaria Sem. 0 Diaria Fim S 0  
 No.Doc.Desp. 000001 Tip.Contrato Por Viagem  
 Valor Premio 0,00 Qtde.Pernoite 0  
 KM Rodado 0,0 Cod. Veiculo 000001  
 Tab.Frete Tipo Tabela  
 Tab.Carret. P001 Cod. Fav.  
 Loja Fav.  
 Nome Fav.  
 Fil.Debito 05 Ped. Compra  
 VLRet.PIS 0,00 VLRet.COF. 0,00  
 VLRet.CSLL 0,00 STATUS

## Glossário

Conceitos Básicos de Transporte	
AD Valorem (Frete Valor)	Taxa de seguro cobrada sobre certas tarifas de frete ou alfandegárias, proporcionais ao valor total dos produtos da operação (nota fiscal).
AWB (Air Waybill ou Conhecimento de Transporte Aéreo)	<p>Conhecimento de Transporte Aéreo (Air WayBill) – Documento que evidência o contrato de transporte de produtos pelo modal aéreo (companhias aéreas).</p> <p>A AWB, iniciais de Air Waybill (Guia de Transporte Aéreo, ou Aviso de Embarque Aéreo), é o documento para transporte de objeto de especificações convencionadas em protocolos internacionais, cujo função principal é identificar os principais dados característicos de uma remessa transportada. Cumpre, além disso, a função de contrato de transporte e de bilhete de seguro, quando aplicável.</p> <p>Nele são apresentados os dados básicos de uma remessa: remetente, destinatário, CNPJ das empresas brasileiras, tipo, quantidade, peso, dimensões ou volume cúbico das embalagens, taxas de câmbio aplicadas, tarifas, rota, destino, etc.</p>
CIF	<p>Coast, Insurance and Freight - Custo, Seguro e Frete.</p> <p>Frete pago pelo remetente da mercadoria.</p>
Cliente de Cálculo	O responsável em determinar a tabela de frete e os valores utilizados na composição do frete. Nos casos de transporte feitos por um operador logístico, a tabela de frete negociada poderá estar relacionada diretamente ao operador e não ao remetente.
CIF e FOB (2º percurso)	Quando o cliente remetente paga uma parte do frete e o cliente destinatário paga outra.
Coleta	Processo para efetuar a retirada das mercadorias no endereço, determinado pelo cliente (Solicitante).
Consignatário	É o responsável pela contratação do frete junto a transportadora e pelo acompanhamento do serviço de transporte, devendo reportar ao cliente o serviço prestado. Geralmente é um operador logístico.
Contrato de Carreteiro	Documento que informa a carga que o carreteiro deve transportar desde a origem até o seu destino. São destacados: o peso da carga, o valor da carga, o valor do frete, os

	impostos.
CTRC	<p>Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas</p> <p>Documento que evidencia o contrato de transporte de produtos pelo modal rodoviário, obrigatório para efetuar o transporte de cargas intermunicipais. Nele são destacados o remetente, destinatário, o devedor do frete, a composição do frete e o ICMS devido. Em caso do transporte ocorrer dentro do município, pode ser utilizado uma nota fiscal de serviços.</p>
Despachante	<p>Organização comercial que tem como atividade reunir e consolidar, itens para transporte aéreo, ou atuar em operações de divisão e distribuição de volumes em relação a embarques consolidados, sendo responsável pelo transporte de itens de um ponto de recebimento ao ponto de destino.</p> <p>Despachante/Agente Marítimo - Agente que intermedeia transações de negócios, recebendo uma comissão. Estão presentes em diversas etapas do processo logístico, como embarques domésticos e internacionais, liberação alfandegária, aluguel de equipamentos, entre outros.</p>
Destinatário	O que vai receber a mercadoria. Sua localidade determina o destino do frete.
Devedor	O devedor do frete. É através deste cliente que ocorre a integração com o Ambiente financeiro.
EDI	O Intercâmbio Eletrônico de Dados é a troca de documentos padronizados entre parceiros de uma cadeia de abastecimento, ou entre unidades fisicamente separadas de uma mesma empresa.
Entrega (Distribuição)	Processo utilizado para efetuar a entrega das mercadorias na cidade destino. Deve-se observar as atividades para movimentar o produto até o cliente.
FOB	Free On Board - Preço sem frete incluso (frete pago pelo destinatário).
FOB Dirigido	<p>O frete FOB dirigido é utilizado quando o remetente do frete é cliente da transportadora e tem tabela negociada, enquanto o destinatário não tem tabela negociada.</p> <p>O frete é FOB, porém calculado a partir das negociações feitas, juntas ao remetente da mercadoria.</p>
Frete Peso	Taxa cobrada em relação ao peso transportado.

GRIS	Gerenciamento de risco.
ITR	Incremento sobre transporte de carga.
Manifesto	Documento que informa a carga transportada, relacionando os CTTCs e suas respectivas notas fiscais. São destacados o veículo/motorista que está efetuando o transporte, o ICMS a ser recolhido no frete CIF e FOB, etc.
NTC	<p>NTC - Associação Nacional de Transportes de Cargas</p> <p>A NTC é legítima representante do empresariado do setor de Transporte de Cargas Brasileiro.</p> <p>Constituída por empresas de todo o Brasil, defende as posições da categoria através do relacionamento permanente com autoridades governamentais e com os mais diversos segmentos da sociedade.</p> <p>Oferece orientação técnica, política e institucional a um complexo sistema de representação consolidado no Conet - Conselho Nacional das Entidades do Transporte (formado por Federações, Sindicatos e Associações) e também, diretamente, às empresas associadas que têm para sua disposição uma extensa gama de serviços.</p>
Ordem de coleta	Documento que informa o solicitante da coleta, as características da carga, o endereço da coleta a ser efetuada, entre outros.
Remetente	O dono da mercadoria. Muitas vezes é o cliente que solicitou o transporte, pois em algumas situações a solicitação do transporte poderá ser feito por intermédio de um operador logístico ou até mesmo para uma outra transportadora (despachante). Sua localidade poderá determinar a origem do frete.
Romaneio de Carga	Relatório que informa os CTTCs que serão carregados no veículo.
Romaneio de Coleta	Relatório que informa as coletas que serão realizadas na rota e seqüência a ser utilizada.
RR	Risco Rodoviário.
TLS	Taxa de liberação SEFAZ (Secretaria da Fazenda).
Transferência	Processo utilizado para efetuar a transferência da mercadoria de uma cidade para outra.

<b>Dicionário da Logística</b>	
Batendo Lata	Expressão utilizada no transporte rodoviário, quando o caminhão volta vazio (não tem carga de retorno).
Bulk Cargo	Carga a granel, ou seja, sem embalagem.
Caminhões na prateleira	Expressão utilizada no transporte rodoviário, que significa quando há ociosidade na utilização de caminhões, ficando parados à disposição de uma eventual utilização.
Carga	Conjunto de volumes controlados no estoque e distribuídos a clientes.
Carreteiro	Motorista que conduz seu próprio veículo (caminhão), expressão utilizada para transporte rodoviário.
Chapa	É a denominação dada ao profissional autônomo que é contratado pelo motorista de caminhão, para fazer o carregamento ou descarregamento da carga, na origem ou destino.
Chicotes	São os cabos que fazem a ligação entre o cavalo mecânico e a carreta para a passagem de fios elétricos (luz da lanterna, luz de freios/ré e luz da placa do veículo), e para os fluídos (óleo) de acionamento dos freios.
Comboio	Conjunto de veículos que seguem juntos para um mesmo destino. Utilizado principalmente por motivo de segurança.
Container	Equipamento de metal no formato de uma grande caixa, que serve para o transporte de diversos materiais, fazendo assim uma unitização de cargas que ao estarem acondicionadas no seu interior, não sofrem danos durante o percurso e nem em caso de transbordo para outros modais. São reutilizáveis e possuem quatro tamanhos principais de 30, 25, 20 e 10 toneladas.
Cubagem ou Cubage	Volume cúbico disponível para estocar ou transportar. Calcula-se o metro cúbico multiplicando-se o comprimento pela largura e pela altura.
Docas ou Docks	É o local intermediário que as mercadorias ficam entre a expedição e os transportes (vários modais), a fim de facilitar e agilizar a operação de carregamento e descarregamento.
Lastro	Expressão de transporte marítimo que significa “água posta nos porões para dar equilíbrio ao navio”, quando este está sem carga.

Odômetro	Instrumento usado para indicar a distância percorrida.
Região	Região logicamente delimitada que engloba um conjunto de clientes e, geralmente, está associada a um vendedor específico. Representa o universo dos clientes atendidos pelo respectivo vendedor.
Rota	Agrupamento de zonas de forma seqüencial, compondo uma rota de entrega para os clientes.
Setor	Subdivisão da zona, ou seja, o conjunto de setores associados a uma zona.
Tara	Peso de uma unidade de transporte intermodal (ITU – Intermodal Transport Unit) ou veículo sem carga, incluindo todos os seus forros, acessórios, etc. Ao pesar o veículo, subtrai do total a tara, chegando assim ao peso da carga.
Tarifa adicional (over tax)	Tarifa por quilograma cobrada pelo peso global.
Tarifa combinada de transporte (combination joint rate)	Índice obtido pela combinação de dois ou mais índices publicados.
Tarifa de unitização de carga a granel (bulk unitization charge)	Tarifa aplicada a remessas transportadas do aeroporto de partida para o de chegada, em unitizadores de carga.
Tarifa por quantidade (quantity charge)	Índice unitário inferior ao normal, aplicado para expedições correspondentes a determinadas necessidades de peso.
Taxa de atracação (wharfage)	Taxa cobrada do expedidor pelo uso do cais para atracação, carga, descarga ou estocagem de produtos, além do cais ou doca.
Taxa de manuseio de terminal (terminal handling charge - THC)	Valor fixo cobrado pelos armadores para manuseio de mercadorias, no terminal portuário.
Taxa de valor liberado (released-value rate)	Cobrada com base no valor do transporte.
Teca - Terminal de Carga Aérea (Aircargo terminal)	Local nos aeroportos destinados ao preparo das cargas para embarque em aeronaves, ou recebimento para transferências a outros meios de transporte.
Tempo de transporte	Período compreendido entre a data da requisição do material até a chegada do mesmo ao solicitante.

Transbordo (Transshipment)	Transferência de mercadorias ou produtos de um meio de transporte para outro durante uma operação, ou seja, no decorrer do percurso.  Exemplo: Reprocesso de cargas. Centralização em um único local, consolidando a carga e transferindo para o local de destino.
Tanktainer	Contêiner com um tanque sobre ele, para transporte de líquidos.
<b>Tipos de Veículos</b>	
Cavalo mecânico	Veículo formado pela cabine, motor e rodas de tração do caminhão. Pode ser engatado em vários tipos de carretas e semi-reboques, para transporte.
Carreta baú	É uma carreta fechada.
Semi-reboque	Veículo formado pela carroceria com um eixo e rodas. É engatado no cavalo mecânico ou trator para o transporte.
Reboque ou Bi-trem	Veículo formado pela carroceria com o conjunto de dois eixos e pelo menos quatro rodas. É engatado na carroceria do caminhão para o transporte, formando um conjunto de duas carrocerias puxadas por um só caminhão.
Toco	Caminhão que tem o eixo simples na carroceria, ou seja, não é duplo.
Treminhões	É o conjunto formado por um caminhão normal ou cavalo mecânico mais semi-reboque, engatado em 2 reboques, formando assim um conjunto de três carrocerias puxadas por um só caminhão.
Truck	Caminhão que tem o eixo duplo na carroceria, ou seja, são dois eixos juntos. O objetivo é carregar mais peso e propiciar melhor desempenho ao veículo.

## NÚMERO DE REGISTRO: